

ANNO XXIX
NUM. 1.465

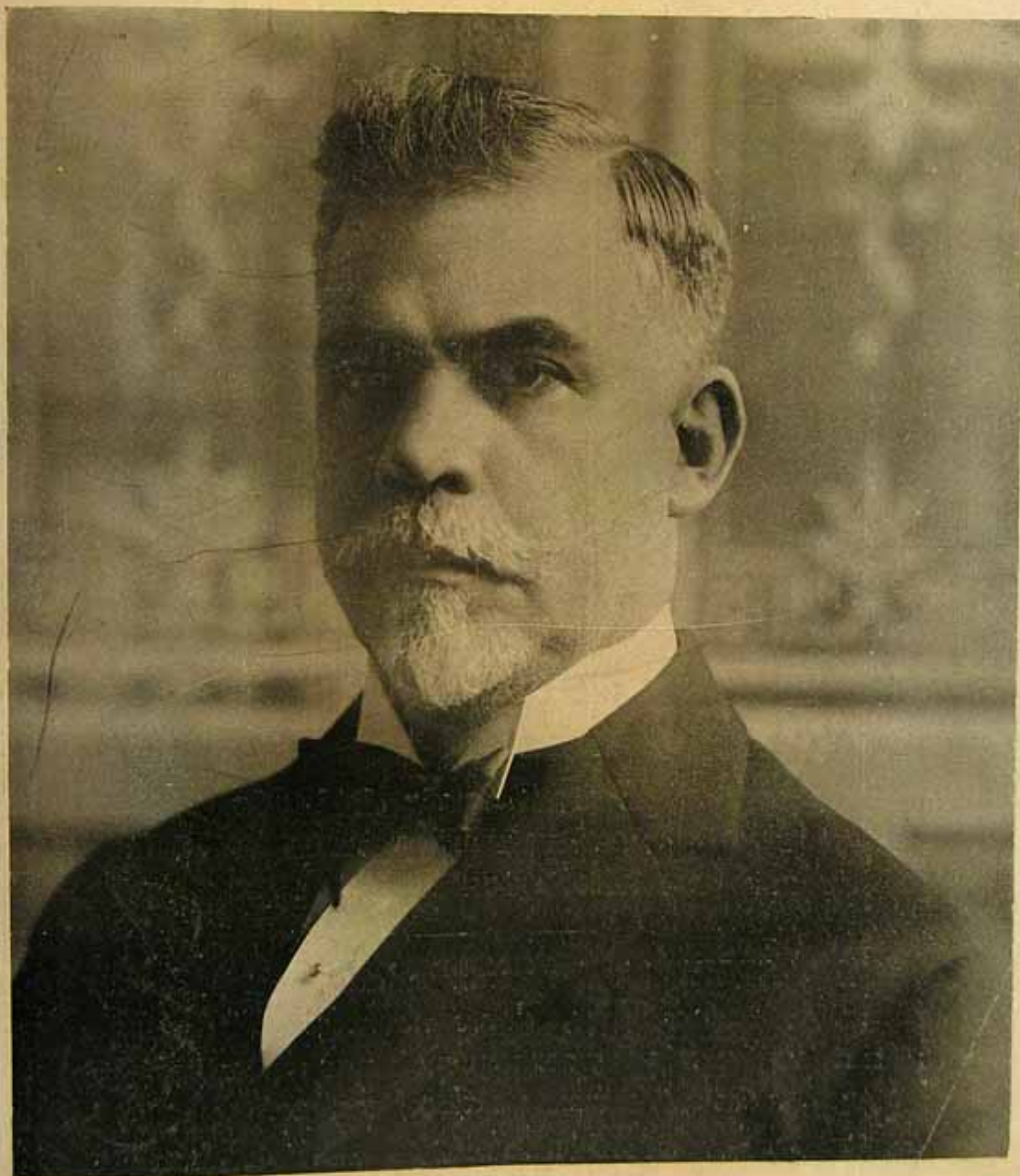
O MALHO

Preço para
todo o Brasil
1 \$ 0 0 0

Rio de Janeiro, 11 de Outubro de 1930



WASHINGTON LUIS!



A Nação está confiante e tranquilla. A' frente dos seus destinos ella tem um Homem!



As fadigas dos

trabalhos domesticos cau-
sam, muitas vezes, dores de
cabeça, das costas e abati-
mento geral.

Cafiaspirina

depressa annulla as consequencias
do "surmenage", e restitue ao organismo o seu
estado de saude normal.

**Mesmo o organismo mais delicado pode
tomar esse excellente preparado BAYER
por ser elle absolutamente inoffensivo.**

A CAFIASPIRINA é recommendada contra dores de
cabeça, dentes, ouvidos, dores nevralgicas e
rheumaticas, resfriados, consequencias de noites
passadas em claro, excessos alcoolicos, etc.



Mafio

Deputado um discurso de elogio á revolução brasileira, de exhortação aos cavallos do Rio Grande do Sul e de lamentações sobre a decadência do regimen.

Depois, quando a Camara já enguliu em secco o discurso e rejeitou o requerimento por 156 votos contra 4,ouve-se a voz do Sr. Adolpho Bergamini:

— Pela ordem, Sr. Presidente: requiero verificação de votação.

E lá vai novo trabalho de contagem.

Que é que os senhores pensam? Que 200\$000 por dia pagam todas essas canseiras?

Setembro

FLORES E ESPERANÇAS

O roseiral florido, a primavera
Perfuma os ares com divino odor,
Abrem-se as rosas, tudo canta amor,
E a nossa alma engalana-se sincera...

Manhãs de sol, de magico fulgor,
O céu azul no espaço refrigera
A' entrada de Setembro, que se espera:
Desabrochando o mel de flor em flor!

Passou-se Agosto, o mez tão agourento,
Volta a sonhar, ao sussurrar do vento,
A quadra bella, juvenil, querida...

Esperanças formosas que deslizam
E entre sonhos gentis se divinizam
As illusões mais caras desta vida!

PASCHOAL GRANATO

(Amparo—Est. de São Paulo)

Despedida

Adeus, adeus, eu já me vou que é dia!
Já no horizonte a barra purpurina
A vinda do Astro-Rei nos annuncia.

Ouves? é a passerada peregrina
Que, em modulados cantos vem contente,
Saudar esta hora placida e divina.

Bem longe, já se vai a noite algente...
No azeiro o lavrador maneja a enxada,
A cantar, a cantar, em voz dolente.

Sopra silente a tepida nortada...
E na vasta campina, ao caminhante,
Amega o passo, a relva avelludada,

Vês? no horizonte a barra fulgurante
A vinda do Astro-Rei nos annuncia:
Beija-me uma vez mais, ó casta amante.

Eu já me vou, eu já me vou que é dia.

ALDO FRADIQUE

(Campos)

EXIJAM SEMPRE
THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA - LONDON"

FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

FERRO DO

O FERRO GIRARD
cura as cores pallidas as
caimbras do estomago, a
pobreza do sangue, for-
tifica os temperamentos
fracos, excita o appetite,
regularisa a menstruação
e combate a esterilidade.

9, Rue Vivienne, 9
PARIS



Em todas
as Pharmacias.

D^R GIRARD

O que distingue so-
bretudo este novo sal de
ferro, é que não só, não
produz prisão de ventre,
como a combate efficaz-
mente. (Relação do Pro-
fessor Herard á Academia
de Medicina de Paris).

APIOLINA CHAPOTEAUT



SAUDE DAS SENHORAS

Inoffensivo, de absoluta pureza,
cura dentro de
48 HORAS
corrimientos que
exigiam outr'ora
semanas de tra-
tamento com
copahiba, cube-
bes, opiatas e injecções.

**SANTAL
MIDY**

Paris, 8, rue Vivienne, 8 em todas as Pharmacias

PURGANTE

Remedio infallivel contra
a prisão de ventre

FRUTA JULIEN

Recommenda-se igualmente con-
tra as **DOENÇAS DO ESTOMAGO**,
do **FIGADO**, a **ICTERICIA**, a **BILIS**,
a **PITUITA**, os **ENJÓOS** e **ARROTOS**
Paris, 8, rue Vivienne
em todas as pharmacias.

VEGETAL

**CAPSULAS
DE
QUININA
PELLETIER**

As Capsulas
de Quinina Pelletier
são soberanas contra
as febres, Enxaquecas,
Neuralgias, Influenza,
Constipações e Grippe.

EXIGIR O NOME



Sociedade

Pharmacia

O Homem Morre pela Boca

Queda do Cabello Dentes Cariados e Doentes

Carne Má, Peixe Ruim, Agua infectada, tudo isto encurta a Vida.

Mais Ainda: Todos Fumão hoje (até as Mulheres); muitos comem e bebem mais do que é necessario, e quasi ninguem mastiga bem a comida, como deve.

O Resultado: Todos ficam velhos depressa e morrem mais depressa ainda.

A Melhor Prova: Todos, hoje em dia, sofrem de Queda dos Cabellos; quasi ninguem tem os Dentes Perfeitos e Sãos; está aumentando, cada vez mais, o enorme numero de pessoas que sofrem de Nervosidade, Tonturas, Exgotamento, Desanimo Profundo, Dor de Cabeça, Aborrecimento da Vida, Fraqueza Geral, Doenças do Sangue, do Coração, dos Rins e muitas outras Molestias Perigosas!

Isto já é um Começo de Morte!

O Peior e Mais Grave de tudo é que ninguem sabe quando está começando a ficar doente.

Quando manda chamar o Medico, quasi sempre já é tarde.

Para evitar tantos Perigos, tenha sempre o maior cuidado com o Estomago, intestinos e Fígado

Não use nunca remedios Fortes e Violentos, nem Purgantes, Aguas Purgativas, Oleos Purgativos, Azeites Purgativos, Pastilhas ou Pilulas Purgativas, que fazem sempre Muito Mal a todo o Corpo.

Trate sua Saude com todo cuidado e sempre com muito carinho.

Use somente Remedio Brando e Suave, que cure pouco a pouco, mas de maneira segura, o Estomago, dê Forças aos intestinos e faça bem ao Fígado.

Somente assim terá saude.

Nada de impacencias.

Quem sofreu do Estomago e intestinos, durante muitos annos, quem teve Prisão de Ventre e outras Doenças, annos seguidos, não poderá curar-se em poucos dias, com poucos vidros de remedio.

Use **Ventre-Livre**, Remedio Brando e Suave, tão conhecido e de Enormes Vendas nos mais adeantados paizes do Mundo, para o Tratamento das Doenças do Estomago, intestinos e Fígado.

Não sofra mais! Use **Ventre-Livre**.

Comece hoje mesmo a usar **Ventre-Livre**.

PELOS

O EUCALYPTO E A CITRI-CULTURA

(Continuação)

e, seria perfeitamente possível mandarmos as nossas laranjas em caixas um pouco mais pesadas, porque mesmo que estas viessem a pagar mais 200 réis, ainda restaria diferença bem sensível, pois que, por tonelada, haveria apenas o prejuízo de duas caixas.

Actualmente, cada tonelada comporta 29 caixas de laranjas; sendo de eucalypto alba comportaria 27."

O REGIMEN DE ESTABULAÇÃO NUMA GRANJA MODELO

A raça de gado leiteiro que a Granja de Santa Maria explora é a Holdstein-Frisian, conhecida entre nós por "Hollandeza".

Para a formação do seu rebanho adquiriu este estabelecimento esplendidos animais de "ped'grée" importados directamente da Hollanda.

Além das suas formas características e correctas, descendem os mesmos de famílias celebres, possuidoras de grandes "records" de leite, campeonatos, etc.

O regimen adoptado neste estabelecimento é o de estabulação completa. Para corresponder a esse fim, ali tivemos occasião de ver e apreciar um etic'uloso systema cultural de forragens.

Diz-nos o Sr. conde de S. Mamede alguma coisa sobre o regimen adoptado no seu estabelecimento:

— "Não creio que alguém possa economicamente aproveitar na raça Hollandeza a sua extraordinaria função de leite sem uma desenvolvida gymnastica funcional e um regimen alimentar intenso.

Nas raças chamadas leiteiras, typos, formas e aptidões constituem materia de hereditariedade. A função do leite por si só não é hereditaria, isto mesmo em raças cuja finalidade, como na Hollandeza, o seu grande valor é unicamente o do "leite".

A granja, tendo como tem em seu programma de criação produzir animais de elite, iguaes ou melhores aos que adquiriu da Hollanda, não pôde de forma alguma desprezar seus principios basicos de criação, intensa alimentação e grande gymnastica funcional.

Noutro regimen que não seja esse, a raça Hollandeza não pôde, economicamente, dar resultados satisfactorios.

Além disso não vejo entre nós difficuldade alguma nessa pratica. Pelo contrario, ali está a alfafa dando-nos 10 côrtes por anno, a aveia 3, beterrabas esplendidas, feno riquissimos, enfim, tudo muito bem, mesmo talvez em melhores condições de produção que nos grandes países criadores como Inglaterra, E. Unidos, Hollanda, etc. etc."

A EXPORTAÇÃO DE LARANJAS BRASILEIRAS

E' a seguinte, a este proposito, a circular n. 11 da Secção de Stocks e Colações do Fomento Agrícola:

"Rio, 18, Setembro de 1930 — Tendo o Laboratorio de Cambridge, que de ha muito vem fazendo experiencias com o "Stem end Rot", suggerido a seguinte experiencia para as nossas laranjas destinadas aos portos britannicos: "colher dez caixas em pomar a arado, e submeter cinco dellas, logo após a colheita, a resfriamento de 45° Fahrenheit", lembro-vos conseguirdes com algum dos exportadores de vossa circumscripção as dez caixas de laranjas nas condições acima indicadas para as experiencias já referidas.

Deveis communicar a esta directoria o vapor em que embarcarem as dez caixas de laranjas para que possa tomar as providencias que se tornem precisas.

A Todas as Senhoras
sem distincção de idade

Tomar as Refeições o

ELIXIR DAS DAMAS

(Formula do Dr. Rodrigues dos Santos)

Que allia ao seu sabor agradável, propriedades
notaveis no combate a:

TODAS AS MOLESTIAS DO UTERO E DOS OVARIOS.
COLICAS E HEMORRHAGIAS DURANTE A
MENSTRUACÃO, REGRAS EXCESSIVAS OU
INSUFFICIENTES, CORRIMENTOS, CATARROS
UTERINOS, FLORES BRANCAS, ETC.

o ELIXIR DAS DAMAS

o verdadeiro específico de todas
as molestias de senhoras.

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
DISTRIBUIDORES:

MARTINS LIBERATO & COMP

CADDA POSTAL 2147

RIO DE JANEIRO



O homem mal humorado é um flagello social! Delestando pelos companheiros de trabalho odiado pelos seus empregados e subordinados, evitado pelos parentes, não tem amigos e muitas vezes chega a ser indesejavel na propria lar. A prisão de ventre é muitas vezes, a causa de mau humor, visto como a alegria e o reflexo de um organismo bem equilibrado e a consequencia natural do perfeito funcionamento de todos organos essenciais á vida.

Um vidrinho de pastilhas

MINORATIVAS



está ao alcance de todos e pode
transformar muita gente cansada
em pessoas perfeitamente esti-
maveis e alegres!

CAMPÓS

As caixas devem trazer um signal para que possam ser identificadas no porto de destino."

Clama bem alto a semcerimonia de individuos que guindados a certas posições, esquecem o dever sagrado de collocar a patria acima de seus interesses; é o que succedeu com a Circular n. 11, que sem razão alguma procura desmoralizar as instituições nacionaes e seus technicos.

Será crível que no Brasil não existam profissionais capazes de estudar as causas do apodrecimento das nossas laranjas?

Tão somente o laboratorio Cambridge, possuirá technicos competentes?

Não, no Brasil temos ainda institutos que, sem alardes, poderão resolver o problema, como sejam: Instituto Oswaldo Cruz, Instituto Biologico de Defesa Agricola, Instituto Biologico de Defesa Agricola e Animal e a Estação de Pomicultura.

Todos esses com technicos, competentes e cheios de patriotismo.

Além de mais, o "Stem end Rot", que significa apodrecimento do pedunculo, pôde ter como causas: os fungos *Thromopsis citri*, *Diplodia natalensis*, *Penicillium* spp. e bacterias.

Quanto aos dois primeiros, é mister que os combatam nos pomares e aos demais será preciso que enterrem os frutos que estejam atacados, para que os ventos, os insectos e o proprio homem não espalhem a doença; que as caixas de transporte de frutos dos pomares para as casas de beneficiamentos e (ahi) para as bancas de selecção sejam constantemente desinfectados.

Que o systema de colheita seja mais bem feito, pois o fruto colhido por torsão quasi sempre occasiona dilaceração das cellulas juntas ao pedunculo, permitindo a invasão de fungos saprophytas e bacterias que causa mais tarde o apodrecimento das laranjas.

Outro ponto capital, é o transporte na estrada de ferro, feito em carros não apropriados e dos frigorificos dos navios, cuja temperatura não é constante.

Renovem-se todos estes pontos já tão debatidos, e o "Stem end Rot" desaparecerá e com elle a necessidade de um auxilio tecnico estrangeiro, de que em absoluto não carecemos. — J. S."

UMA HISTORIA BANAL...

Elle: um loiro mancebo esqualido, esgalgado,
De fronte bem lançada e esplendida figura.
Ella: um sopro de vida em cénica escultura.
Ambos presos do amor num laço inesperado.

Certo dia de outomno, a virgem usiga e pura,
Deixando para traz um joven desprezado,
Partiu, pela manhã, no poldro ajaezado
De um fidalgo, barão de rutila armadura.

Nunca mais se falou da bella aventureira...
Talvez seja a velhice a sua companheira
Num sordido e fatal prostibulo qualquer...

Elle fez-se ordenar, o infortunado amante...
Mas tem, no entanto, escripto e beija, instante a instante,
Nas folhas do missal, seu nome de mulher!...

EDMUNDO COSTA



EXPERIMENTE o novo Quaker Oats "de Cozimento Rápido." Pode ser preparado agora em um quinto do tempo necessario antes! Poupe tempo, trabalho e combustivel.

Sirva-o como mingau ao almoço... engrosse sopas e molhos com elle... use-o em fritos, bolinhos, biscoitos.

Experimente uma lata hoje. É delicioso.

O Quaker Oats conhecido até agora na sua forma original continua a ser vendido em todas as mercearias.

O Novo
Quaker Oats



O Malho

SALAO CARIOCA DE BELLAS ARTES

Uma idéa do esculptor Benevenuto Berna

O professor Benevenuto Berna, consagrado nos meios de arte vem de apresentar, á aprovação do Centro Carioca, uma idéa interessante da criação de um Salão de Bellas Artes exclusivo para os artistas cariocas.

Para que os nossos leitores possam bem avaliar a magnificência da idéa transcrevemos na íntegra a proposta apresentada pelo autor do "Excelso":

"A terra carioca, visto que é a Capital do Brasil, livre de impressões estrangeiras, possui algumas bellezas artificiaes e multissimas outras naturaes. As que lhe deram a mão do homem, ainda que necessarias e dignas de admiração, não são contudo bastantes. Estão em dessemelhança com as que Deus lhe deu com abundancia de detalhes, de motivos, de exuberancia, de originalidade, de perfeição, de inspiração creadora. Estou bem certo, entretanto, que a arte que ora nasce entre nós, com finalidades toda votada ao nosso nativismo, olhando sempre para a nossa realidade presente, no que ella tem de ineditismo e de expressão brasileira, muito concorrerá para que amanhã possamos ver esta terra de S. Sebastião, que conserva sempre o coração voltado á sua protecção do santo como que uma resurreição no seu papel de grande cultora do Bello carioca e quasi do Bello brasileiro, espalhando deste modo, em nosso bem, nos cantos do mundo, os caracteristicos penúleos das nossas possanças artisticas, das nossas grandezas naturaes, das divindades ainda não pinceladas ou esculpturadas do solo, das matas, da gente, do sol, do rio e do mar desse Brasil Berço de um povo novo, patria de todo altruismo da terra, futura Canaan de todos os povos!

A terra que produziu e acolheu Pedro II, Princesa Isabel, Rio Branco, Bello, Machado de Assis, Mont'Alverne, Carlos de Laet, Lima Barreto e tantos outros e que ainda acolhe para a nossa felicidade, Paulo de Frontin e mais outros elementos expressivos da nossa grandiosa mental não pôde viver aquietada, indifferente á evolução que se faz em outras patrias, onde seus filhos: na tela e no marmoreo, no bronze, registram as suas bellezas reaes, photographam as suas maravilhas corporaes e mentaes, tal como fizeram seus antepassados, dando com isto um grande passo na propaganda de si mesmos, realizando assim como que uma resurreição no peito dos velhos e dos novos: sagrando um e estimulando outros: através sempre do amparo financeiro e espirital de seus governos.

E' isto que precisamos fazer na nossa terra carioca. Precisamos propagal-a. Precisamos reintegrar-a no seu valor exacto e digno. Precisamos tudo fazer para que ella tenha a sua arte, o seu hymno de belleza, onde todas nós mocas e velhas, artistas da penna e do pincel e do esculpido, possamos, mesmo como grãos de areia ou gotas de agua do Amazonas de

uma aspiração, insuflar a nossa idéa devida na virgindade de seu solo.

Mas desejo, que é o desejo de todo carioca, e que deve ser o desejo de todo cidadão, dos filhos de cada Estado do Brasil, é ver a sua terra representada, em verdade, nacionalisticamente na tela, no marmoreo e no papel, mas com tudo que tenha de grande e nobre, de original e de perfeito, para que possa viver vida eterna, pois sómente assim viveu e ainda vive a Grecia dos Socrates e de Platão, a Italia do Miguel Angelo e de Leonardo, a Inglaterra de Ituskin e de Shakespeare, a Alemanha de Mozart e de Kant, Portugal de Affonso Domingues e de Malhoa e tantas outras terras, e assim viverá o Brasil de Ruy, de Francisco Manoel, de Balthusart da Silva, de José Mauricio, de Castro Alves, de Victor Meirelles, de Pedro Americo, de Fagundes Varela, de Almeida Reis, de José de Alencar, de Carlos Gomes e de Paulo de Frontin.

Pois quem já disse em letras de ouro: dos motivos rócacos, através da penna ou do pincel, do camarello ou das cordas de uma lyra, com a expressão brasileira, das

grandezas do nosso gente e da nossa terra, do seu coração que sabe vibrar pela caridade, possuir uma enorme e grandiosa fé e ter esperanças no presente e no futuro como os antigos e os heróicos! Que retrato temos de nossos sul, de nossas matas, da natureza e seriedade poeticas, da mansidão e da saudade, sómente temos, de nossos rios! Quem já photographou a nossa terra com os seus defeitos e virtudes, motivos nacionaes e indistinctos quantos que possuem, sómente ella, na hora presente! Quem contou, a não ser um reduzido numero de intellectuaes os nossos artistas e os demais homens nassas penna, cuja vida passa como um vegetal, sem amparo governamental, instando a idéa motriz e genetriz, por falta do estímulo, por falta de quem lhe recompense o labor, o esforço, a persistencia, o sacrificio, o patriotismo, estímul!

E' para evitar tais desabores: é para concorrer á grandezza da terra carioca do nosso amanhã e também dos seus filhos, que querem produzir bellezas e retratar bellezas e formar assim o corpo artistico do Brasil, que venho propor o seguinte:

Proponho que em todos os annos, em dia e meo escolhidos, seja inaugurado um salão de bellas artes cariocas, para os socios do Centro Carioca e demais filhos da terra carioca e que a elle devesse concorrer, livre de qualquer compromisso, a não ser o de provar a sua naturalidade na Sebastiãoopolis.

Este salão terá como finalidade incrementar o amor ás artes brasileiras e revelar a exuberancia dos valores mentaes aqui nascidos.

Indico tambem para patrono desse salão o nome do eminente contemporaneo Conde André Gustavo Paulo de Frontin, por ser presentemente o maior filho da Sebastiãoopolis, por possuir a mais generosa e alta cultura e que a elle devesse concorrer, livre de qualquer compromisso, a não ser o de provar a sua naturalidade na República.

Afim desse salão deixar uma recordação grata e saudosa, bem como estimulativa aos seus expositores, alivio mais que seja conferido um diploma e uma medalha com a effigie daquelle glorioso empenheiro a cada qual que, dentro dos meos leaes, exponha as suas obras com finalidades toda brasileira.

Para a sua organização será designada uma comissão de directores e de socios deste Centro, que deverão desenvolver na imprensa e com outras meios mais praticos, o melhor de suas forças em prol da effectividade da presente idéa — força — que, realizada, irá "desencantar os principes e as princezas adormecidas" da nossa principado artistico e dar á arte carioca e, assim, a brasileira, uma para voar, olhos para ver, coração para sentir e vibrar por tudo que é digno e grande, elevando o nome do Brasil e eternizando "as grandezas e originalidades divinas!" — (A.) Benevenuto Berna.

PILULAS



(PILULAS DE PAPAINA E PODO-PHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Essas pilulas, além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funcções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as pharmacias. Depositarios: João Baptista da Fonseca, Rua Acre, 38—Vidro 2\$500, pelo correio 3\$000 — Rio de Janeiro.

Leiam CINEARTE, a mais completa revista de cinema que se publica no Brasil. A unica que mantem um correspondente em Hollywood.

GRATUITAMENTE

1.000 Victrolas marca franceza

MODELO 1930

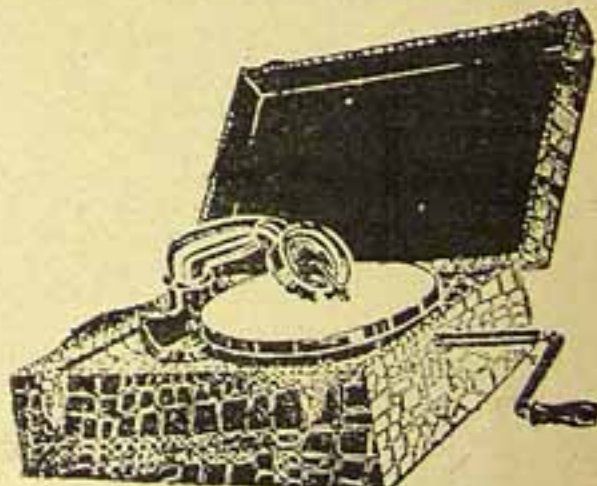
EMYPHONE

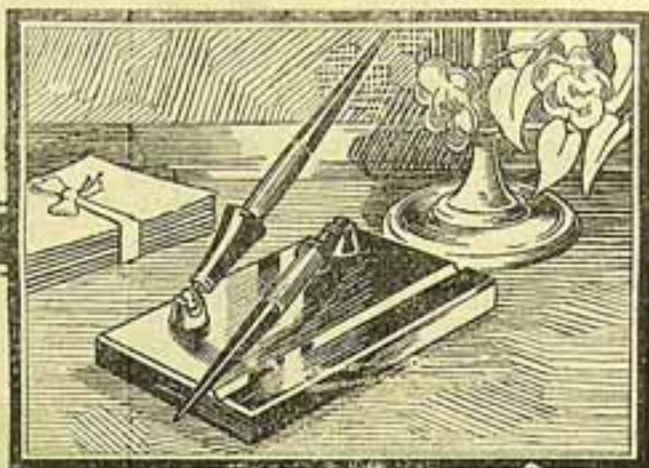
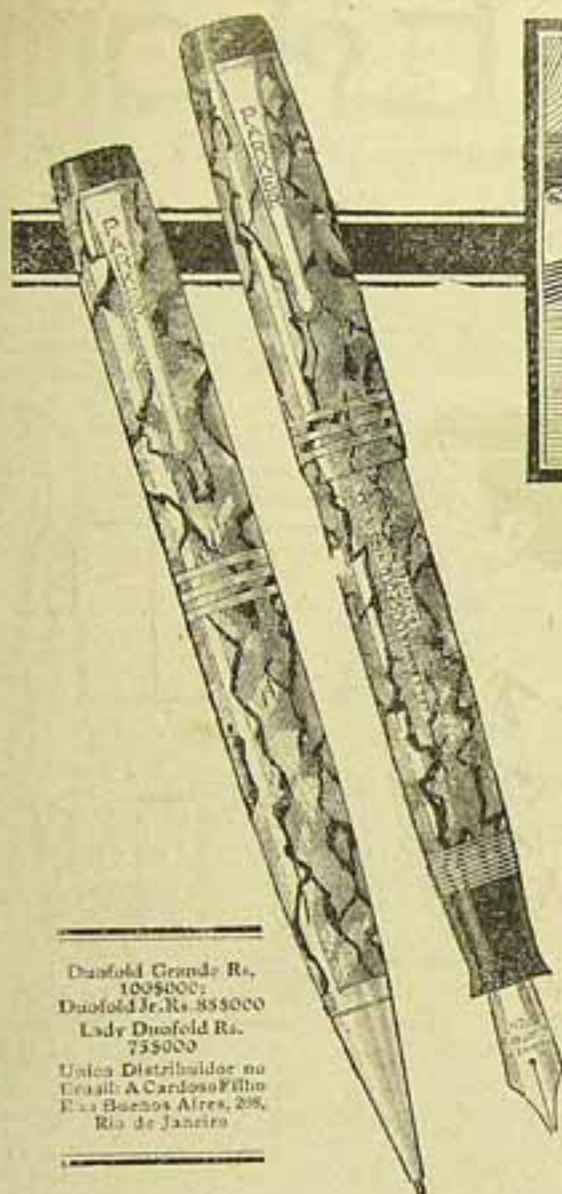
Grande concurso — Dadas a titulo de propaganda ás primeiras mil pessoas que responderem ás perguntas abaixo, submittendo-se ás nossas condições.

E' preciso responder ás perguntas seguintes:

POBRE COMO.....
RICO COMO.....
FELIZ COMO.....

Envie com urgencia vossa resposta, por carta e juntee um envelope selado trazendo vosso endereço a EMYPHONE — Av. Rio Branco, 9 - 3º andar. - Salas 378 e 380. — Rio.





Fascinação

Nenhuma outra caneta-tinteiro pode equiparar-se à Caneta Parker Duofold de contornos sem jaça.

Caneta alguma possui em tão perfeito equilíbrio um incomparável aspecto com uma facilidade única para o escrever. A Caneta Parker que "Escreve sem Pressão," de corpo levíssimo e indestrutível, feito de "Permanite" Parker — com uma capacidade para tinta 24% maior — garante um serviço sem falhas.

Eis porque ao comprar uma caneta-tinteiro, deve V. S. buscar a inscrição "Geo. S. Parker Duofold" que está no corpo da caneta. Um nome como este num instrumento para escrever, constitui o verdadeiro signal de distinção.

Examine em qualquer boa loja as Parker Duofold na collecção de cinco cores encantadoras, ou nos modernos tons em Preto e Perola.

Duofold Grande R.
100\$000;
Duofold Jr. R. 85\$000
Lady Duofold R.
75\$000
União Distribuidor no
Brasil: A. Cardoso Filho
Rua Buenos Aires, 208,
Rio de Janeiro

Parker Duofold

Canetas • Lapiseiras • Porta-Canetas Para Escrivaninha

A L I A N A

I

Torcendo o pé na sombra a liana sorradeira
Procura o sol; e o braço entre os ramos acima
Alastra, alonga, estira, estende, estorce e esgueira
Enquanto o sol na altura esplende em luz opima.

Mas é tão alto o cimo, é tão longe a clareira
Que as forças perde já e quasi desanima.
No entanto eis que percebe heraldica palmeira
De alta fronte em flabello e que a floresta encima.

E logo se lhe adhece espiral em redor
Do tronco, aperta-o todo, assim sobe melhor,
Mas a palmeira cresce em continua expansão.

O tronco alarga e o laço evilha facilmente
E hoje p'lo tronco acima o que se vê somente
São restos de cipó, despojos de ambição!

II

Tal como a trêda liana é o covarde na vida,
Embusteiro e falaz o empecilho ladeia
E como a liana, emprehende a perfida subida,
Enlora tal escopo importe a ruína alheia.

Inveja e odeia o forte; e enquanto o esforço envida

De uma apparencia amiga, urdindo vai a teia
Da intriga, a trama vil da estima fementida,
Com que circunda, envolve, culaça, enteda e enleia,

Inútil, vã tarefa! O liame cede em breve,
Ao mínimo empuxão ao impulso mais leve
Como teia de aranha ou um bocado de palma.

Mas isso é do destino: assim como renasce
A liana, assim também o covarde refaz-se
Do abalo e do revés e torna a mesma fábula.

JOAO DO MATTO

O Caso Estranho de

DEPOIS de attender ao meu ultimo cliente, deixei, como de costume, meu consultorio medico, e me dirigi para o restaurante em que jantava.

Nesta noite — seriam oito horas, mais ou menos — o salão me pareceu mais cheio que de costume e um outro olhar mais observador do que o meu teria notado que, a maioria dos que jantavam, mais se preocupava em ler os jornaes e esportivos com soffreghidão, do que de outra coisa.

Seutei-me á mesa dos fundos, a unica que havia vaga, e que, por casualidade, era a que sempre escolhia, e pedi ao criado que me servisse uma costellita de carneiro com pontas de espargo e uma garrafa de agua mineral.

Como ainda não houvera comprado jornaes, enquanto preparavam a refeição que eu pedira, comeci a me distrahir abrindo minha caderneta de notas e lendo os nomes e endereços dos novos clientes, quando um papel cahir-me da caderneta.

Abaixei-me para apanhá-lo e não só treuxo o papel como um livro que estava esquecido debaixo da mesa.

Era um bouillo amador, com nervuras de couro e letras douradas.

Abri-o e pude ler o título da obra: — "Les Corjes-

folhas e, não raro, muitas palavras e mesmo phrases sublinhadas.

Nesta occasião o criado me serviu as costellitas e a agua mineral.



— Ninguém, doutor, antes do senhor, pessoa alguma occupou esta tarde o seu lugar.

sions", de Rousséau.

A' pagina seguinte havia um nome, naturalmente o do dono: — Mauricio Vilhena, e, mais abaixo em letra do melhor cursivo, esta dedicatória

"Ao amiguinho Mauricio, a sua de sempre — Elza."

Mauricio Vilhena era um escriptor novel, porém muito imaginoso e violento.

Conhecia-o pelos retratos em revistas e jornaes, onde sempre a sua barba negra e cerrada tinha quaquer coisa das personagens das telas de Ticiano.

Continuei a devarrar o livro, ao acaso, encontrando notas a'apis, á margem das

Perguntei-lhe se sabia ou conhecia quem estivera aquella mesa antes de mim, e, como elle me olhasse com certo espanto sem me responder, nada mais indaguet.

Decorridos uns vinte minutos, quando maior era a assistência naquella sala, pedi o chá, quando um rapaz =, irreprehensivelmente trajado de preto, com um monoculo pendente de uma fita de seda, também preta, rosto macilento e barba cerrada, á nazarena, encaminhou-se para mim e me perguntou, sem tirar o chapéo, com extrema delicadeza, se eu não encontrára

um livro naquelle lugar

Sua voz, posto que firme, não era clara: rouqueira, ou antes, engolava as palavras com um sorriso lento.

Reconstitui rapidamente aquella physionomia e reconheci nella o escriptor Mauricio Vilhena.

Mostrei-lhe a obra de Rousséau e um lampejo de a'egra illuminação momentaneamente aquelles olhos negros, calmos e tristes.

Agradeceu entre um sorriso e tirando da algibeira um cartão tarjado, m'o offereceu e se retirou com o livro, sem que me desse tempo de corresponder com esta troca de cortezia.

Maurício Vilhena.

Archimedes da Matta

Ilustração de Luiz Sô



Luiz Sô

que estava próximo, talvez atraído pela discussão, voltou-se para mim e, com certa curiosidade, um deles me perguntou se o conhecia.

— De nome, respondi; e hoje, pessoalmente.

— Não pôde ser, cavalheiro isto é absurdo ou chateação...

A esta frase, irritei-me. Não me fossem tomar por louco ou moleque... mas eu tinha a prova: — o cartão.

— Como absurdo? — inter-riguei, — e por que o senhor julga ser chateação de minha parte, um médico que talvez tenha mais noção de

— Que cavalheiro?! — interrogou, attonito, o rapaz.

— Então você não viu o escriptor Mauricio Vilhena vir buscar o seu livro esquecido aqui?

— Mauricio Vilhena?! nem eu sei quem é!... O que posso afirmar ao doutor é que "ninguém" aqui esteve falando com o senhor, enquanto jantava...

Mauricio Vilhena... é bom!...

Ao pronunciar alto o nome do escriptor, um grupo

Lá, então, o seu nome, impresso com sua firma:

MAURICIO VILHENA

Era bom elle.

Fiquei um pouco apprehensivo com esta coincidência; comecei a tomar o chá e me preparava para sair, quando a curiosidade me fez voltar ao criado e lhe perguntar, novamente, quem estivera áquella mesa antes de eu chegar.

— Ninguém, doutor! Antes do senhor, pessoa alguma occupou esta tarde o seu lugar.

— E este cavalheiro que veio reclamar o livro que lhe pertencia?

civilidade e cortezia que o senhor desconhece!...

O que eu tomara por insulto, devoltava com bastanteousadia e aspereza.

E tirando da carteira o cartão que me fôra offerecido, notei, em um de seus angulos, a impressão digital em sangue.

Fiquei meio attonito, vacillei; mas era preciso acabar com esta pequena comedia em que eu parecia fazer o papel principal.

Com desprezo, joguei o cartão para cima da mesa onde estava o grupo, dizendo:

— Eis a prova...

Quaes abutres sobre uma carniça, aquellas cabeças se inclinaram para o cartão e depois, lentamente, se ergueram.

Entrecolharam-se incredulos, mudos, silenciosos...

Então, o mesmo que me fôra, novamente me dirigiu a palavra, entregando-me o jornal da tarde com o retrato de Mauricio Vilhena em um noticiario am-plo, dizendo-me ao mesmo tempo com firmeza:

— Repito, meu caro senhor, que tudo isto é absurdo, porque Mauricio Vilhena foi assassinado esta tarde pela sua amante...

E' devida estranho este caso de Mauricio Vilhena, contado por Archimedes da Matta, especialmente para "O Malho". Pela boa co-atenção do enredo, pela pureza da lingua-gem e pelo desfecho

natural, esta narrativa agradará bastante os nossos leitores, pren-dendo a sua attenção da primeira á ultima linha.

A illustração é de Luiz Sô, um joven coarense de grande valor.



**ILLUSTRAÇÃO
BRASILEIRA**

**O
LEITOR**

**DEVE TOMAR UMA ASSI-
GNATURA DE "ILLUSTRA-
ÇÃO BRASILEIRA"**

PORQUE é a revista de maior formato e a mais luxuosa do Brasil.

PORQUE foi preferida, em concorrência com todas as outras do país, para ser o Órgão Oficial da Exposição do Centenário da Independência.

PORQUE publica em cada edição quatro reproduções de quadros de grandes pintores, nas cores verdadeiras da tela. Só essa coleção de 48 quadros durante o anno vale muito mais do que o preço da sua assignatura.

PORQUE é o órgão officioso das Bellas Artes e da alta cultura literaria brasileira.

Tomar uma assignatura de "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" revela amor ao Brasil, ás suas artes, e ás suas letras.

Assignaturas: anno, 60\$000, semestre 30\$000.

Remetta a importancia da assignatura que desejar, em cheque, dinheiro em carta registrada, vale postal, ou em sellos do correio á Sociedade Anonyma "O Malho" — Travessa do Ouvidor, 21 — Rio.

J. PERY (Diamantina) — Muito fraquinho o seu soneto intitulado: "A minha terra". Não escreva mais sonetos descrevendo sua terra nem outra qualquer coisa sua, que é um desastre na certa. Escreva em prosa, meu caro Pery e como tem um nome indigena escreva em tupy-guarany, porque assim muito pouca gente o entenderá.

JOAQUIM CANDIDO DE ABREU (Nepomuceno) — Seu conto: "Amélia, a louca de São Paulo" está um tanto longo. Vae ser examinado, mas, desde já lhe digo que pela extensão kilometrica do cujo ha de ser difficil a publicação por falta de espaço.

ANTONIO SETTE DE BARROS CORREIA (Rio) — Nada tem que agradecer. Foram recebidos os dois ultimos trabalhos.

THALES VIEIRA DA SILVA (Sergipe) — Seu artigo sobre o futuro presidente foi entregue ao nosso redactor politico que é um homenzinho perigoso; e é preciso andar com toda a politica e diplomacia com elle que é tambem diplomata. Se não fór publicado é porque estava fóra do "protocollo", e você deixará de ser "persona grata", apesar das credenciaes que apresenta pela sapiencia do nome.

ESDRA GUEIROS (?) — Seu soneto não está máo. Tem apenas alguns senões facéis de corrigir. Mostre-o ao Professo. Jeronymo e elle o concertará.

ANTONIO RODRIGUES JUNIOR (Palmyra) — Seu soneto começa com um verso fraco:

"Mostra na voz da Historia a injustiça".

No primeiro terceto tem outro tambem assim:

"E conduz ao exilio o dominante".

Concerte esses ligeiros senões e volte.

Quanto ao meu saudoso antecessor não era meu pae, e sim meu velho amigo e mestre. Meu appellido de Junior é na accepção de moço, ou antes: mais moço do que elle.

JOÃO DO MATTO (?) — Seus versos vão ser examinados. Parecem muito bons.

JAYME DE OLIVEIRA (Alfópolis) — Darei seu recado á expedição. Quanto ao numero d'O Malho em que scriu a poesia a que se refere é difficil dizer sem dar uma busca na collecção, o que farei quando tiver tempo disponivel.

Obrigado pela propaganda. O "Poema da Saudade" será publicado.

Por que não manda trabalhos em prosa? Temos tantas poesias... em "stock"...

BRIGIDO TINOCO (Nichteroy) — Por que escreve de ambos os lados do papel? E' por economia? Nem tão caro custa isso.

Caixa do

Sua poesia "Esperança" será publicada. A outra, perca você a esperança de a ver, pois os versos vieram no verso da "Esperança", percebeu?

Escreva agora em prosa, ó Tinoco amigo. Temos aqui tantas poesias...

EDMUNDO D' VILLA (Barra Mansa) — Você, apesar de ser de Barra Mansa é um poeta brabo e, por isso, vae ser barrado aqui.

Então um seu amigo que "tambem é poeta", achou bom o soneto de quatro quadras que você fez e mandou agora? Com certeza elle é um poeta da sua força. O peor é que no fim da sua carta você me chama collega...

Livra! Collega vá el'e, que eu nunca escrevi isso que você mandou:

"SONETO"

(Inédito)

Tu és para mim a chama vivida
Que com seu bello clarão illumina
O mar agitado da minha vida
E o porto da ventura me ensina.

A luz que o teu doce olhar igradia
Vara-me o peito e no coração vae dar
Queimando nelle o fogo da alegria
O qual debalde eu procuro apagar.

Por isso que a minha vida é triste assim
Por isso tambem que eu soffro tanto
Por isso que não posso mais viver neste
[jardim]

Por isso que a morte não me causa
[espanto].

Mas se eu chegar a morrer algum dia
E você com outro se casar então.
Não descansarei mais nem um dia
Se não te der um tiro no coração."

Como os leitores viram, o poeta Edmundo é do outro mundo e "por isso" tem duvidas se chegará ou não a morrer algum dia.

Em vez de dar o tiro no coração da ingrata que se casar com outro deve dar logo um tiro de misericórdia no seu estro poetico e nunca mais fazer sonetos de 16 versos incriveis como os que fez.

NÉCA (Rio) — Sua carta chegou tarde.

FRANÇOIS CAMPISTRONS (Rio) — O soneto: "Mata-me" será mesmo seu? Mande uma assignatura para o mesmo, que veio sem ella.

VICTOR VISCONTI (Rio) — Recebidas as duas poesias que serão publicadas. Mande agora um episodio engracado em prosa. Qualquer coisa que não seja verso e seja... interessante, publicavel.

O Malho

EMIL NOCAL (Rio) — "As pirâmides" vão ser pescadas, isto é: examinadas e se estiverem boas, servidas ao publico sem espinhas e sem voracidade.

NICIAS MOURÃO (Bello Horizonte) — Seu conto vai ser lido com o carinho que merece.

LINDOMEL (Rio) — O mesmo farei com os seus "Fragmentos d'alma" (Salvo seja).

POETA CANANÊO (Fortaleza) — Sua poesia: "As sete dores de Maria" se Nossa Senhora a lesse teria ficado com mais uma dor e mudaria o titulo para "oito dores".

A intenção do poeta foi boa, a inspiração é que foi má assim como a metrificacão e outras cousas acabadas em ão, como a composicão, a acção que são uma decepção...

A transcripção do primeiro soneto da série dos sete diz melhor que qualquer commentario meu sobre a força do poeta Cananêo:

"Maria abraça meiga e carinhosa
O menino Jesus, seu filho amado,
E deixa em seu rostinho tão sagrado,
Doces beijos de mãe muito amorosa.

Ella em caninho ao templo, cautelosa,
Marcha com seu esposo casto ao lado...
Como de uso, é no templo apresentado
Nos braços da Mãe Santa e Piedosa.

E o tomando em seus braços, em
[contentos,
O padecer futuro, os soffrimentos,
Do pequeno Jesus, prediz Simeão

Então ahi as lagrimas primeiras
Verte a Virgem Maria, verdadeiras,
Causadas pela dôr do coração."

Como Maria é Mãe de misericórdia
perdoa a acção desse filho pela ingenua
intenção que a ditou.

Que Ella lhe tire a mania de fazer
sonetos, são os votos que eu faço.

JARDINEIRO (Santos) — Chacareiro é que você deve ser e dono de uma grande horta, pelas bellezas de hortolças que mandou com o titulo de "Tarde de saudades" e que mais é uma noite de confusão.

Veja o leitor se não tenho razão:

"Saudades! para que tanto me magdas.
A natureza é toda de emoções...
Adejam pelo ar, bejando as tras,
Insaciáveis as minhas illusões.

A brisa sopra murmurios soluçantes,
Numa melancholia de suave calma,
Ciciando arrulhos de amantes
Que são suspiros da minha á tua alma.

Majestoso brilha o sol, jorrando a flux
Cascateante torrentes de esplendor
Que se derramam pelo céu a terra e
[o mar,
A's cousas aquecendo e dando luz,
Dando-me a tepidez de teu amor
Reflectindo a doce luz do teu olhar."

Abandone, caro Jardineiro, o cult'vo das flores e se entregue de corpo e alma á lavoura das batatas para o que tem um geito todo especial e unico.

PASCHOAL VERISSIMO (Franca) — Sua "Paizagens" estão muito longas e pouco interessantes. Grato pela photographia que enviou e que será publicada.

J. MARIA M. DE MIRANDA (Victoria) — Fraquinho seu soneto: "Sonho mythologico". Diga tudo aquillo em prosa que talvez fosse melhor. Não é preciso "dizer isto cantando"...

ACCACIO MARTINS (Rio) — Suas "Magicas" tambem não têm por onde se lhe pegue. Aquella é "agua morna" do principio ao fim. Precisava uma nota forte, que fizesse vibrar o leitor, qualquer coisa de inesperado, de novo Não lhe falta, entretanto, vocação para o genero.

Não desanime. Tente outro assumpto e poderá ser mais feliz.

JULIO S. ALMEIDA (Riachuelo) — O soneto que você escolheu para mostrar o valor do rapaz, (que, aliás, eu conheço e do qual tenho publicado alguns trabalhos) é contraproducente. Logo o primeiro quarteto é infeliz:

"Quando ella cruza as sa's do collegio,
Meu pobre coração á dor sujeito,
Tenta saltar de dentro do meu peito,
Para render-lhe um simples privilegio!"

Vem depois este terceto:

"Todos a fita com ternura e encio,
Com a mesma aggregação que
[transfigura,
Esta mesma ansia de que vivo cheio!"

O joven poeta tem escripto cousas melhores do que isto que não vale um caracol.

A photographia será publicada.

MARIO M. MORAES (Rio) — Foi a mais louvavel possível a intenção que teve ao escrever seu soneto.

E' pena que tivesse procurado logo exteriorizar seus sentimentos por meio de um soneto, genero ou forma poetica difficil de ser manejada por quem não pôde fazel'o por muitas circunstancias.

Guarda o que escreveu. Não tenha o velleidade de mostrar a pessoa alguma, pois se uns tiverem a caridade de não rir, como eu, outros poderão ridicularizal-o. Quando quizer dar expansão ás suas maguas escreva em prosa.

O soneto é tão difficil de ser feito... bem feito!...

CABUHY PITANGA JR.

Orthographia

LEITURA PARA TODOS publica

Novellas Maravilhosas de aventuras e de amores, fundadas na mais perfeita moral;

Vulgarizações Scientificas pelas quaes todas as descobertas se tornam comprehensíveis a todos;

Biographias Celebres dos sabios, cantores, musicos, escriptores, estadistas, inventores, artistas theatraes e cinematographicos;

Historia e Descripção de todos os povos antigos e modernos, particularizando as suas artes e os seus costumes;

Viagens e Caçadas por turistas e desbravadores em todos os continentes.

"Leitura para Todos" é uma pequena encyclopedia que se publica mensalmente e deve ser lida em todos os lares.

LINDAS PHOTOGRAPHIAS—E ARTISTICOS DESENHOS

PREENCHA E REMETTA NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO:

Sr. Director-tierente da "Leitura para Todos" TRAVESSA DO OUVI-DOR, 21-RIO

Junto remetto-lhe a importancia de Rs.\$..... para uma assignatura da "LEITURA PARA TODOS" pelo prazo de

6 MEZES 12 MEZES
10\$000 30\$000

Nome
Rua
Cidade e Estado.....

NOTA: Corte com um traço o quadro que indica o periodo de assignatura que NÃO deseja. Os subscriptores juntarão a este coupon a importancia em carta registrada ou sellos do correio.

O Malho

A PERSONALIDADE VERDADEIRAMENTE CURIOSA DO
HOJE REI CAROL II

"De maneira que Magda Lupesco voltou a Bucarest", declarou a pequena "tagana" Marco-Vici ao jornalista, no momento em que accendia um cigarro russo e comia alguns doces. "Não me mostra muito surpresa". E a attraente actriz, favorita do publico parisiense, e que foi durante algum tempo, predilecta de Carol, continuou a proporcionar informações a respeito do que se dizia sobre Carol.

Rumelica de nascimento, filha de uma dama de honor da corte do Rei Ferdinand (pai de Carol), ella conseguiu conhecer muito bem a vida politica de sua patria. Além disso, ella está habilitada a contar tanta e tanta coisa interessante a respeito de outras familias reais da Europa.

Mas o que ella pôde dizer a respeito de Carol é simplesmente notavel.

"Sim, Carol afastou-se; mas elle sempre veio a mim, uma porção de vezes. Nos meus braços, elle esqueceu as outras. Não sei quantas eram.

Mas, de vez em quando, uma especie de instabilidade sentimental tomava conta d'elle. Mas, dentro em breve, elle voltava, penitente e ardente. E assim foi indo até...

Ella suspirou.
O Waterloo da cigana aconteceu em 1927. Foi então que, pela primeira vez, ella verificou que o "estafanté" da Rumânia estava disposto a mudar completamente.

Ella não demorou em verificar que o Romeo se installara com Mme Lupesco no sumptuoso Chateau Coussins em Bellême Saint-Martin. Andou-se dizendo até em Paris que, Carol comprara essa propriedade para Mme Lupesco. Tão profundo era o amor existente entre Magda e Carol que os merceiros que serviam ao castello referiam-se a ella como "Madame Carol". Nesse interim, a sua esposa morganatica, que representara um papel tão importante na primeira phase da sua vida, encontrava-se vivendo confortavelmente em Autheil. Vivia confortavelmente, mas saudosa, lembrando-se da sentença judicial que annullara o seu casamento com o principe.

No castello, um serviço de dez valetos, tres secretarios, dois cozinheiros, quatro credas e um mordomo-mór, foi installado. As visitas, mesmo as mais importantes, era desencorajadas com tacto.

O castello, por isso mesmo, vivia numa atmosfera de segredo absoluto.

Justamente, a Rumânia passava por uma grave situação politica; e grande parte da responsabilidade de tal situação, cabia ao Principe Carol, que preferia apartar-se de tantos negocios importantes para cuidar unicamente das suas paixões.

Algumas precauções tomadas por Carol foram postas a risoto em alguns jornaes francezes, que, entretanto, sympathizavam com o fundo sincero e leal do principe rumelio. Mas, essas precauções foram necessarias.

Uma noite, apesar dos cartazes que diziam "é prohibido passar", um individuo estranho e sinistro resolveu violar a ordem. Não se sabe até hoje como foi que elle se orientou pelas veredas do castello. Varias historias, umas ridiculas e outras exageradas, correram a respeito do que aconteceu no castello.

Uma versão dizia, que elle era um individuo assoldado para matar; outra, dizia que era um parente de Magda Lupesco, indignada com o facto de ter-se transformado em amante de Carol. Outra, dizia que era um emissario politico rumelio, filiado no partido liberal. Não se sabe o que aconteceu dentro do castello, mas o facto é que a vigilancia continuou a ser

EM QUE APPARECEU MAGDA
LUPOSCO, ELLE PROPRIO E
ASSASSINOS

terrivel. Quatro cães, de proporções avultadas e de feroz aspecto, mantinham-se noite e dia perto da entrada principal. Assim, ninguém podia penetrar no castello.

Os dois funcionarios de confiança do Principe, "Nico" e Dimitresco examinavam cuidadosamente as malas postaes, recelando bombas e outras machinas infernaes.

"Naturalmente conheço todos os detalhes da segregação de Carol no castello. Mas imaginei desde logo que Magda Lupesco se encontrava com elle ali. E comeccei a desesperar de quebrar essa alliança, que a Rainha Maria deplorava tão sinceramente".

Em 1928, ao que se sabe, Carol e Magda comecaram a variar a rotina da sua vida, fazendo viagens secretas para desti-

nos desconhecidos. De vez em quando, recebiam alguns amigos, cujas identidades foram mantidas em segredo até hoje. Mas o palacio se mantinha na sua atmosfera especial.

"Como vê", declarou a cigana Marco-Vici, "a situação não se alterou; somente se tornou mais fria e mais intensa. Segundo o foi contado por pessoas que conheciam a vida do casal, Magda transformara-se em senhora do destino do seu amante".

Qualquer que fosse a coloração emotiva, digamos assim, da vida de ambos, Carol comecou a achar que devia escapar um pouco. As visitas a lugares desconhecidos tornaram-se mais frequentes. Mas, sempre que deixavam o castello, uma lampada ficava acesa, dia e noite, dentro de um retrato do Rei Ferdinand I.

Carol resolveu pôr de lado a sua timidez e tomar contacto com a humanidade. O interesse que revelou pela vida rural transformou-o em figura muito popular entre as creanças de Bellême Saint-Martin. Um dia, elle encontrou na estrada uma creança encantadora, bella como os anjos. "Qual é o teu nome?" perguntou o futuro monarcha. "Michael, senhor" replicou o menino. Carol divertiu-se e comoveu-se porque pensava justamente no seu filho que tem aquelle nome.

O Michael pibeu era filho de um charuteiro, que disse a Carol que o garoto se encontrava doente. Alarmado, Carol visitou o quarto do menino, contando-lhe historias e fazendo-o rir. Elle ficou contentissimo quando soube que a creança ficara boa.

Mas é preciso que se diga que Carol não se misturava a torto e a direito com qualquer pessoa que fosse. Era reservado diante de estrangeiros.

No entanto, por debaixo dessa vida placida, a lava comecava a agitar-se. Elle mostrava-se profundamente interessado pelos negocios politicos da sua patria, que acompanhava de longe com o maior cuidado.

Um dia, "Nico" partiu numa missão secreta. Quando voltou, esteve em longa palestra com o amo, durante horas e horas da noite, o que deu origem a que a população de Bellême Saint-Martin comecasse a suspeitar de qualquer coisa que andasse pelo ar.

Pouco tempo depois, "Nico" fez outra viagem mysteriosa a regiões desconhecidas. Quando regressou, disse duas ou tres palavras a Carol; depois foi ao carcere, onde um telegramma cifrado esperava por elle. Passou-se uma hora. De repente, Carol, "Nico" e Dimitresco sahiram de casa, pularam para um automovel, e aceleraram. O primeiro gesto do golpe de estado fora feito.

E que dizer das mulheres que o amaram, enquanto elle se dirigia para Bucarest para tomar conta do throno? Quaes eram as emoções dellas ao saberem do audacioso plano de Carol?

A Princeza Helena, ativa e silenciosa, isolada no seu castello, ficava pensando naturalmente que teria de partilhar o throno com Carol.

Mme Lambino imaginava o que fora a vida passada, mas sem esperança...

A cigana Marco-Vici mordia os labios e tentava comunicar-se com Carol, — mas em vão.

Finalmente, Magda Lupesco chorando e se delatando no castello, pensava no futuro e bem desejava que elle não conseguisse subir ao throno. Por que?

E assim a vida de Carol tomou novo rumo. Deixando a França, que elle tanto ama, pelo asylo leal que lhe proporelvara, Carol subia intrepidamente ao throno de sua patria.



150 RICOS
PREMIOS
SERÃO
DISTRIBUIDOS
NO

GRANDE CONCURSO
DE
NATAL
DO
O TICO-TICO



Vejam as condições do concurso
no "O Tico-Tico" de 27 de Agosto.

DR. ADELMAR TAVARES

ADVOGADO

Rua da Quitanda, 59

2º ANDAR,

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERMIS SUAVE, FRESCA, PERFUMADA
A. GIRARD, 48, Rue d'Alsia, PARIS (FRANCE)
Depositar: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO

FALTA DE VIGOR E VITALIDADE

FREQUENTEMENTE OS RINS SÃO A CAUSA

Ha epidemia de velhice prematura. Homens e mulheres que deveriam estar no melhor da vida, fortes e cheios de saúde, sentem-se sem animo para trabalhar ou distrahir-se, incommodados por dores constantes. As pernas ficam pesadas, as costas estão doridas, cada movimento é um tormento e não se pode conciliar o sono durante a noite.



A sua má saúde e perda de vigor se devem a anormalidades nos processos naturais que têm lugar no organismo. O sangue, em vez de levar alimentos aos nervos e musculos, se enche de venenos que irritam os nervos.

Nos rins está a origem da sua doença, porque se não filtram e purificam o sangue quando este percorre o organismo, permitem que o acido urico se acumule com excesso.

Ha um tratamento garantido para este estado debilitado. Foi conhecido durante 40 annos sob o nome de Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Milhares de pessoas experimentaram este medicamento e opinam que é inestimavel nos casos de Perda de Vitalidade, Dores nas Costas, Dores Articulares, Desordens na Bexiga, Rheumatismo e Desordens dos Rins.

Padece V. S. de Dores nas Costas, Fadiga, Debilidade, Rheumatismo, Inappetencia, Insomnia, e sente-se impedido de gozar das alegrias da vida? Se é assim, V. S. deve tomar as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

AGORA. Este é o tratamento recommendado pelos medicos e pelos pacientes que recobram a saúde.

Adquira um frasco de Pilulas De Witt em sua pharmacia, tome duas antes de deitar-se e uma antes de cada refeição. Pela manhã V. S. despertará mais forte, cheio de vida e com disposição para o trabalho e para as distrações. Milhares de pessoas falam e escrevem elogiosamente sobre os magnificos resultados obtidos.

Adquira um frasco de Pilulas De Witt hoje mesmo. V. S. notará o effeito 24 horas depois de haver tomado a primeira dose. Se V. S. perseverar, a sua saúde está assegurada. Se deseja comprovar a rapidez com que agem as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, peça-nos um fornecimento gratis para experiencia, usando o coupon abaixo, ou se V. S. preferir, escreva o seu nome e direcção sobre uma folha de papel e envie-a a E. C. De Witt & Co., Ltd., (Depo. L. G.), Caixa do Correio 834, Rio de Janeiro.

GRATIS — FORNECIMENTO PARA EXPERIENCIA DAS PILULAS DE WITT PARA OS RINS E A BEXIGA

REMETTA-NOS ESTE COUPON — HOJE MESMO —

Srta. E. C. De Witt & Co., Ltd.,
(Depo. L. G.), Caixa do Correio 834,
Rio de Janeiro.

Queiram enviar-lhe, livre de despesas, um fornecimento das famosas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

NOME.....

ENDERECO.....

"JORNAL DO COMMERIO"

Os nossos confrades do "Jornal do Commercio" festejaram a 1ª do corrente a sua data natalicia. Com elles, toda a imprensa celebra a gloriosa efemeride, que é mais, e mais mesmo, do que a festa, sabendo-se que se trata de uma folha que, na sua existencia secular, tem-me quasi toda a vida do periodismo intelligente. Poder-se-á, inda mais além, acrescentar até que é essa uma festa nacional, de vez que a vida desse organo está como a da nação, e o seu vinculo é a existencia de nossa nacionalidade sendo a mais antiga das folhas cariocas, o "Jornal do Commercio" é ainda aquella que mais fundamente se identificou com o trabalho nacional, presidindo ás successivas transformações por que passaram as nossas actividades politicas e sociais em quasi toda a extenção do periodo historico que assignala a independencia do povo brasileiro. Tornou-se, por isto, mais do que um espelho fiel desse passado; constituiu-se um depositario fiel das conquistas

de toda a especie que a nacionalidade incorporou, nesse brilhante transcurso do seu esforço, em grande parte dirigido por elle, ao patrimonio das suas glorias passadas. Vive em nome de taes tradições cercado de prestigio incontestavel, que os annos longe de diminuir, só conseguem augmentar, dado o equilibrio por elle mantido dentro da orbita de sua linha classica, como jornal essencialmente conservador.

Mau Halito?
NAS MOLESTIAS DO
Figado

**ESTOMAGO
INTESTINOS**

PH. P. DORIA .CAMPINAS

**TOSSE REBELDE
BRONCHITE
POUQUINHO DE ASTHMA
ALTO MAGREZA
LARYNGITE
TONICO DE VALOR**
PULMOGENOL
A SUAS BOAS PHARMACIAS,
DROGARIAS E NO
DEPOSITO
ANTROPICALHO
405 - RIO

O conto brasileiro está vencendo!

O Concurso de Contos do "Para todos..." vai para a frente. Animando os desiludidos. Criando novos literatos. Incentivando todos.

Nunca, no Brasil, se fez ainda, assim: oferecer três prêmios de 300\$000. Outros três de 300\$000. Mais outros três de 250\$000. Depois, prêmios também de 150\$000 e de 100\$000. E, prêmios de 50\$000? Estes são em número de 15! E os prêmios de consolidação ou Menção Honrosa? Estes são 60! Assinaturas annuas desde a "Illustração Brasileira" — a maior e a mais luxuosa revista do Brasil, até "O Tico-Tico" — a mais garrula publicação semanal. Nunca, no Brasil, se offereceu tanta probabilidade aos nossos novos contistas.

Todos os escriptores do Brasil podem concorrer ao Concurso de Contos do "Para todos...". Todos.

Para qualquer dos generos: sentimental ou romantico, tragico ou policial e humoristico.

Com este concurso, nós, os que nos batemos pelo conto, pela literatura ligeira no país, nós vamos mostrar que vencemos! O Concurso de Contos Brasileiros de "O Malho" bateu o "record". E este Concurso de Contos do "Para todos..." vai bater o "record" de "O Malho". Duvidam?

O encerramento será no dia 22 de Novembro deste anno. Até esse dia todos os originaes concorrentes devem estar em nossa redacção.

As condições e bases geraes do concurso vão publicados em pagina inteira de qualquer das revistas desta empresa.

Todos os contos aproveitaveis, mesmo os não premiados, serão publicados.

O novo systema de carburação do Chrysler

AUGMENTA A POTENCIA DO MOTOR

Tanto o novo Chrysler "77" como o "70" estão equipados com um motor de maior cylindrada e de maior po-

tencia. Além disto são dotados de um importante melhoramento no systema de alimentação de gasolina, que contribue ainda mais para o augmento da força.

Este melhoramento é o systema de Carburação Vertical, que não só produz um augmento de força de 15 % como ao mesmo tempo effectua o maximo de economia de gasolina.

A Carburação Vertical fornece ga-

solina aos cylindros por meio da acção da gravidade, assegurando assim uma distribuição perfeita da mistura explosiva a todos os cylindros e augmentando muito a suavidade de funcionamento do motor.

O carburador é alimentado de gasolina por meio de uma nova bomba de pressão, accionada pelo eixo de comando de valvulas. Não se usa tanque de vacuo



QUANDO comprar Flit, o insecticida de fama mundial, lembre-se do seguinte:

Flit é vendido sómente em "latas amarellas com uma cinta preta." Todas as latas são selladas. Flit não é vendido a granel.

Recuse qualquer insecticida que não conformar com a descripção acima. Sómente o Flit legitimo offerece a garantia Flit.

Veja o soldadinho na "lata amarella com a faixa preta"

FLIT
MARCHA REGISTRADA



AS GRANDES DATAS DA IMPRENSA BRASILEIRA

O aniversário de *O País*, um destes dias celebrado, deu lugar a que o Brasil republicano, renovasse ao mais brilhante dos paladinos de sua causa, na imprensa, a confiança pública dos serviços que em consciência lhe deve. Em todos os centros cultos do território nacional, o 1 de Outubro recorda sempre a lembrança comovida da gratidão que as elites mentaes do país devem a esse luzeiro da sua intelligencia que é ao mesmo tempo uma flama viva dos ideaes que constituíram, em politica, o grande sonho do povo brasileiro. Fala-lhe elle, assim, ao coração e ao cerebro, numa constante affirmacão de dominio sobre os espiritos sensiveis: a acção do talento, reflectindo, por igual, a cultura e a fé. Dos dias sem par de propaganda pelo regimen politico que ali está, comprovando ao choque das correntes contrarias a esplendida solidez das bases sobre que assentam as suas construcções, ficaram para *O País* mais do que as honras de uma esplendida victoria, porque elle recolheu tambem dahi do exemplo de seus immortaes fundadores reservas moraes que hão de acompanhá-la pela vida toda, ajudando-o a vencer com gallardia, em qualquer prelio onde a intelligencia venha a ser de facto a arma decisiva. Dahi os triumphos que que assignalam a trajetoria luminosa dessa força de nossa imprensa, nesse quasi meo seculo de actividade, cercado de um prestigio tanto mais caro, quanto exercido nas mais altas esferas da vida nacional, como reflexo do seu pensamento director. E' justo, portanto, que todos nós nos regosijemos com o facto auspicioso, desejando aos collegas que tanto luctre dão ao exercicio da nobre profissão que abraçamos, pela intransigente defesa dos seus credits, um futuro que em nada desmereça ás glorias do seu passado.



JÁ CURADO?
— Já, sim, senhor. Durante tres dias, dei-lhe pela manhã uma colher de chá de **MAGNESIA S. PELLEGRINO** e tudo passou.

Fabricada em Milão, no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Moderno.



**MAGNESIA
S. PELLEGRINO**

Pedir amostras á Caixa Postal, 4970 — São Paulo

OPOBYL PILULAS

Medicacão Organotherapica
das

INSUFFICIENCIAS HEPATICAS E BILIARES

TRATAMENTO PHYSIOLOGICO

das fetericias, Hepatites e Cirroses, Angiocholites e Cholecystites, Lithiasis biliares, Enterocolites, Prisoas de ventre chronicas, Estados hemorrhoïdaes.

A venda em as Principaes Pharmacias
Literatura, a um simples pedido.

Laboratorios A. BAILLY
15, 17, Rue de Rome, PARIS (8^e)

Pedir de amostras nos Srs. Alvaro Bustamante & Cia.
Rio de Janeiro — Caixa Postal, 476
São Paulo — Caixa Postal, 3273

"EVOLUÇÃO DA ESCRIPTA MERCANTIL"

Livro de absoluta necessidade para todos os Srs. Contadores. Ensina os novos processos de escripturação, já adoptados por grandes Bancos e Empresas do País, inclusive pelo **BANCO DO BRASIL**.

Preço: 15\$000

Para o interior, mais o porte de 1\$000

A' venda em L'Impr. de Mello & Cia., na Casa Pratt, Oliveira, 125, e na Livreria Alcaz.

O MALHO

P E L O C O N S E L H O

O Prof. Leitão da Cunha deu mais uma lição ao Conselho.

Melhor será dizer que foram duas as lições.

Uma, pelo exemplo de quem, sem gritar, sem gesticular desordenadamente, sem dar por pidos e por pedras, se pôde, perfeitamente, falar e ser ouvido. A outra foi uma exposição antecipada para preparar o espirito do Conselho a respeito do projecto apresentado por esse intendente com o fim de reduzir o barulho da cidade.

Se nada mais houvesse feito como legislador municipal, só este trabalho bastaria para lhe tornar benemerita a eleição.

O illustre professor mostrou, rapidamente, o que em todos os paizes civilizados se tem feito e se está fazendo para combater o barulho urbano de tão nocivos resultados à saúde da população.

Aqui, entretanto, ainda ha quem se insurja contra quaesquer medidas propostas em tal sentido.

E, então, lá vem o esfarrapado argument o do respeito ao direito de cada um.

"Se a minha victrola ou o meu alto-falante incommoda o meu vizinho, este que se muçe — os incommodados é que se mudam" — allegam os que querem ter o direito de incomodar os outros.

Bella noção do direito:

Ha um individuo que está em sua casa, pacificamente sem perturbar a tranquillidade de ninguém; outro que o molesta com o barulho que faz: pois quem deve soffrer a pena é a victima — quem nada fez que saia para que a luzina infernal possa continuar a fazer sahir quantos della se aproximem.

Pois esses mesmos defensores de tal direito, se antanhi qualquer vizinho se metter a disparar, dia e noite, um canhão, de cinco em cinco minutos, uma peça pyrotechnica de grande estrondo, acharão isso um alvao inqualificavel.

Entretanto esse direito é o mesmo em qualquer dos casos.

O que ha é, apenas, que, apesar da excitação a que o povo já chegou com o "jazz", o sapateado, a berraria, ainda não attingiu o prazer das grandes detonações.

Mas é para lá que se caminha.

Assevera-se que o projecto do Sr. Leitão da Cunha pretende acalhar com a musica.

Não ha tal.

Em primeiro lugar: musica não é batucade de selvagens, nem gritaria de manicômio.

Depois: ninguém prohibe que qualquer cavalheiro desocupado, nem qual-

quer enhorita, candidata a "miss" qualquer cousa, passe horas a fio, em frente a sua victrola ou ao seu alto-falante, deliciando-se com os "maxixes", com os "fox", com os "sambas" que os editores de chapas phonographicas e as empresas de radio-transmissão lhes offereçam para cultura do gosto artistico.

Deliciem-se, á vontade, mas não imponham a outrem esse delicia.

EXPEDIENTE

SOCIEDADE ANONYMA
"O MALHO"

Sede: — Travessa do On-
vidor, 21.

TELEPHONES — Gerencia:
2-0635 — Escrip-
torio: 2-0634

A V I S O

Convidamos o Sr. Mac-
carino Garcia de Freitas,
residente em Itaperuna,
Estado do Rio, a compa-
recer á Gerencia do "O
Malho" para o fim de sa-
tisfazer o seu debito de
1:000\$000 (um conto de
réis), pela publicação de
uma pagina nesta revista,
de acordo com a sua au-
torização por escripto, e em
nosso poder, datada de 12
de Setembro de 1929.

São também convidadas
a comparecer a esta Ge-
rencia os Srs. Salomão
Guimarães, residente em
Parnahyba, no Estado do
Piahy, e Arthur Rego
Lins Sobrinho, residente
em Porto União, em Santa
Catharina, para regulariza-
rem as suas contas.

O que se quer prohibir não é a vi-
ctrola, não é o alto-falante, que podem
trabalhar muito bem, só para quem lhes
queira ouvir as reproduções, mas im-
portante que sem prejuizo de uma boa
audição, antes com grande vantagem,
não sejam abertos nos mais elevados
pontos dos registros, se com esta
exaggeração puderem molestar alguém.

Mas ainda que tal barulheira não
seja ouvida pelos vizinhos, desde que
possa prejudicar o equilibrio nervoso
dos que, voluntariamente, a seus pern-
ciosos effeitos se submettem, o poder
publico tem o dever de intervir.

Não fazem as autoridades, dentro da
lei, guerra sem tréguas ao uso dos
entorpecentes, com applauso geral?

Que se diria do toxicomano que
contra a prohibição, que se lhe impõe,
do seu maior goso protestasse com o
fundamento de que os outros, os que
não rezam pe'a mesma cartilha, é que
se devem afastar do caminho por onde
elle tiver de passar.

Dir-se-á que o toxicomano é um
perigo publico.

Pois os atacados da "bulhomania"
não estão longe de o ser.

Como aquelles precisam de, cada
vez mais, augmentar a dose, e, assim,
o desequilibrio nervoso que o atordoa-
mento lhes provoca: crescendo sempre,
está preparando grande numero de do-
entes cujos desatinos ninguém sabe
onde irão.

Não se prohibe o jogo de azar

Todavia tanto direito tem certo in-
dividuo de arruinar sua saúde com o
barulho, como outro de arruinar seus
bens com o jogo, sendo, porém, que
aquele arruina a propria e a alheia
saúde.

Soceguem, porém, os melomannos: não
é a musica que se pretende prohibir,
mas o barulho.

De outros barulhos trata o projecto
do Sr. Leitão da Cunha, entretanto em
defesa desses ninguém appareceu, nem
mesmo quem os pratica, inutil e irri-
tantemente, como os luzinadores dos
automoveis em qualquer interrupção
do trafego.

O que allegam apenas, mais isso
mesmo só em proveito da berraria das
victrolas, é que o projecto não conse-
guirá extinguir ou reduzir todos os
barulhos.

Santa ingenuidade!

Dê-se que assim seja; mas, se o con-
seguir em grande parte, muito terá
feito em beneficio publico.

Tratasse sempre o Conselho de ca-
sos como esse, e outra lhe seria a repu-
tação, outra a respeitabilidade.

A JUVENTUDE ALEXANDRE occupa na vida e'egante da nossa gente um lugar de destaque: dá aspecto
novo e grande a'egria, faz voltar á mocidade, pois é o melhor tonico para os caheios. Custa 4\$000 o vidro e pelo
correio 6\$400; encontra-se em qualquer pharmacia ou droga ria — Depositarios: Casa Alexandre — Rua do Onvidor, 148
— Rio de Janeiro.



A Nação é invencível!

A Nação nenhuma surpresa teve, de certo, com os successos que ora se desenrolam em Minas e Rio Grande.

Foram elles annunciados demais, para que pudessem produzir, no espirito publico, qualquer impressão nesse sentido. Entristeceu-se apenas, vendo-os confirmados em circumstancias que talvez excedam mesmo a expectativa. A cumplicidade dos governos em movimentos dessa ordem é um facto tão aberrante da logica das cousas, que ainda depois de verificado a gente se recusa a aceitar-o. E isto, infelizmente, foi o que se deu com um delles, pelo menos.

A situação anormal que crearam, dentro das suas terras, essas unidades transviadas do caminho da lei, fere, porém, mais a ellas proprias do que ao resto do paiz.

O seu crime não pôde ficar sem punição. A certeza desse facto, até certo ponto consolador, já nol-a deu, em parte, a reacção que contra elle, a estas horas se verifica. Esta não se caracteriza simplesmente pela attitude decidida do Executivo Federal, contrapondo-lhes ás armas de amotinados, aquellas de que se acompanham — os soldados da Republica. Revela-se tambem pela solidariedade que lhe emprestam as proprias forças da nacionalidade desacatada.

E' a defesa da ordem juridica aggreddida estupidamente, que o Estado opera, apoiado no espirito conservador do nosso povo que, a seu turno, protesta contra esse desafio á sua tolerancia, sem que um motivo, um pretexto mesmo o justificasse da parte do governo do paiz.

Que pretende afinal essa gente? Romper os vinculos que a prendem á União, ou desrespeitar tão só os seus poderes? Qualquer das hypotheses attenta contra o senso e é altamente impatriotica.

O seu crime, maior se faz pelas responsabilidades que os rebellados têm no quadro federativo. Pela sua importancia politica e mais a sua condição de defensores classicos da ordem constitucional, Minas e Rio Grande eram evidentemente os menos autorizados a assumir perante a Nação o papel absurdo de seus mutiladores. Depois quem lh'o distribuiu? A insania partidaria — gerada no coito da má paixão politica com o baixo interesse pessoal. Ninguem, por mais ousado, será capaz de sustentar o contrario.

Muitas vezes, as revoluções se explicam pela fatalidade dos elementos que as processam. São effeitos, assim; não são causas. Justificam-nas condições especiaes dos povos, que não encontraram meios outros de proceder ás grandes transformações historicas do seu destino. Comnosco não acontece nada disto. A que tínhamos de fazer já fizemos, e por signal que incruenta.

Foi a de 15 de Novembro de 1889, quando realizámos gloriosamente a Republica!

Com ella, estão de accôrdo os proprios amotinados de agora. A que principio, portanto, obedecem? Ao só proposito de anarchisar o paiz. Não merecem, desse modo, nem a sympathia, nem o respeito publicos. Ao contrario, só encontram por toda a parte a repulsa, a começar desta capital, onde a população os recebeu com o mais justificado desdém... Ninguem os tomou a sério, e todos vão no caso o desfecho de uma farça que irá quando muito aos limites da tragi-comedia.

O Brasil é felizmente um grande paiz. Minas e Rio Grande são apenas pedaços seus. A parte jámais poderá tomar o lugar do todo! Para que dois Estados vencessem 17, seria preciso que a mathematica falhasse nos seus calculos mais elementares, chegando-se ao absurdo de uma parcella maior do que a somma... Só os lunaticos não o percebem!

A traição que o Brasil acaba de soffrer desses filhos desnaturados será necessariamente punida. E' um questão de dias. Assim o quer a consciencia nacional, graças a Deus esclarecida o bastante para não comprometter em aventuras dessa especie triste os destinos de uma Patria a quem se reservam, num futuro que ella já vai tocando, os mais bellos dias no soio da terra civilizada.

Além disto, para a sua honra, o paiz confia na bravura civica e na energia inamolgavel de um Washington Luis, cujo vulto assume aos olhos da Nação, neste momento, as proporções de um verdadeiro gigante, ao lado do qual as classes armadas, em nobre exemplo de patriotismo, empregam os seus maiores esforços para a defesa do Brasil e salvaguarda do regimen.

malho

ASSUMPTOS INTERNACIONAES



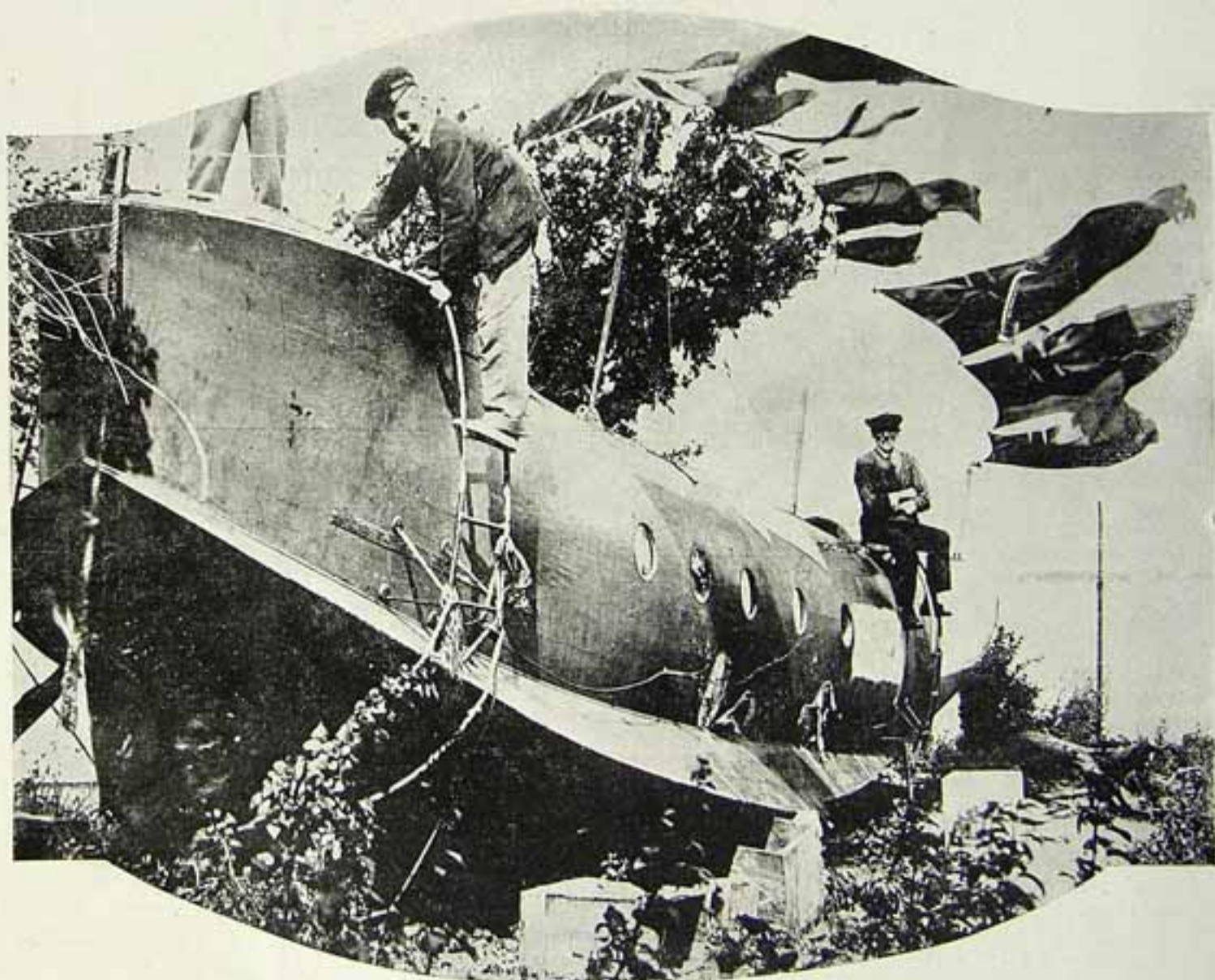
Commodore Henry D. King, membro do parlamento inglês e ministro das Minas no recente governo conservador, que falleceu em consequência do naufrágio do "yacht" em que viajava na Bahia de Lantivet.



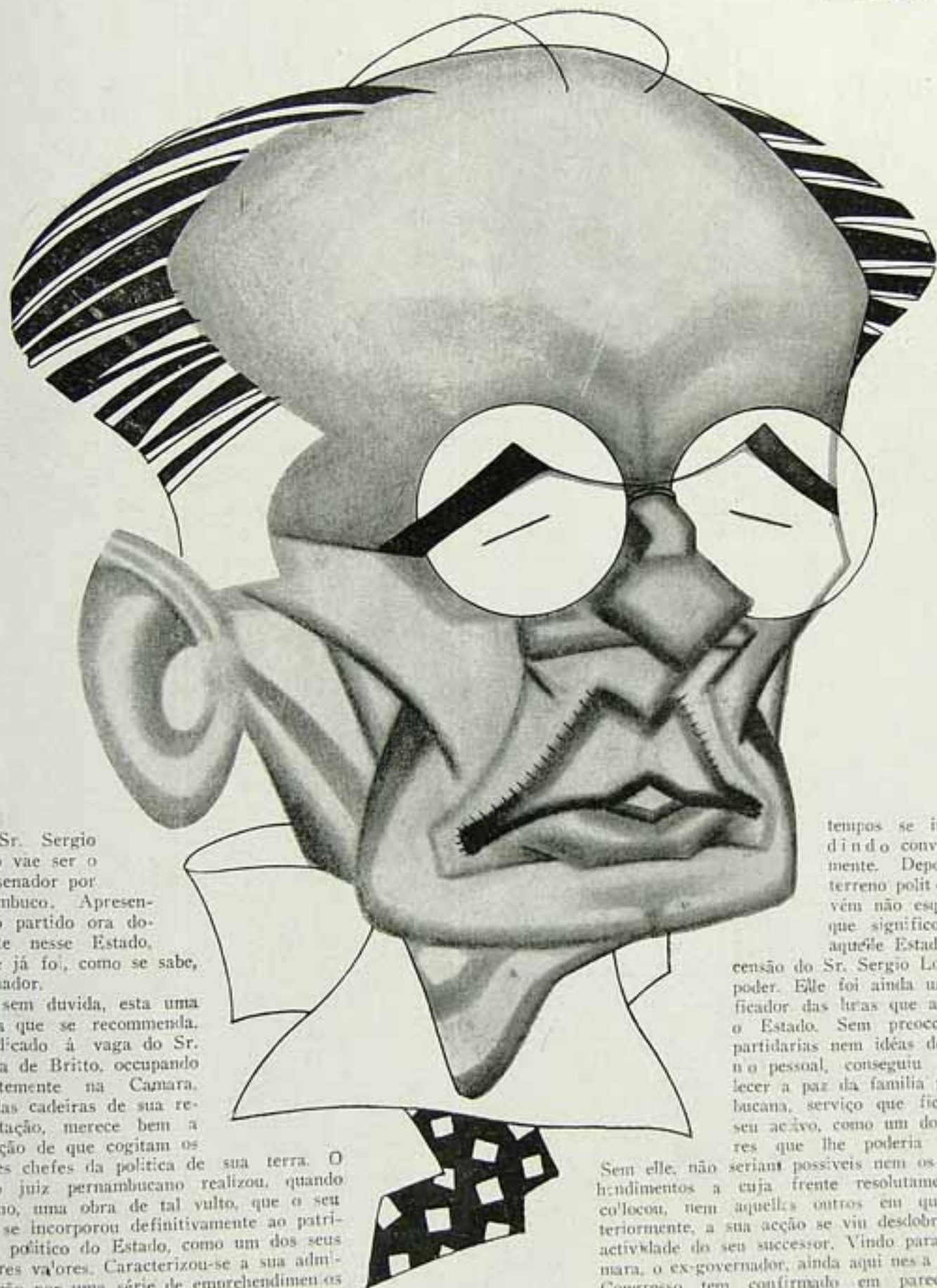
O famoso e arrojado commandante Christensen, segundo um retrato recente.



A última photographia do explorador polar norueguês Salomon August Andree, desaparecido ha 33 annos, numa excursão ao polo norte, e cujo corpo foi encontrado agora por um navio de pesca da Noruega, completamente congelado e em perfeito estado de conservação.



O arcabouço de um velho submarino inglês servindo de moradia de verão e alguns fleugmaticos filhos da tradicional Albion.



O Sr. Sergio Lorêto vai ser o novo senador por Pernambuco. Apresenta-o o partido ora dominante nesse Estado, de que já foi, como se sabe, governador.

E', sem duvida, esta uma escolha que se recommenda. O indicado á vaga do Sr. Correia de Britto, occupando presentemente na Camara, uma das cadeiras de sua representação, merece bem a promoção de que cogitam os actuaes chefes da politica de sua terra. O antigo juiz pernambucano realizou, quando governo, uma obra de tal vulto, que o seu nome se incorporou definitivamente ao patrimonio politico do Estado, como um dos seus melhores valores. Caracterizou-se a sua administração por uma série de empreendimentos que deram a Pernambuco um impulso notavel, collocando-o ao lado das mais progressistas unidões da Federação. As obras do grande porto e os serviços de Saude ali, só por si bastariam á benemerencia daquelle que os promoveu. Quer um, quer outro dessesapparehos da economia pernambucana, nos amplos e modernos moldes em que os instituiu o governo Sergio Lorêto, ao mesmo tempo que constitue um legitimo titulo de gloria das administrações de Pernambuco, vale por um alto padrão da cultura de sua terra e de sua gente. Era natural, pois, que uma e outra guardassem, após a passagem desse governante, uma lembrança agradecida dos beneficios que lhes prestou, em realizações cujo alcance só mesmo com o correr dos

tempos se irá medindo convenientemente. Depo's, no terreno politico, convém não esquecer o que significou para aquelle Estado a as-

censão do Sr. Sergio Lorêto ao poder. Elle foi ainda um pacificador das lutas que agitavam o Estado. Sem preocupações partidarias nem idéas de dominio pessoal, conseguiu restabelecer a paz da familia pernambucana, serviço que ficará no seu activo, como um dos maiores que lhe poderia prestar.

Sem elle, não seriam possiveis nem os empreendimentos a cuja frente resolutamente se collocou, nem aquelles outros em que, posteriormente, a sua acção se viu desdobrada, na actividade do seu successor. Vindo para a Camara, o ex-governador, ainda aqui nes a casa do Congresso tem confirmado em pareceres e

projectos de sua iniciativa os seus meritos intellectuaes, tornando-se um dos legisladores mais conscientes com que conta hoje o Congresso Nacional, na primeira de suas Camaras. Dahi, a posição de re'vo que nella occupa, a frente de uma de suas commissões mais importantes. A sua elevação ao Senado representa assim um acto de justiça aos meritos de um homem que, desde os seus passos iniciais, como magistrado, só tem honrado a vida publica do grande Estado nordestino, onde apparece, além de outros titulos, com aquelle que lhe confere a gloria de se ter feito por si mesmo.



No aniversário do
Automovel-Club.



ASPECTOS DO FESTEJO
AO BAPTISMO DE
ATLANTA

No baile de aniversário do
Praia-Club



*No aniversário do
Automovel-Club.*



**AL COMMEMORATIVO
ATHLETAS DO
O CLUB**

*No baile de aniversário do
Praia-Club.*



Alamo



*Annibal Oliveira-Margarida Monteiro
de Castro.*



*Manoel Botelho-
Albertina
Corrêa.*



*Affonso Grova-Alayde da Costa
Rodrigues.*



CASAMENTOS

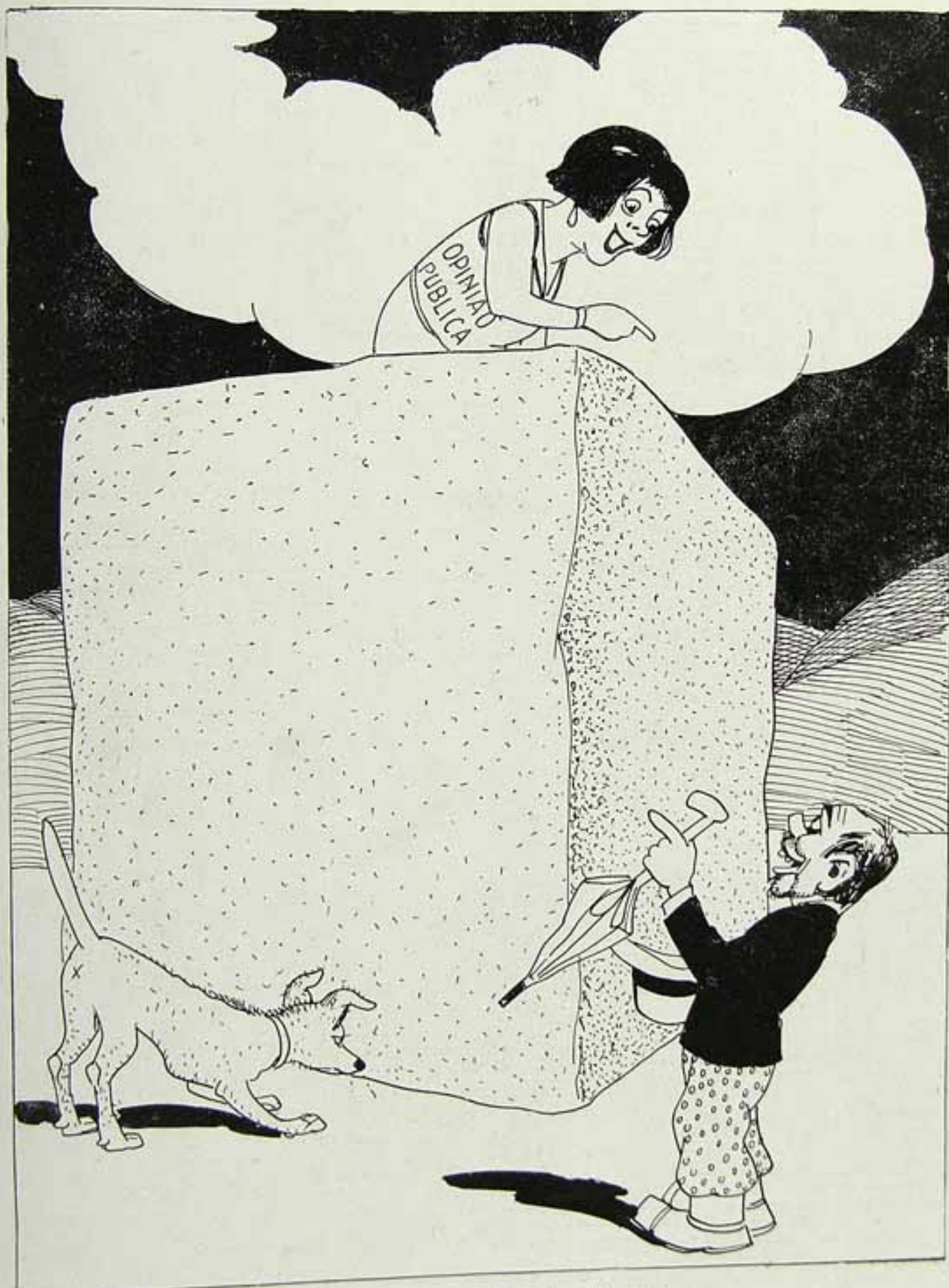
*Jorge Teixeira-
Alzira
Mendes.*

*Humberto Saldanha-
Aurca
Vianna.*

*Sebastião Corrêa
Borges-
Irene Corrêa
Borges.*



Q U E P A N D E G O S !



ZÉ POÇO: — Boa pilheria, hein? O Bernardes chefiando a revolução...

A OPINIAO PUBLICA: — Não me fale mais de tão e outros "legalistas" conhecidos. Remova por-lhes esta pedra por cima...

"CASA DA PHARMACIA"



Antes do almoço comemorativo ao início da construção da "Casa da Pharmacia". — A assignatura da acta do início da construção pelo representante do Sr. Prefeito. —

A iniciativa da Associação Brasileira de Pharmaceuticos, promovendo a criação da "Casa da Pharmacia", é das que se incluem entre as que devem merecer o apoio não apenas da classe a que servirá directamente, mas a de todos os brasileiros patriotas.



A directoria da A. B. P., que constitue a comissão permanente para a construção. — Lançamento da pedra fundamental da "Casa da Pharmacia" à Rua do Nuncio.

Pharmacognasia, Pharmacodynamia, Microscopia, Cryologia e outros, todos dirigidos por pharmaceuticos competentes e nos quaes serão abertos cursos profissionais especializados, com preferencia para os filhos dos funcionarios municipaes.

"Casa da Pharmacia" será, em



A "Casa da Pharmacia" visa, principalmente:

- a) disciplinar os milhares de pharmaceuticos que exercem sua profissão por todo o territorio nacional;
- b) crear uma "élite" pharmaceutica;
- c) estabelecer a geographia e a industria brasileiras das plantas medicinaes nativas, ou aclimadas.

Para tornar possível a execução do seu programma, a "Casa da Pharmacia" organizará uma bibliotheca especializada, mantendo correspondencia permanente com todas as pharmacias do Brasil, pertencentes ou não a membros da Associação, ministrando-lhes esclarecimentos, respondendo a consultas, enviando-lhes completa indicação bibliographica mensal, fornecendo copias photoestaticas dos artigos que forem solicitados, zelando pelos seus interesses no mercado e junto ao governo, etc.

Manterá, tambem, laboratorios diversos, como de Physico-Chimica, Chimica Analytica, Chimica Biologica,

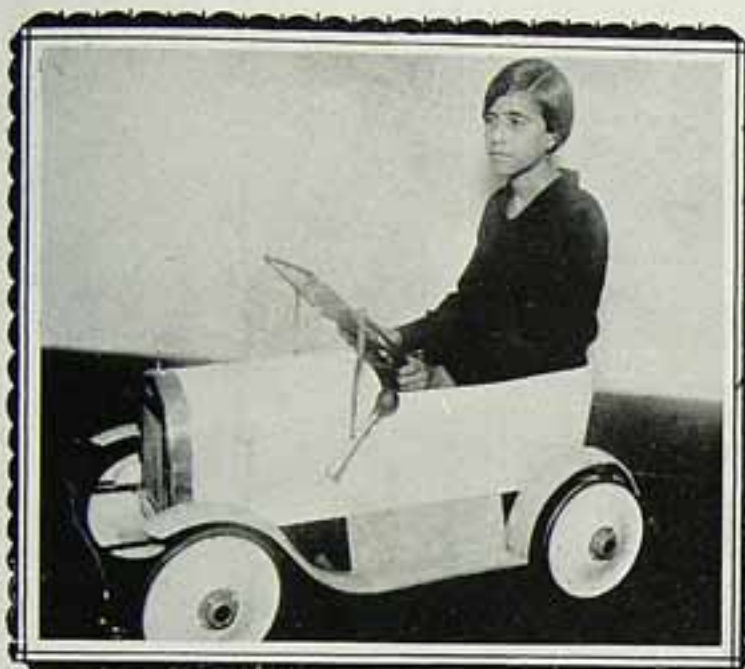
summa, a organização de que carecem os pharmaceuticos brasileiros, para bem poderem aproveitar as grandes possibilidades do nosso paiz em materia de plantas medicinaes, etc.

A "Casa da Pharmacia" lançou, sabbado ultimo, a pedra fundamental do seu grande edificio, que occupará os ns. 56, 58 e 60 da Rua do Nuncio.

Concreta-se, dest'arte, a iniciativa da anterior directoria da Associação Brasileira de Pharmaceuticos, que tinha como presidente o pharmaceutico Souza Martins, e tão bem comprehendida e apoiada pela directoria actual, presidida pelo pharmaceutico Paulo Seabra, coadjuvado pelos seus demais collegas de directoria, que são Virgilio Lucas, vice-presidente; Alvaro Vargas, secretario geral; Abel de Oliveira, 1º secretario; Jayme Gomes da Cruz, 2º secretario; Joaquim Goulart Machado, thesoureiro, e Julio Eduardo da Silva Araujo, orador official.

OS PREMIADOS DO CONCURSO DE SÃO JOÃO

D' "O TICO-TICO"



1) A menina Luiza de Moraes Rocha, filha do Sr. Antonio Ferreira da Rocha, residente à rua Aracaty n. 135.



2) O menino Nelson Pereira de Almeida Santos, filho da Exma. Sra. D. Laurentina de Almeida



Santos, morador à Praça Tiradentes n. 1, sobrado, nesta capital, e a linda carteira escolar que lhe tocou como 2º premio do Grande Concurso de São João d' "O Tico-Tico".

3) Oscar Heitor, filho do nosso colega Odilon Jucá, residente à rua Corrêa Dutra n. 147, nesta capital, com o triciclo que lhe coube como 3º Premio do Grande Concurso de São João d' "O Tico-Tico".

Ramos, nesta capital, com o lindo automovel que lhe coube como 1º Premio do Grande Concurso de S. João d' "O Tico-Tico".



O Bangü, que venceu o Botafogo
por 4 x 2.



Um flagrante



Assistência ao Bangü



Encontro do Vasco com o São Christovão



O "team" do Vasco, que empatou com o São Christovão

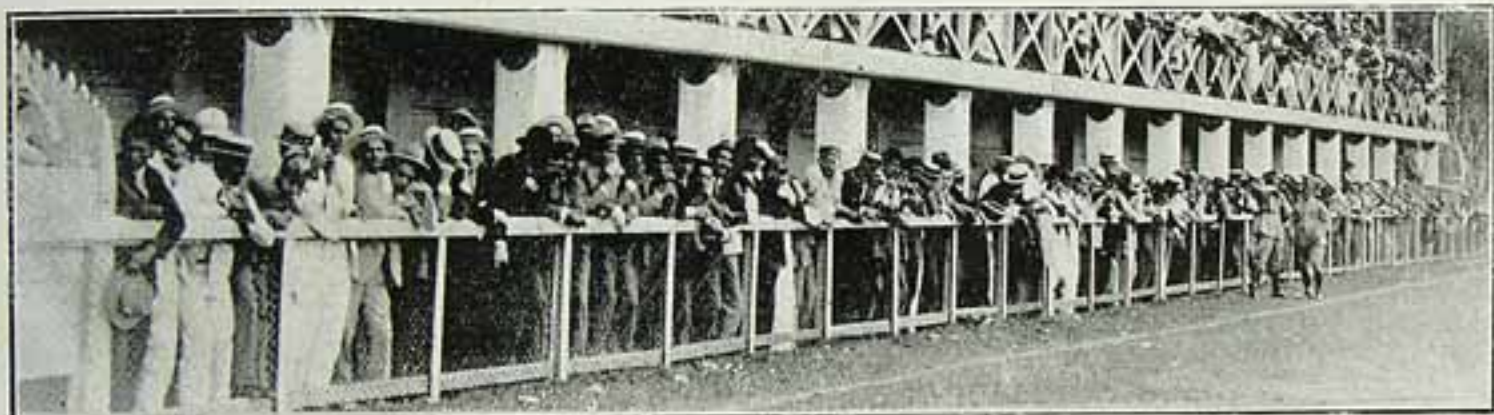
OS JOGOS DE FOOT-



No campo do São Christovão, por ocasião do haste



Um flagrante

O Botafogo, que perdeu do Bangu
por 2 x 4.

Assistência no Bangu

BALL DE DOMINGO



Banda da bandeira portuguesa, no dia 5 de Outubro



Encontro da Vazco com o São Cristóvão.



O team do São Cristóvão que empobou com o Vazco

A SEMANA QUE PASSOU



No baile de aniversário da senhorinha Hilda Briggia Lemos



O apparecimento, ha dias, do *Diario Fluminense*, dirigido pelo Dr. Fabio Sodré, deu à imprensa desta capital mais um batalhador da boa causa da orientação e educação do povo. Fabio Sodré não é um novo na imprensa. A revista *Brasil Medico* teve no filho do seu fundador, o professor Azevedo

*A benção da rotativa
pelo bispo D. Joaquim
Mamede.*

Sodré, um continuador brilhante do seu programma. Mas Fabio Sodré, que é medico e director do serviço clinico da *A Equitativa*, quiz um campo mais vasto para a sua combatividade jornalística. Fundou o *Diario Fluminense*, recebido unanimemente com visíveis sympathias por parte do publico.



Chégua a esta capital dos Srs. director W. R. Mann e pharmaceutico Hauser, da I. G. Farbenindustrie Aktien-gesel Ischaft, Leverkusen — Am Rhein, Allemanha.

As classes conser va do ras de Nietheroy, num movimento de espontaneidade que se vae tornando unanime, t é m prestado ao pre feito Dr. Castro Guimarães homenagens que são o reflexo da harmonia da administração actual, da capital vizi gha com os interesses da collectividade. A gravura acima



O Dr. Castro Guimarães agradecendo as homenagens prestadas a S. Ex. pela União dos Negociantes com Quitanda, em Nietheroy.

lembra mais uma dessas significativas homenagens, e justamente quando o Dr. Castro Guimarães fazia os seus agradecimentos à Sociedade União dos Negociantes com Quitandas em Nietheroy, que o recebeu festivamente no dia do 5º anniversario da aggregração da classe

SETEMBRO
28
SABADO

DIA A DIA

O Malho

OUTUBRO
4
SABADO

O ENSINO DE DIREITO

Quando se organizou a Universidade do Rio de Janeiro, da qual é reitor o Dr. Cicero Peregrino, a presunção geral era a de que iriam desaparecer certas desigualdades e incongruências do ensino entre as diversas escolas superiores, postas sob uma mesma e uniforme orientação. Fizeram-se projectos. Foram alvitadas idéas. Mas não se passou disso. A prova ali está, na Faculdade de Direito, dirigida pelo Conde Affonso Celso, que até agora não obteve um prédio para a sua instalação definitiva, e onde agora se processa forte reacção contra a exorbitância das taxas, que quasi impossibilitam a diffusão dos conhecimentos jurídicos. A Faculdade de Medicina consome materias chímicas e não despende pouco com os cursos anatomicos. Pois as suas taxas, apesar d'isso, são de quasi metade da que cobra a Faculdade de Direito, onde nenhum material de ensino é gasto. Os academicos esão protestando e com razão, contra esse barbaro escorchamento.



Conde Affonso Celso.

JULIÃO MACHADO

O fallecimento, ha dias, em Lisboa, do artista do lapis Julião Machado, não teve na nossa imprensa a repercussão a que elle fez jus pelos muitos annos que aqui viveu, collaborando incansavelmente nos jornaes illustrados. Entretanto, foi Julião, durante um certo tempo, tão temido nas suas charges quanto admirado no traço seguro e incisivo do seu lapis. O seu nome ficou largamente conhecido em todo o paiz, através, sobretudo, das paginas de *O Malho*. Depois Julião voltou a Portugal, sua patria, sem contudo, esquecer o nosso paiz, antes delle se lembrando sempre com carinho e saudade. A morte levou-o, ha pouco, sem lhe permittir terminar a illuminura, já bem adeantada, de uma nova edição de *Os Lusíadas*, o poema maximo da lingua.



Julião Machado.

A EMBAIXADA PORTUGUEZA

A noticia de que o escriptor Julio Dantas será, provavelmente, o substituto do actual embaixador portuguez no Rio de Janeiro, foi recebida aqui com a satisfação com que os brasileiros costumam acolher as iniciativas que visem uma cordialidade nossa cada vez mais franca e sincera com o velho Portugal. Julio Dantas é um nome muito conhecido no nosso paiz de mercaderias, livros, do sempre do e, mesmo, da de. O nistro do Exterior de Portugal é tambem o mais popular collaborador estrangeiro da imprensa brasileira. A sua vinda para o Rio de Janeiro, como embaixador portuguez, consultaria grandemente os interesses affectivos e economicos das duas patrias irmãs. E' por isso que fazemos votos para que se confirme a noticia de sua indicação para substituto do Sr. Duarte Leite.



Dr. Julio Dantas.

A Conferencia Imperial em Londres

Os primeiros delegados dos Domínios á Conferencia Imperial discutiram em particular as modificações das deliberações da reunião de 1926, a natureza das relações dos Domínios com as potencias estrangeiras e o estatuto dos altos commissarios das varias partes do Imperio em Londres.

No tocante á representação externa as communicações directas com as demais nações só seriam autorizadas para aquelles que já mantivessem representantes no estrangeiro. Os outros domínios deveriam, porém, communicar-se por intermedio do Gabinete de Londres.

Os meios officiaes mostram-se satisfeitos com a cordialidade das negociações em andamento. Os delegados passarão quasi todos o fim da semana na residencia de Chequers.

O LIXO DA CIDADE

O prefeito Prado Junior resolveu deixar para o seu proximo futuro successor a solução do problema do lixo da cidade. Nesse proposição annulou a concorrência publica, encerrada em 24 do mez passado, para o fornecimento de fornos de incineração e autos-caminhões para transporte do lixo. A deliberação vale que com ella se alegre e se felicite a população carioca. As finanças municipaes não permitem, no momento, tal reforma na limpeza publica, por mais necessaria que ella seja, como realmente o é. Apenas seria agora inopportuna e viria mais augmentar as afflicções do funcíonário e dos credores, por outros rituos, da Prefeitura. Não chegaríamos a qualificar de sumptuaria a instalação de fornos de incineração para o lixo da cidade.



Prefeito Prado Junior.

DEPUTADO JOÃO ELYSIO

Falleceu o deputado João Elysio, antigo representante de Pernambuco no Congresso Nacional e acatado professor de Direito. O Dr. João Elysio, que nasceu em Santa Catharina, passou desde muito moço ainda a residir em Pernambuco, onde desfrutava de grande prestigio politico, tendo sido eleito a primeira vez quando predominava naquella Esclatado o partido Rosa e Silva. Desde então foi successivamente reeleito em todas as legislaturas, ora pelo terço reservado á opposição, ora na chapa do governo. A sua actuação na Camara foi brilhante, notadamente nas commissões technicas, onde se salientou por eruditos e bem fundamentados pareceres. Falleceu o Dr. João Elysio aos 68 annos de idade.



Dr. João Elysio.

Leiam
Para todos...



O mais popular e o mais querido
semanario das creanças pela sua
bem organizada
confeccção.



O Malho

Os Sete Dias da Política

Afinal, tardou mais velo sempre a promettida revolução liberal... O tumor estourou em Minas e Rio Grande. Resta agora à Nação empremer o pé, tendo antes a cautela de se proteger contra o puz!

Para essa tarefa, na verdade, desagradoável, não lhe faltam elementos. Peligoso, para ella, ha no seu governo um pulso forte e firme. Constrangido embora, elle não lhe recusa esse grande, esse incalculavel serviço! Depois, está ali para apalpar todo o grande aparelho da Defesa Nacional, representado pela força armada da Terra e Mar. Com o Exército e a Marinha, brasileiros de todos os quadros, se preciso for, intervirão, resolutos no caso, que bem pôde vir a ser, o da extirpação de algum cancro... Os proprios Estados por elle atingidos, passados naturalmente o primeiro momento, reagirão pelos seus elementos sãos, facilitando a operação cirurgica. Não devemos ter dúvidas a respeito. Minas e Rio Grande não se deixarão tomar por essa infestação que alguns indivíduos sem escrúpulo lhes communicaram e muito menos consentirão em que elles contagem sinistramente o resto do paiz. A essas horas, certamente já no seu proprio seio se levantam protestos contra a obra monstruosa de traição à Patria que a acção de alguns indivíduos levou a effeito. O mal virá com a reacção das outras unidades federaes, revoltadas, sim, mas exactamente com a unidade e a desferreza desse criminoso expediente que os exploradores da Alliança adoptaram, para mostrar ao paiz a sua força. A facta de nesse confuso tenebreoso ter tomado parte o governo dos albedos Estados não será que os demova disso, sabido que nenhum respeito podem merecer do povo, autoridades desse Juez. Um é um sobre moço doente da vontade, que tanto pôde querer hoje, como desquer a manhã... O outro é um pobre velho que com certeza não quer, nem desquer mais coisa alguma... Estavam ambas nas mãos de auxiliares adrede preparados, como verdadeiros titereiros das chefes que puchavam mais ou menos a soca por os cordões... É possível até que os depositos do poder tenham sido elles, apesar de ali apenas figurarem, para melhor illudirem a Nação, dando forma legal á sua criminosa actividade. Não será evidentemente essa gente que ha de "assombrar" o Brasil! O Brasil já sahio ha muito do "período infantil" em que se temem phantasmas... Os seus olhos, hoje, encaram impavidos qualquer realidade, sem recção de se trahirem, fechando-se, para evitar de combatel-os, por mais duros que sejam, como essa do sangue dos seus filhos derramado pelo desceito e ambição insatiadas de alguns delles!

Alis, a sua vigilancia ficou comovida tambem na cretencia, com que a "Convergencia" vindo ao encontro das necessidades de defesa do paiz votou as medidas que se faziam para tanto necessarias.

O sr. Antonio Carlos tão depressa ouviu a deflagração do estupido da revolta que aticou com pertinacia diabolica, por-se em lugar seguro...

Não ha até aqui noticias do chefe do liberalismo. Estava o homem, ao que se sabia em Juiz de Fora, mas na mesma hora em que a bernarda estava lá pelas alturas "a polia" seguiu, aproveitanda as sombras da noite? Dizem uns que está em Barbacena; outros que se encontra na Beira do Mato...

Sobre o que não ha duvida é que os combatentes de Minas são outros que não elle — o autor infernal da obra sinistramente ora nos dá os seus primeiros frutos atur-

gos! É possível, contudo, que a fuga não lhe seja tão facil assim como talvez lhe quiz parecer... Acreditamos que elle não escape desta vez ao castigo que mereceu pelo seu monstruoso crime contra a Nação. Elle e os que se prestaram a servir de instrumento da sua insanidade. A fogueira que acendeu em Minas não tardará a ser apagada. As forças federaes que ali combatem heróicamente em nome da dignidade Nacional e da propria honra de sua farda não de qualquer desses dias calar na terra mineira os ultimos protestos dos bandos armados da policia liberal e os mercenários que a ella se juntaram. Nessa hora, os Antonio Carlos que os obfiam, á distancia, em não, serão apañados pela gola e submetidos como criminosos communs á mesma que a lei reserva aos malfetores dessa especie.

Ha de haver algum que responda pelo lucio e a dor que hoje soffre, sem falar

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA



Mensario de grande formato dedicado á alta cultura, ás letras e ás artes nacionaes.

Publicação, nas côres originaes, de quadros dos mais notaveis pintores brasileiros.

Assignaturas: 12 mezes, 60\$000 — 6 mezes, 30\$000

TRAVESSA DO OUVIDOR, 21 — RIO DE JANEIRO

NOTA: Remetta a importancia referente ao pedido de assignatura que deseja em dinheiro sob registro, em vale postal, ou em sellos do correio.

nos prejuizos materiaes que lhe van custar a repressão dos desatinados depredadores da sua fortuna. Ora entre estes, seria injustica esquecer aquelle que, se a falta de coragem fugiu do posto que se reservára, na destruição de sua terra, sem por isto deixar de appoiar aos allus de paz como o maior dos culpados!

A ultima mensagem do Presidente Manoel Duarte é um documento que honra sobre todos os pontos o actual governo do Estado do Rio. Honra-o pelas provas de capacidade que o seu trabalho revela e honra-o ainda pela leura e elegancia dos seus processos. Ao par do conhecimento perfeito dos problemas que nasque a terra desafiava ha varias decadas a intelligencia e o esforço dos homens, incidos ali os que tomaram a honra e a tarefa de coordenar-lhe as forças productoras, anda por esse largo relato offisial da acção ora desenvolvida ali pelo Estado, uma sinceridade que bem merece ser tomada para exemplo de outros. Não se esqueça nessas paginas de uma clareza notavel em assumptos geralmente tão velados pela obscuridade intencional da linguagem, nada do que facio affecte a communhão fluminense, seja grata ou não ao governo e seus jurisdicionados. As phantasias que desfiguram de ordinario o quadro das realidades do Estado, para melhor servir á vaidade dos seus dirigentes, foram totalmente expurgadas cogitações que fazem o objecto do documento em apreço.

O sr. Manoel Duarte disse as coisas com a mais absoluta probidade, Expositamente a situação economica e financeira do Estado, apreciando os factos, mas quacs se apresentam, para concluir com honestidade e lucidez, que o remedio aos males surgidos não reside na negação cavilosa dos mesmos, mas na reacção consciante das vontades empenhadas em debellal-as. E o exemplo, deu-o elle proprio resistindo á pressão da crise e procurando pelo estímulo ás energias naturaes da terra onde tantas forças se acham desaproveitadas, combatel-a com animo sereno e resolute. Se esta não houvesse sido a sua orientação, nada teria conseguido fazer no governo, asoberbado desde o inicio de sua administração por difficuldades de toda a ordem. Entretanto, a sua actividade se assignala por todo o Estado em obras varias, algumas das quacs até de grande vulto. Para não citar outras, bastaria referir aqui as do Saneamento da Baixada e dos postos de Angra dos Reis e S. Lourenço. Não ficaram, porém, ali os seus esforços. A Saúde Publica, a Instrução, a Policia e outros aparelhos do serviço publico foram por elle sensivelmente melhorados. O ensino sobretudo, atingiu na presidencia Manoel Duarte a um nivel de perfeição que estimariamos ver generalizado a entros pontos do paiz, tal o carinho com que o tratou. Esse titulo, só, lhe valha para uma recommendação, se tantos outros não o apresentassem ao paiz, como um dos seus administradores mais idoneos, sob qualquer ponto de vista.

Espirito atelgado ao estudo das questões que interessam á vida do Estado, com uma visão politica muito lucida e um pronunciado senso das necessidades ambientes, o sr. Manoel Duarte não sonha no governo: observa, raciocina e resolve como um homem que sabe o que quer e até onde pôde chegar. Operoso e methodico, a sua acção obedece assim aos processos logicos, constantes, praticos e por isso mesmo se faz productiva, por menos que a ajudem as circunstancas...



CINEARTE-ALBUM

ARTE E LUXO — A melhor publicação annual.

O melhor presente de festas.





O tradicional "Buraco Quente", na Favela.



A Favela civilizada que está surgindo.

Quando Marinetti veio ao Rio, quiz visitar a Favela. Com o seu futurismo e todo o seu horror pelo passado, Marinetti ainda é um grande passadista e um romântico incurável. Ele estava certo de que o nosso *bas-fond* lhe proporcionaria aspectos inéditos, diferentes do *bas-fond* de Paris, de Londres, Nova York e Buenos Aires, banalizado pelos novelistas modernos. E deve ter tido uma grande decepção.

Não há nada mais decepcionante do que o *bas-fond* do Rio de Janeiro. Certo que a vida policial, aqui, tem seus aspectos sensacionais, a sua fascinação, a sua beleza barbara e original. Mas ninguém vá procurar a na Favela, nem no Morro do Pinto. Procure-a nas macumbas com as suas alucinações africanas, as suas praticas tenebrosas, os seus crimes e as suas personagens ingenuas e desesperadas. Procure-a na Cidade Nova, na zona do mulhêro, com os seus *castens*, os seus amores sombrios, os seus dramas passionaes, os seus malandros de alma sonora, creadores do canção carioca. Procure-a no Morro do Sa'gue'ro, com os seus desordeiros, os seus bambas, os seus ladrões.

Aqui, não há vida nocturna, nem botequins de crime, nem assaltos e arrombamentos sensacionais, nem os ladrões elegantes de Paris, nem os bandidos millionarios de Chicago e Nova York, nem a "Maffia", nem os tenebrosos de Buenos Aires. O criminoso profissional do Rio é, em 90 %, um preto de beijos de bife, ignorante e estúpido, mal vestido e mal alimentado, que a policia identifica nas primeiras proezas e prende quando quer. Só de tempos em tempos, apparece uma excepção. Um malandro que resiste á prisão e fere um ou dois investigadores. Um *descuidista* elegante que carrega com a bo'sa ou a pelle das suas conquistas amorosas. Uma quadrilha de assal-



Um "palácio" da Favela e Paulo Carvoeiro, desordeiro da velha escola e o arsenal com que foi preso.

tantes internacionaes que aporta, excepcionalmente, perseguida por outras po'icias do mundo. Um Waldemar da Bahiana, um Paulo Carvoeiro, um Sete-Corôas — azes ephemerios do *bas-fond* carioca, gente que mata, que resiste á policia, que carrega na cabeça um grande orgulho e um infinito despreso pela vida.

A Favela de hoje não é mais do que uma sombra da velha Favela do Sete-Corôas e de outros malandros valentes — a Favela, acoite de desertores, refugio de criminosos, fortaleza barbara e miseravel, plantada no centro da cidade, como um desafio á lei e á sociedade. Patro dos Milagres cheio de crimes e de canções que tresandam a crime e a paixões desgraçadas, e que fizeram o successo de varios Carnavaes.

A Favela de hoje é um pobre e descarnado esqueleto, um carço chupado do antigo fruto vermelho que amargava na bocca da policia e sabia a sangue nos labios dos que se perdiam para aquellas bandas. O "Buraco Quente", hoje, é quasi um club familiar, com distinctos vos de toot-ball pe as paredes e um "bar" pacifico onde os desocupados vem beber o esquecimento, ou esquentar o corpo, num copo de cachaça. Os ultimos malandros, espantados e preguiçosos, espiam pelas frestas dos casebres de zinco, equilibrados nas be'radas do morro, o policia que os procura, sózinho, para elucidação de um caso. E não reagem quando o braço da lei lhes cabe sobre os hombros. O resto é gente pacata, que ganha a vida carregando fardos, fazendo pequenos serviços, arriscando, de longe em longe, a liberdade de um mez ou de um anno, numa miseravel façanha *descuidista*.

É a miséria que brota de todos os cantos, da sujeira das ruas, da magreza das crianças muas e dos porcos que fuçam nos regos (Termina no fim do numero)

MALANDRAGEM CARIOCA

POR

Leão
Padilha



Na missa em ação de graças pe'o aniversário do Conde de Frontin, vendo-se altas autoridades e representantes do Sr. Presidente da República e Ministro da Justiça.



Chegada do Sr. F. C. Scoville, director de Publicidade da Light



Concentração escoteira da U. B. E. — Visita ao Sr. Manuel Duarte, presidente do Estado do Rio

O CALÇADO DEFINE A DISTINÇÃO E A ELEGANCIA



**E A
MARCA
DOS QUE
SABEM
CALÇAR**

**A VENDA EM TODAS AS BÔAS
CASAS DA CAPITAL E DOS ESTADOS**

**FABRICA
FERREIRA SOUTO S.A.**
RUA FONSECA TELLES 18-30
— RIO —

Horas de saudade

Você foi tudo para mim na vida.
No tempo que eu vivia de esplendores...
— Uma gota de orvalho, colorida,
Que fecundava o meu jardim de amores...

Como um poeta bom, passava o dia
Burlando o ideal que se entrevê...
Sentindo que você mais me queria,
Que eu estava apaixonado por você...

E quando a noite, como horrendo agouro,
Cahia... vindo perturbar-me a calma...
Você era um pyrilampo côr de ouro
Que iluminava a treva de minh'alma...

Você foi o meu canto de poesia;
O meu refugio em noite procellosa...
Seu nome era um poema que eu escrevia
No descambar da tarde côr de rosa!

Você foi um barquinho deslisando
No lago mudo de minh'alma quieta...
Foi harpa que eu passava dedilhando
P'ra contentar meu coração de poeta!

Você foi uma gloria feminina,
Um arco-iris com o matiz das côres...
Mas hoje é tempestade que extermina
Meu decadente roseiral de amores!...

BRIGIDO TINOCO

ADEUS RUGAS

**3.000 DOLLARES DE PREMIOS SE ELLAS NAO
DESAPARECEREM**

A mulher em toda a idade pôde se rejuvenescer e embelezar. É facil obter-se a prova em vosso proprio rosto em pouco tempo. — Experimentae hoje mesmo o RUGOL. Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza, Mlle Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embeleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos poros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha e faz desaparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. É absolutamente inoffensivo. Até uma criança recém-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova à epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro panhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta innumeros imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não accete substitutos, exigindo sempre:

RUGOL



Mme Hary Vigier escreve:

"Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surpreendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio".

Mme Souza Valence escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afecavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados, comecci a fazer o tratamento pelo RUGOL, obtendo a desaparicao não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam".

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se v. n. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar, que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos concessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS, Rua Wenceslau Braz, 22-sob. — Caixa 1379 — SÃO PAULO

COUPON

Srs. Alvim & Freitas — Caixa 1379 — São Paulo.

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de \$1000 affin de que me seja enviado pela Correia um pote de RUGOL:

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO (Malho)

o Malho

QUATRO DIAS E QUATRO NOITES PERDIDO NA CORDILHEIRA DOS ANDES

A odysséa do aviador Guillaumet narrada por elle proprio —
A influencia do dia 13, sexta-feira...

Buenos Aires, Setembro de 1930 — Agora, passados alguns mezes sobre o impressionante drama que, durante varios dias, manteve a população desta capital num estado de verdadeira angustia, resolvi fazer com o seu protagonista, o aviator Guillaumet, uma entrevista para *O Malho*, afim de que os leitores da sympathica revista carioca possam conhecer de alhe da aventura do grande az francez, na cordilheira dos Andes.

Como os brasileiros não ignoram, Henri Guillaumet, quando inaugurava os vôos postaes Santiago-Buenos Aires, pilotando o Patez 1.522, foi forçado a descer precipitadamente sobre a "Laguna Diamante", nas gigantescas montanhas do Pacifico, a 3.000 metros acima do nível do mar. Durante 4 dias e 4 noites o aviador soffreu os martyrios do isolamento, a mercê dos ricos oriundos da temperatura baixissima, na angustiosa perspectiva da morte naquella immensa região de gelo. Foram dias horribéis, que formaram uma conjuntura negra na existência do famoso piloto, e durante os quaes o Chile, a Argentina, toda o America esteve attenta á sua sorte, consternada á dolorosa hypothese de mais uma vida sacrificada em holocausto ao progresso da aviação.

O meu pedido levou o az a revolver pormenores da tragedia, o que elle fez, porém, sem grande esforço mental, porque todas as scenas pa'piam ainda á flor de sua imaginação. Henri Guillaumet promptificou-se a attender-me, mostrando-se, no decorrer da nossa p

(POR PAULO CRUZ)

lestra, muito satisfeito em falar aos brasileiros. Disse-me o piloto francez: "Tentei iniciar a fatal viagem no dia 12 de Junho deste anno, ás 2 horas da tarde. Era uma quinta-feira e fazia um



O aviador Henri Guillaumet

tempo esplendido. Parti de Cerillos, Santiago, com a mala do Correio aereo destinada á Europa, mas tres horas depois regressava ao campo de Cobira, por ter sido impossivel romper o intenso nevoeiro que encobria o caminho

Transandino. Não sou dos mais supersticiosos, mas confesso que não gostei daquelle impedimento, em virtude do qual seria obrigado a arriscar-me na aventura numa sexta-feira, dia 13...

Ainda assim, parti no dia seguinte ás 8 horas da manhã, tentando mais uma vez seguir o caminho Transandino. Verificando a impossibilidade de atravessar a espessa cortina de neve, resolvi passar sobre a "Laguna Diamante".

Tendo as indicações metereologicas de Mendoza: "Céu coberto, com buracos" — e vendo que as nuvens não eram excessivamente altas — consegui ultrapassal-as, observando sempre a hussola e o desvio do vento.

Este ultimo não era excessivo, pois soprava em direcção de oeste para leste.

Chegando bem ao coração da cordilheira a 6.500 metros — comecei a ser sacudido e a sentir o avião perdendo altitude; logo em seguida tratei de fazer meia volta, mas entrei quasi que immediatamente em nuvens de neve. A partir desse momento, não fui mais senhor do aparelho, de tal modo eram violentos os rodadoirinhos de vento e máo grado os esforços que fazia para retomar altitude, pilotando á mercê das circumstancias segundo o indicador de "virage". Isto durava só entre 2 e 3 minutos, quando de repente percebi ao longe uma massa negra debaixo de mim, que logo reconheci como sendo a "Laguna Diamante".

(Termina no fim do numero)



**Esmalte - Creme -
Água de Colonia**

Gaby



REALART

**Premiado no estrangeiro,
Rio e S. Paulo.**

UNHAS ARISTOCRATICAS

Pelas unhas se conhecem as pessoas de fino tratamento.

O ESMALTE SATAN é o preferido pelas mulheres chics. É empregado e recomendado pelas manicuras dos principais Institutos de Belleza de Nova York, Paris, Buenos Aires, São Paulo e Rio.

Vantagens do ESMALTE SATAN:

- 1ª — Secca instantaneamente.
- 2ª — Não mancha nem racha as unhas.
- 3ª — Resiste à lavagem mesmo com agua quente.
- 4ª — Fortifica as unhas, evitando que se tornem quebradiças.
- 5ª — É absolutamente inoffensivo, podendo ser usado por tempo indeterminado.
- 6ª — Dá um brilho e colorido inigualáveis, que duram por 20 dias.

Peçam ESMALTE SATAN, nas principais Perfumarias, Drogarias e Farmácias.

Nota importante — Devolveremos o dinheiro a quem não ficar plenamente satisfeito.

ALVIM & FREITAS

Caixa Postal 1379 — São Paulo.

Leiam Leitura para todos, o mais completo magazine mensal.



Nosso collaborador Sr. Paschoal Grunato, de Amparo, São Paulo.

NOVA FRIBURGO



Dr. Arnaldo Pinheiro Bittencourt, Prefeito Municipal de Nova Friburgo, que lhe deve inestimáveis serviços.

O município de Nova Friburgo, que lembra, pela sua salubridade, um rincão da Suíça transplantado para o Estado do Rio, é, actualmente administrado pelo Dr. Arnaldo Pinheiro Bittencourt, prefeito que tem sabido conquistar a gratidão admirativa dos seus munícipes por uma série apreciável de inestimáveis serviços empreendidos em favor da collectividade que jurisdiciona.



Juvenal Marques, nosso representante na cidade de Nova Friburgo, onde exerce o cargo de secretario do Prefeito Municipal.

O Malho

Para Todos..

é a melhor
revista da semana
Theatro, Artes,
Literatura, etc.



O Rev. Padre Alair Porfirio de Azevedo, cura da Cathedral de Uberaba, em Minas, e redactor-chefe do "Correio Catholico", prestigiosa orgão dos sentimentos christãos da familia brasileira. O padre Alair Porfirio teve a amabilidade de fazer acompanhar uma colaboração para a "Ilustração Brasileira" com um cartão cheio das mais atenciosas e admirativas expressões para as revistas da Sociedade Anonyma "O Malho".



O joven poeta Damião da Rocha, nosso collaborador.

omafio

ALBUM

D



Ficha charadística, n. 162.
Edmundo de Mello Costa
(Nostradamus), Districto Federal.



Ficha charadística, n. 148.
Godofredo Barbariz (Dr. Anquinha), Districto Federal.



Ficha charadística, n. 153.
Francisco Moraes Costa
(Francosta), S. Paulo, capital.



Ficha charadística, n. 160.
Raul do Carmo Carvalho
(Marquês de Castiglione), A.
B. C., Bahia.



Ficha charadística, n. 165.
Dyla Brilhante (Dyla), Districto Federal.



Ficha charadística, n. 169.
Paulo N. de Barros (Lord Robespierre), São Paulo, capital.



Ficha charadística, n. 164.
Naim Mansur (Aramis),
Barra do Pirahy, Estado do Rio.



Ficha charadística, n. 132.
José do Nascimento Fonseca
(Jonas Fão), da Tertulia Edípica, de Lisboa, Portugal.



Ficha charadística, n. 159.
Raymundo Octacílio de Souza Morcira (Carlos Faraído), Belém, Pará.

ŒDIPO

E



Ficha charadística, n. 150.
Arikerner Barbariz (Jefferson), Districto Federal.



Ficha charadística, n. 86.
Viriato Simões, da Tertulia Edípica, de Lisboa, Portugal.



Ficha charadística, n. 163.
Fernando Patan Filho (Toriva), do Bloco dos Fidalgos, de Santos, São Paulo.

CINEARIE — Uma revista exclusivamente cinematographica, impressa pelo mais moderno processo graphico e a unica que mantém em Hollywood redactores permanentes.

QUATRO DIAS E QUATRO NOITES PERDIDO NAS CORDILHEIRAS DOS ANDES

(F I M)

Tinha então descido rapidamente cerca de 3.000 metros.

Apesar da quasi nulla visibilidade causada pela tempestade de neve, puz-me a voar sobre a "Laguna", mas depois de hora e meia approximada, sentindo que a essência faltava, fui forçado a descer.

A margem da Laguna sendo bastante plana em certos pontos, escolhi o lugar que me parecia mais apropriado e ali effectuei uma aterrissagem, normal no seu começo, mas que terminou por uma capotagem causada pela neve, onde as rodas se afundaram (11h.35'). A helice entortou e os compensadores das asas se aculturaram.

A tempestade causando dano, decidi abrigar-me d'baixo do avião virado, fazendo um buraco na neve, para o que, por falta de pó, utilizei uma das portas do aparelho.

Uma vez preparado o esconderijo, tirei o para-quedas e o abri, para estender a seda sobre o solo gelado; colloquei a mala postal em abrigo, assim como os viveres e ali fiquei, sem sair, até que a tempestade acalmasse, isto é, durante 2 longos dias, até domingo, pelo amanhecer.

Nessa manhã, cerca de 9 horas, vi passar um avião sobre a minha cabeça.

Já havia, entretanto, com esse objectivo, collocado devidamente os acumuladores com os foguetes, os quais se haviam desprendido na capotagem e, quando ouvi o avião, precipitei-me para o interior da carlinga, afim de accender estes ultimos; mas o avião mesmo assim, não me viu.

"Resolvi, então, — continuou o aviadador Guillaumet, — pôr-me a caminho e percorrer os 60 kilometros que eu calculava separar-me do territorio argentino. Como houvesse desaparecido o meu lapis, escrevi, com uma pedra, sobre o avião: "Não tendo sido visto pelo avião, parto em direcção leste". Eram 10 horas, da manhã, quando iniciei a minha marcha para a almejada salvação. O frio intenso me obrigava a conservar comigo a roupa, que pesava extraordinariamente.

Caminhei sempre, escalando montanhas durante o dia e á noite, pois enquanto não encontrrei abrigo não dormi um minuto. Descansava sentado, com receio de morrer congelado, ao contacto da neve do solo. No segundo dia, ás 4 horas da tarde, avistei um avião. Patei, mas o seu piloto não me viu.

No terceiro dia de sofrimento, fui forçado a atravessar o rio Llancho, cuja agua muito fria, me attingia nos joelhos. Chegando á margem opposta, subi a encosta de uma serra, sendo, então, obrigado a abandonar as minhas vestes de aviadador, em virtude do peso, que eu já não aguentava.

Felizmente, era farta, ainda, a provisão de viveres, onde havia leite condensado, que eu dissolvia num pequeno aquecedor de alcool solidificado, biscoitos, rhum, "paté de foie gras", etc. Possuia tambem uma lampada electrica da qual me utilizava durante a noite.

Todas essas cousas eu perdi no 4º dia, em consequencia de uma queda que soffri de grande altura, uns cincoenta metros, talvez. Fiquei todo ferido, com os tornozelos e os joelhos em sangue. Arrasto-me como posso, já agora com poucas esperanças de

salvar a vida. No dia seguinte, após martyrios de que nunca mais me esquecerei, fui dar a um rancho, em que encontrei uma senhora e duas crianças. Permaneci ali durante 24 horas, a descansar e, no dia seguinte, após 15 kilometros a cavallo, fui encontrar o automovei da policia, que já havia sido avisada pelo dono do rancho que me abrigara. Levando comigo a mala do Correio, segui até São Carlos, onde meu collega Saint-Exupery já me esperava, vindo de Buenos Aires. Isto foi na sexta feira, dia 20, sete dias após ter eu chido nas inhospitas regiões andinas."



Para a mulher distincta e bella, ciosa de sua formosura e do prestigio que sobre ella derrama a juventude, não existe outra substancia pura, efectiva e reconhecidamente efficaz para a sua cutis, como o mundialmente famoso

SABONETE DE REUTER

altamente antiseptico, refrescante e balsamico.

Unicos depositarios: Sociedade An. Lameiro — Rio de Janeiro.

CASA INDIANA

A MAIS SORTIDA EM ARTIGOS PARA FOOT-BALL

PREÇOS PARA RECLAME

11 camisas artigo superior	60\$000
11 camisas de tricot extra	75\$000
11 camisas de tricot de primeira	100\$000
Shooteiras Paulistas artigo solido par	25\$000
Shooteiras Reclame " " " "	19\$000
Calções de brim trançado	35\$000
Joelheiras americanas marca — R — par	14\$000
Tornezeiras americanas marca — R — par	13\$000

IMPORTAÇÃO DIRECTA

RUA LARTE 104 — PHONE: 3-0124

LICENÇA N. 511 DE — 3 — 996

OUTRO

Mais uma prova irrefragavel da efficacia do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, nas molestias dos bronchios e da larynge, como prova o seguinte attestado do sr. capitão de mar e guerra Desiderio Celestino de Castro, em sua pessoa de sua casa:

"O capitão de mar e guerra Desiderio Celestino de Castro attesta que, tendo em sua casa uma credda, de nome Floriana Borges, atacada de uma forte bronchite e rouquidão, a ponto de não poder falar, varias pessoas lhe aconselharam o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE; a pedido da mesma, comprou um vidro, e depois de 24 horas recobrou a voz, ficando completamente restabelecida com o uso apenas de um vidro. Por verdade, tirou o presente. — Pelotas, 15 de Fevereiro de 1922 — Desiderio Celestino de Castro.

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE acha-se a venda em todas as farmacias e drogarias. Não aceiteis outro que vos queiram dar em substituição".

OUTRO CASO SERIO

O genuino PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE cujo effeito é assaz conhecido, empregado sempre com reconhecidas e incontestaveis vantagens:

Eu, abaixo assignado, attesto, a bem da humanidade, que, tendo um filho que soffria ha mais de quatro annos de uma bronchite asthmatica, foi radicalmente curado pelo maravilhoso remedio PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. — Serra dos Tapes, 25 de Novembro de 1922 — Joaquim José da Cruz.

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Pessoa reconhecida).

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as farmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Depósito geral DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA — PELOTAS.

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras de gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saíam em tres tempos com o uso do PO' PELOTENSE. (Lic. 54 de 16-2-918). Caixa \$3000, na Drogaria PACHECO, 45-47, Rua Andradas — RIO. E' bom e barato. Leia a bulia. Formula de medico.

FONSECA ALMEIDA & C

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Ferragens, tintas, vernizes, oleos, lubrificantes, materiais de construcção, tubos, gaxetas, correias, cabos, maquinas, metal, etc., etc. Material para estradas de ferro e officinas.

Armazem e Escritorio:

Rua 1° de Março, 112

Deposito: RUA CAMERINO, 61

CAIXA POSTAL 422

Tele "CALIBRON"

Rio de Janeiro

Tudo é solidão

Lá fóra o vento em tetricos gemidos...
As arvores palpitam mudamente,
Agasalhando os passaros sentidos
Que as procuram cantando tristemente!

A natureza em prantos doloridos,
Parece adormecida mortalmente!
E o proprio mar cessando os seus bramidos,
E' quieto, melancolico, descrente...

E ante a profunda solidão do mar,
Minha'ima se extasia, a meditar,
Nas convulsões satanicas das maguas.

E, quanta dor encerra o peito meu!
Pois é maior este silencio teu
Que a mudez melancolica das aguas!

HERMES PIRES LEÃO

Tributo filial

Minha mãe!... Minha mãe!... Meu sol amgo,
Cheio de amor, e luz, e doce arminho!...
Astro de luz que fóras meu abrigo
No roseiral da vida sem espinho!...

Meigo amor divino, eu te bendigo!
E nesta escura ausencia me definho.
Tendo a saudade que andarà connigo,
Sem o teu terno e maternal carinho!...

Pois estou crente que, na minha vida,
Não acharei amor entre os amores,
Igual ao teu amor, oh! mãe querida!...

E hoje... Nestes rigores de tristura,
Trago flores e a lagrima sentida
Para ornar tua fria sepultura!...

BENEDITO X. PINHEIRO

(Mogy das Cruzes)

Pedimos aos dignos

Irreguezes do
interior
procurar
a nossa
casa.

Pedidos
a
Belmiro
Ferreira
&
Gomes



Tem agentes e re-
presentantes
em Minas,
S. Paulo,
Coyaz,
St. Ca-
tharina
e Mallo
Grosso.

Telephone
Norta 2900

R. M. Floriano Peixoto, 62

Vestir com elegancia e gosto só na

Alfaiataria Globo

Sabeis porquer... Pela sua tesoura Irreprehensivel e mais ainda pelo fino e apurado gosto na escolha de seus tecidos.

Esperança...

Estou sempre onde estás,
Acompanha-te, sempre, o meu olhar...
É a proporção que o tempo passa, mais
Esforço faço p'ra te ver passar...

E o tempo vai correndo e eu não te digo nada!...

É tu, peço, tranquilla,
Sob um manto de nuvens luzidas,
Sob o esplendor da tarde cor de cera...
É o meu peito de bronze e o coração de argila,
Sentem o cheiro das flores que cingias
Quando passaste pelo vez primeira!

E o tempo vai correndo e eu não te digo nada!...

Mas quantos já disseram que eras linda,
Que teu olhar era um montão de estrelas

No fracionamento de teu rosto em flor...
Ah, mas nunca ninguém te disse, ainda,
Que te queria assim como eu te quero,
Capaz de todo sacrifício e dor!

E o tempo vai correndo e eu não te digo nada!...

Mas viverás, um dia, a minha voz
Cheia de romantismo e de sinceridade...
(Digo isso todo dia)

Então serei, serás feliz, e nós
Viveremos de amor toda uma eternidade,
Matando sem piedade esta incerteza fria!

E o tempo vai correndo e eu não te digo nada!...

BRIGIDO TINOCO



Curso de Pedagogia Experimental

ESCOLA ACTIVA

RUA DA CARIÓCA, 59

2º ANDAR — (ELEVADOR)

PARA — 2as, 4as e 6as, das 12 às 15 horas.
TRATAR — 3as, 5as e sábados, das 15 às 18 horas.
Preparo técnico e intelectual das senhoras professoras, ao verdadeiro exercício do magisterio pela

ESCOLA ACTIVA

N. B. — Offerecemos a cada alumna do Curso, um exemplar da melhor livro que já se publicou sobre ESCOLA ACTIVA, em lingua Portuguesa.

Um Escandalo

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas farmacias com os nomes de *Drogaria Gesteira* ou *Pharmacia Gesteira*.

Sem excepção, são farmacias e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome *Gesteira*, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes *Pharmacias Gesteira* e *Drogarias Gesteira*, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

O outro Laboratorio do Dr. J. Gesteira é em Nova York, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de Drogaria e Pharmacia nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalização da Propaganda dos Remédios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

Redempção

Não me posso explicar, não sei bem o que seja
Isto que sinto quando estou junto de ti...
Sei, porém, que a minha alma, ansiosa, te deseja
Como deseja a flor o amante colibri...

A volupia talvez da doçura do afago
De teus olhos subtile, humidos e sombrios,
Onde mora almo sonho encantador e vago,
— Um sol d'ouro entre véos de nevoa fugidias...

Este supplicio atroz d'uma agonia lenta
Diabolica tortura, anseio deleterio,
Do seu amor a calma emoção me adarmenta
E transmuda em volupia, em extasis ethereo...

O meu imo cruel, tenebroso, mesquinho
Em ti sente que tudo á perfeição me induz.
E vejo, deslumbrado, o rutilo caminhar,
Via Lactea do amor que ao bem me reconduz...

VICTOR VILCOURT

(Rio)

Leiam O Tico-Tico, a revista querida dos creanças

MALANDRAGEM CARIOCA

(F I M)

immundos, da paisagem miserável feita dos casebres de folha de zinco, empoleirados nas beiradas do morro, sobre estacas finas, oscilando com o vento e com o peso dos seus habitantes macilentos e trágicos.

Favela de fome e de imundície, monstro humano, resignado e melancólico — como vai longe o tempo aureo da malandragem carioca!

A malandragem que roubou assentou o seu quartel general no Morro do Salgueiro. São todos pretos brancos ou mulatos de caras imberbes que estão, continuamente, nas unhas da polícia. Alguns assaltam. Outros batem carteiras. A maioria é *descuidista*. Os que arrombam são chamados, na gíria, *escrunchantes*.

Os batedores de carteira têm o nome de *punguistas*. Não é gente capaz de uma façanha notável. Ha outros nucleos de malfeitores disseminados por toda a cidade: desordeiros dos morros, ladrões dos subúrbios, assaltantes da zona rural, de Irajá, Madureira e Jacarepaguá. O grosso da malandragem — a malandragem lyrica e dramatica que cria as melodias do cancionero carioca e que entra como protagonista nas novellas policiaes — esta vive na Cidade Nova, pelos cafés e botequins

da zona do mulherio, de mistura com *caftens*, vendedores de toxicos e aventureiros internacionais. Ahí, sim, ha uma estranha floração de crimes que desabrocha, de vez em quando, subitamente, nas tragedias passionaes e nos tiroteios violentos.

Mas o baixo mundo carioca é desordenado e muito diferente do *bas-fond* de Paris ou de Nova York. Não tem, propriamente, uma *physionomie*: dilue-se, escapa ante os olhos de quem o deseja encavar de frente. Pelos botequins e pelos cafés se acoovelam marinheiros e malandros, soldados e desordeiros; burguezes que vêm viver uma noite de aventura e aventureiros internacionais, que vivem uma noite de tranquillidade, à beira de um copo de *chopp*, vendedores de toxicos, *caftens* e gigolôs de profissão. E toda essa gente leva dias e semanas, respirando o mesmo ar viciado, sofrendo a musica e a cerveja deterioradas, sem que rompa um conflito.

Cada qual cuida da sua vida como pôde. E o tempo corre, suavemente. Só de longe em longe, está a uma tragedia, para variar. E' preciso conhecê-los para imaginar a vida tenebrosa dessa gente que ficou à margem da

sociedade. Mas o curioso procurará, inutilmente, um café, um "bar", um ambiente caracteristicamente da malandragem. Não achará.

A malandragem do Rio anda dispersa por toda a cidade, como as casas de prostituição. A curiosidade publica só os nota, quando a policia os prende ou os jornaes os apontam. Os raros meliantes de linha moram em hotéis familiares e não se misturam. E' um circulo reduzido que nunca se junta. Os outros são uns pobres diabos de creoullos que mettem mais pena do que medo. E entre estes e aquelles, os malandros de inspiração, creadores e cantadores de sambas que entram rapidamente na memoria da gente, e ficam sendo o patrimonio de toda gente. Marinetti nunca saberia apreciar essas cousas. Nem poderia conceber o vagabundo lyrico do Rio, com um par de beiços de churrasco mal passado, chorando, em versos piegas, o desprezo de alguma muata dengosa.

Toda essa gente — romantica ou futurista — só tem um modelo de vagabundo literario: François Villon. E o Mangue é tão diferente do Pateo dos Milagres, como a Favela, de Montmartre, e o Morro do Salgueiro, do *underworld* de Chicago, de Nova York e de Londres.

NOS DEPAUPERAMENTOS ORGANICOS



Dr. Joaquim B. Barreto

Attesto que tenho empregado em minha clinica o preparado VINHO CREOSOTADO do Pharm-Chim. João da Silva Silveira, com optimos resultados em todos os casos em que se faz mister robustecer os orgãos respiratorios, assim como tonificar o organismo nos depauperamentos organicos.

Bahia, 30 de Dezembro de 1926. — Dr. Joaquim B. Barreto (Medico do serviço de socorro de Urgencia da Sub-Secretaria de Saude e Assistencia Publica do Estado da Bahia)

Tosses, Bronchites, Catarrho Pulmonar, Constipações, desaparecem radicalmente com o uso do Poderoso Tónico dos Pulmões

VINHO CREOSOTADO

CASA SPANDER

ARTIGOS PARA

TODOS OS SPORTS

Bolas de football com
pleta

Hallex n.º 1	101000
" " 2	121000
" " 3	101000
" " 4	121000
" " 5	201000
Training " 6	201000
Spandic " 7	201000
Spaldic " 8	201000
Spander " 9	201000



Cameras de ar

n.º 1, 355; n.º 2,	1000
n.º 3, 355; n.º 4,	1000
n.º 5,	1000
Molas de alga-	
dão; 24, 63 e	1000
Molas de pura	
12,	1000
Camisas de 77,	
123 e	1000
Calções de 77,	
123 e	1000
Shooteiras de	
223 a	1000

Bombas — Apitos — Jccheiras, etc., etc.
As bolas pelo corteio pagam mais 18500 — PEÇAM CA-
TALOGOS ILLUSTRADOS — A. M. HASTON & Cia.
RUA D. O. G. RIVES, 29 — RIO DE JANEIRO

O LEGITIMO

LEITE DE
MAGNESIA

tem a marca de

GRANADO



Não se deixem illudir pelos similares.

Os intestinos governam a saúde; fortifica-e-o com

"Sal de Fructa" ENO é uma bebida refrescante e um laxante benigno, de efeito positivo, gosando, por isso, de merecida fama universal.

Agentes exclusivos:
HAROLD F. RITCHIE & CO., INC.
Nova York Toronto Sydney

"SAL DE FRUCTA"
ENO
"FRUIT SALT"
MARCA REGISTRADA

DILATAÇÃO DO ESTOMAGO

A dilatação do estomago é muitas vezes provocada por um excesso de acidez do succo gastrico. A acidez accumula-se no estomago e ocasiona a fermentação dos alimentos, o que dá como resultado essa dilatação tão desagradavel e muitas vezes dolorosa. Para se evitar a dilatação tome-se meia colher de café de Magnesia Bisurada depois das refeições ou quando se faz sentir essa necessidade.

A Magnesia Bisurada neutraliza a acidez e impede a formação de gases, evita ella as azias, os pesadumes, as eructações acidas, as indigestões, etc., etc., e assegura uma digestão sã e normal. Em todas as farmacias.

Folha cahida

Nas asas da ventania
Não viste a folha passar?
O vento cantava e ria
Ouvindo a folha chorar.

Ao vento a folha dizia:
P'ra onde me vaes levar?
"Deixa-me"... O vento zunia,
Erguendo a folha no ar.

Perdeu-se a folha no espaço...
Caiu, talvez, no regaço
De alguma estrella do ceu.

Assim nos negros escolhos
Das estrellas dos teu olhos
O meu amor se perdeu.

EXISTE O FEITIÇO?

PODE-SE DESPERTAR EM QUAL-
QUER PESSOA VIOLENTO
ÓDIO, OU PROFUNDO AMOR,
POR MEIO DA FEITIÇARIA?

Leia o maravilhoso livro "Farras Com O Demônio", de João de Minas. Factos rigorosamente verdadeiros. Desse livro, diz Nestor Victor, n' "O Globo": "Farras Com O Demônio" é um livro que com o correr dos dias todo brasileiro que sabe ler conhecerá". Diz Veiga Miranda: é uma "galeria de astombros". Em todas as livrarias.

Leiam a *Illustração Brasileira*, revista de grande formato collaborada pelos grandes nomes da literatura brasileira.

GRACAS A'S GOTTAS SALVA DORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN
Desapparecem os perigos dos
partos difficeis e laboriosos

A parturiente que fizer uso
do alludido medicamento,
durante o ultimo mez
da gravidez, terá um parto
rapido e feliz.



Innumeros attestados provam
exuberantemente sua efficacia
e muitos medicos o conse-
lham.

Vende-se aqui e em todas as
pharmacias e drogarias.
Deposito geral:
ARAUJO FREITAS & C.
RIO DE JANEIRO

NAQUELLA manhã a senhora Cantoral, viúva do meu querido amigo, general Hermenegildo Gorostiza, falou-me pelo telephone, numa voz tremula:

— Estimado Crispulo, quero que saiba que vou morrer, tranquilla.

— Sim?

— É verdade; e a maneira dos pharaes já construi minha tumba. Não ria. Até parece que estou vendo sua cara do palhaço de circo desdenhando de mim. Repto que construi minha tumba e a fiz conforme os meios de que a civilização dispõe para construir uma tumba decente.

— Como a senhora está funebre hoje!

— Não, meu amigo, é que faz alguns dias li num jornal a pavorosa noticia de que um eminente facultativo descobriu que sessenta por cento das pessoas a quem cremos mortas, são enterradas vivas.

— Compreendo; e a senhora possuida de justificada terror, mandou...

— ... construir sob medida uma tumba com todas as necessarias precauções para que se o desgraçado acaso permitir ser enterrada viva...

— Uma idea tem concebida.

— Venha até aqui, amigo Crispulo. Venha e verá minha ultima morada.

— Para satisfazer-a...

...

HORAS mais tarde, vencida pelo dever de amizade, cheguei à magnifica residência da não menos magnifica viúva Gorostiza. Eram segundo o imperio governativo, dezesseis horas. O sol decorava com sua luz maravilhosa as modernas ruas do longinquo e opulento ex-Hippodromo da Condessa.

Em um fundo de céu azul, o studio abria seu semi-circulo como um abraço incompleto. A quietude infinita da hora punha rythmos de paz no espirito e offerecia a impressão longinqua de que aquella cidade de palacetes marmoreos, quintas florescentes e parques luminosos, havia morrido e não era mais que faustosa tumba de uma geração desaparecida.

Depois de caminhar, animado pela rica phantasia da urbs e da tarde, cheguei ao

ESTA

CONTO
DE
J. F. VERO
GUZMÁN

TRADUÇÃO DE
ALBERTUS DE CARVALHO

chalei da esplendida viúva do meu incomparavel amigo, o general Hermenegildo Gorostiza. Uma creada, rigorosamente nacional, respondeu ao meu chamado com labios de tinturaria.

— A patrão está no Pantheon.

Tive que resignar-me e regressar pelo mesmo caminho que havia percorrido.

No dia seguinte, novo chamado telephonico impacientou minha curiosidade. Voltei ao *chalei* da viúva Gorostiza. Ella não estava em casa. Uma vez mais a domestica mandava-me ao cemiterio.

Desesperado, julgando-me victima de uma brincadeira de mau gosto, decidi não voltar a escutar viúva alguma pelo telephone, não obstante ser esta a do meu carissimo amigo Hermenegildo Gorostiza. Na manhã seguinte porém, a malifica voz daquela senhora fez desaparecer minhas resoluções e escutei, fraco de espirito, o novo convite para visitar o cemiterio.

— Mas, eu já fui duas vezes procurá-la — objectei timidamente — e a senhora estava no Pantheon.

— Mas onde queria que eu estivesse, bom homem?

— Diga-me com franqueza — exclamei alarmado — A senhora morreu?

Uma gargalhada sonora e jocunda estalou e vibrou ao longo dos arames telephonicos.

— Ah! Ah! Ah!... Estou me communicando consigo — disse — daqui, do telephone do Pantheon.

E juntos:

— Venha, pois tenho muito que lhe falar.

Quando uma mulher tem muito que dizer, e o telephone lhe é insufficiente, acceder a visitá-la é summamente perigoso. No cumprimento de um dever, no entanto, transladei-me ao Pantheon em um taxi.

Enquanto o carro deslizaava serenamente pelas ruas e avenidas, occupei todo meu cerebro a visão daquella mulher que se dedicava, serena e hieractica, ao culto da morte. Mulher superior que contemplava a vida com a exquisita philosophia de sua sciencia subtil. Familiarizada com a lição da morte, não encerrava sua moral nos capuzes do ascetismo, senão que, flagrante de vida e de harmonia, apenas envolta nas gazes de sua viuvez, que faziam fascinante sua epiderme branca, la suavemente, como quem cultiva seu jardim de rosas, preparando sua tumba, e, o que é mais, uma tumba essencialmente confortavel. A's vezes julgava-a sacerdotiza funeraria do tenebroso rito das Parcas, cujo templo erguido entre monumentos e lapides, escondia o supremo por quê da palingenesia.

Quando cheguei ao cemiterio, meus passos tropeçaram com o mau augurio de um desfile funebre. Uma multidão de homens enlutados, como passaros negros, passou á minha frente. Os sancoas chorões varriam com suas cabelleiras calidas e veneraveis os caminhos escuros da morte.

A senhora viúva de Gorostiza esperava-me á porta do Pantheon. Nada mais agradável para uma construcção funebre que as agulhas de uma capella gothica. As capellas gothicas nos Pantheons se me occorrem pessoas que assistem, sorrindo, a um duello.

— Quanto me fez esperar, meu querido Crispulo!

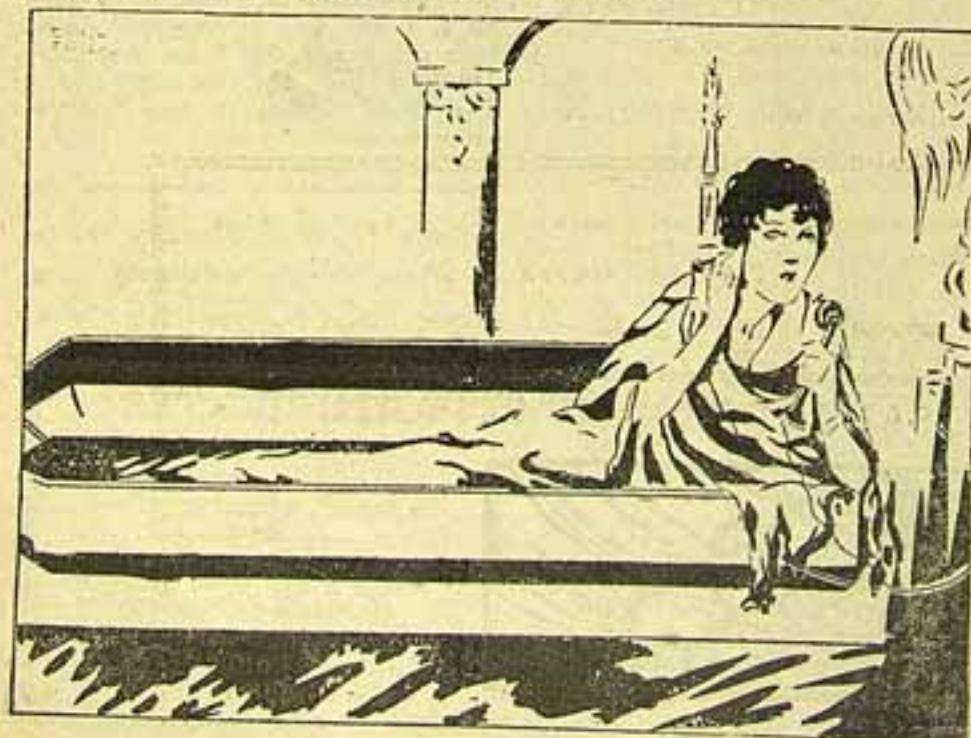
— Mas... se faz um momento que...

— Oh, ha quantos dias lhe estou falando!

— Tem estado aqui desde então?

— A maior parte do tempo... Veja o senhor....

A esplendida viúva de Gorostiza fez-me entrar no Pantheon. Uma escadaria, uma



O Malho

Algumas noras no Patronato Agrícola "João Coimbra"

Seis horas da manhã. Um comboio da Great Western começa a arrastar-se sobre os seus trilhos. Depois, a plenas forças da locomotiva barulhenta, o trem vae desenvolvendo trinta kilometros á hora. A' margem da linha ferrea alguns mocumbos occupados por familias rusticas dos campos. Pedestres para lá e para cá. Rocioiros em actividades. Magnificas paizagens. Sol quente, illuminando tudo. Principiamos a passar pelas estações intermediarias de Barreiros. Ribeirão. Um jardimzinho catita, ao fundo da estação. Um suave perfume trescalava das flores plantadas. Algumas casinhas bonitas, modernas. O trem que havia de conduzir os viajantes a Barreiros os esperava pachorrenatamente. Quem tem de ir a Barreiros faz baldeação em Ribeirão. Uma machina, um *tragon* de carga e dois de passageiros. Viagem nada boa! Como um cabrito, o tremzinho pinoteava nos trilhos revolvendo o organismo de cada passageiro. Após tres horas de viagem no novo trem — estação de Pereira Lima. Duas casinhas num alto. Outra, vizinha á estação. Como ir a Tamandaré? Não havia nenhum cavallo. Ou por outra, os que existiam, os donos os não queriam alugar. Sigo a pé. Ando duas horas sob um sol inclemente de verão. Como uma cachoeira o suor me escorria do corpo. Fome. O estomago dá voltas que faz dó. Perei-me. Exausto, após, paro no engenho "Mascate Grande". Gente hospitaleira e boa. Fui magnificamente acolhido. Empréstaram-me cavallo e guia. Viajei mais duas horas. Ao cair da tarde — Tamandaré!

Que magnifica impressão recebe o viajante ao contemplar o grande Patronato sob cujo tecto meninos sem recursos recebem a luz doirada da instrucção! Predio austero, o mar á frente, violento, roncador.

ASTHMATICOS!



Todos podem desprender-se da cruz do soffrimento!

SOLUÇÃO DE HARTMANN

MEDICACAO EFFICAZ CONTRA A ASTHMA E TODAS AS TOSSES DE ORIGEM NERVOSA

Laboratório de productos scientificos de DAVID MEINICKE & C.

Preço de cada vidro, 8\$000 — Registrado pelo Correio, 10\$000.

Enviando vale postal para David Meinicke & Cia.

RUA MARQUEZ DE SAPUCAHY, 314 — RIO

Ao redor, coqueiros farfalhantes. Areias alvas, que ao receberem a brisa marinha se revolvem como que brincando. Quietude admiravel. Sômente, de hora em hora, o grande relógio da fachada do predio com o seu som dolente, annuncia as horas — ou os sons fortes das

cornetas convidando os meninos para algum mister. Louvores ao seu incansavel director.

NELSON N. PINTO

Leiam O Tico-Tico — revista exclusivamente das crianças.

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

hepatites e todas as molestias do apparelho gastro-intestinal curam-se com o Dr. Benício de Abreu. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Laboratorio e escriptorio, Rua do Costa n. 103 Caixa Postal n. 2208 — Rio de Janeiro.

Digestões difficeis, gastrites, dôr e peso no estomago, vertigens, azia, enterites, ELIXIR EUREPTICO do Professor

1 4 6 5

1 1

OUTUBRO

1 0 3 0



SECÇÃO CHARADISTICA, DIRIGIDA POR MARECHAL

TODA CORRESPONDENCIA DESTINADA A ESTA SECÇÃO DEVE SER ENDETERCADA A MARECHAL—TRAVESSA DO OUVIDOR, 21

CHARADA SEM ARTE, SEM O CAPRÍCHO DA FÓRMA, NÃO É CHARADA

3º TORNEIO DE 1930 TORNEIO COMMUM RESULTADO DO N. 1454 DECIFRADORAS

Tetralistas

15 pontos

A. Garcia, Condessa Guy de Jarnac, Diana, Lakmé, Thénia, Yara e Zelira (todas do Bloco dos Fidalgos de Santos).

OUTRAS DECIFRADORAS

Nereide (D. C. — São Luiz, Maranhão), 14; Violeta (A. C. L. B. — Recife), Thaila (B. C. G. — Rio Grande), M. Lda (Recife), 12 cada; Rhéa Sylvia (T. E. — de São Luiz, Maranhão), 10; Dyla, 6.

DECIFRAÇÕES

76 — Apreensão; 77 — Tronchado; 78 — Manicueira; 79 — Mantalona; 80 — Direto; 81 — Delgado; 82 — Lobo; 83 — Refatado; 84 — Lápso; 85 — Dama; 86 — Amargura; 87 — Pintado; 88 — Alagado; 89 — Alvorada; 90 — Lua com arco; aqui trata no plico

3º TORNEIO DE 1930 SETEMBRO E OUTUBRO

Peculiar: para 1º, 2º e 3º lugares 1 para quem conseguir mais de dois terços dos pontos até 1 ponto menos que os de 3º lugar; e 1, para quem fizer mais da metade até dois terços. Para o cálculo dos dois últimos pontos tomar-se-á por base os pontos exactos obtidos pelo vencedor do 1º lugar.

Dic. adopt.: Fons. e Roqui. (2 volumes); A. M. Souza (2 volumes); S. da Fons.; Cand. Fig. (Red.); Synon. de Band.; J. de Seguler; S. Rastos; Alb. do Charadista.

NOVISSIMAS

124

Declina a "nota", quando fica posto de lado.

Ave da Sorte (Bahia)

127

2-1-2-Page na "prida" em seus calculos. Fosse das contraccasas!...

Barbante (Belo Horizonte, Pádua, R. Paulo)

129

2-1-3-A terra aquática e medleinal. Fica ali se "muda", é a tal que a procura não muda.

Eupia (Bloco dos Fidalgos, Santos)

129

2-1-O domo constante de merecer a estufa pública, só se "nota" em quem possui alma anbre.

Dyla

130

2-1-Depende de você que com qual-quer coisa fica confuso.

Jovanito (A. C. L. B. — Pernambuco)

131

2-1-Fiz grande qualhada no "sol", para concluir o negocio.

Jullão (Himnot (B. dos Fidalgos, Santos)

132

4-2-Corta figura e lacoreta em papel de superfície aspera e em "meia folha".

Nereide (D. C. — São Luiz, Maranhão)

133

1-1-Se V. suporta um pouco a dor, espere até logo.

Olivares (Pomba, Minas)

134

(An. Soldado)

2-1-Ea estava em casa, sentada na "poltrona", quando li a censura em que o

Governo faz repouso à reportagem, que, aliás, não ficou confundida.

Pan (T. E. — São Luiz, Maranhão)

135

2-1-Campê bem, "Piedade" o animal precioso.

Partecio (Bloco dos Fidalgos, Santos)

136

4-1-Fui volta quando "nota" ter sido dada a direcção.

Pedro Canetti (Bahia)

ENIGMAS

137 e 138

Eu não sei que ha de verdade.
Com o "colteador" de Riga,
Que, muito bem amarrada,
Trax uma ave na barriga.
E não lhe arranhem o alado!
Pois se o fizerem, cuidado!
O homenzinho, que não brinca,
Fica logo muito irado.

O que o leitor verá no enigma,
Muito alegre o tornará,
Pois a minha brincadeira
Não muito fazer dará.
Esta que diga que o todo
Tem dousa e também tem chlo;
Pois fica nos extremos.
Aquella no centro então,
Que mais lhe possa dizer?
Que mais lhe deya contar?
Nada, nada e só mais nada
Tem, toca a decifrar.

Marechal

139

A' costa alba e mais nada
O velho Pedro Ventura
Perreu sobra "botada",
Que guarda com muita usura.

Aramis (B. do Piraty)

140

E' notavel este quodas
Tem um que de original
Si o vê de modo inverso
Salta logo o animal

Dyla

141

Has de vê muitos na prisão:
Na final muitos verás;
Mas na central dousa enigma
Um, somente, encontrarás.

No total (Não é letotat!)
Achard "terra" e não nota

Lord Buhessau (R. Paulo)

142

Não se centre a exatidão
Da palavra dos extremos.

ASTHMA

O REMEDIO REYNGATE para o tratamento radical da Asthma. Dyspnœa, Influenza, Deffluxos Bronchites, Catarrhaes, Tosses rebeldes. Causaço, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gotas em agua assucarada pela manhã, ao meio-dia e à noite ao leitar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, registrado, réis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil, mediante a remessa da importância em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro.

o Malho

Que não sendo lá fargento,
baptismo ser tem fante.

Mapagaine (D. C. — Maranhão)

CHARADAS

143

Na "achida" da estação—1
O trem derrida um vigia—2
Que com precipitação
Sahia da "estrebria".

Diliva (Espírito Santo)

(A) Maria Aparecida Salgueiro)

— Rosa — Rainha das flores,
— Dentre as primeiras, primeira—2
— Doua de subis odores,
E de atracção verdadeira—2

— Inspiradora de amores,
Que a vida tornam fagueira,
E's dos gentis beija-flores,
A mamorada brejeira.

Mas, tô, no emtanto, Maria,
Que da rosa em primazia,
Ganha com teu esplendor.

Salbas que, no aureo jardim,
Do acubo meu, és, enfim,
A mais perfumada "flôr".

Pseudo (A. C. L. Z. — B. do Pirahy)

144

Por mais que empenho fixasse—2
Não ganhou uma eleição
E nem deu cartas na "ilha"—2
O chefe da Ilugria, então.

Neptuno (A. B. C. — Bahia)

145

Entre as mulheres formosas—2
Existe uma muito ingrata—2
Quando aze, com tanto "adorno"
Ella não fere, ella mata.

Von Protozoario (A. B. C. — Bahia)

147

Mata a fome do mendigo—3
Que te vem bater à porta,
Tem pena do pobre, amigo—1
Que crêas dores supporta.

To, que vives em fatura
E tens vida regada,
Medita que, da ventura,
Pode a porta ser fechada.

Não negues, com avariza,
A quem te pede em tormento,
Não comettes tal vileza,
Jamais sejas avarento.

Ativo Trindade (Formiga)

148

Pra se arranjarr um emprego,
Hoje em dia, é uma tragedia!...
Precisa-se muito empenho—2
Muita vivêza e muito talento,
Senão nada sobrerêa—1
Tudo fica para o lado:
Até perde o ehgonho
O quanto tem narrado.

Marechal

LOGOGYPHOS

146

E de bom gosto
Toda mulher,
Que no seu rosto
Nada puzer.

Nesta asserção
Eu não me "engano"—1-2-3-2
Tudo é ilusão
E desengano.

"Homem" pateta—3-2-4-1
Caro senhor—2-1-5



DE
REFORMAS CHAPEÓS
DE HOMENS

ESPECIALIDADE DA
CHAPELARIA PHENIX
à primeira casa no gênero

TRAVESSA
DO OUVIDOR
-14-
TEL: 4 0326
RIO



PROVE... VEJA O EFEITO...
E ACONSELHE A TODOS...

GUARANA'

...dos INDIOS em "PO EFFER-
VESCENTE"... é o Elixir de Longa
Vida! em Refrescos deliciosos; a me-
nos de tostão! Frasco grande: 250
grams. pelo correio 12\$000. Cada
manhã usar o "CHA S. GERMANO"
para qualquer doença: Estomago, Fi-
gado, Rins, Intestinos...

Total pelo correio 15\$000. A' venda
nas drogarias: Depositario Eduardo
Succena.

MEDICINA POPULAR &
NATURISMO.

RUA S. JOSÉ 23. — RIO

Novidade

Sã MATERNIDADE

CONSELHOS E SUGESTÕES
PARA FUTURAS MÃES

(Premio Mme. Durocher, da
Academia Nacional de Medicina)

— Do Prof. —

DR. ARNALDO DE MORAES

Preço: 10\$000

LIVRARIA PIMENTA DE
MELLO & C.

RUA SACHET, 34 — Rio.

Leiam CINEARTE

— 62 —

Nada completa
O seu livro.

Tanta vaidade
NÃO é preciso,
Pela verdade
E' fácil isso.

Arthurs (Instituto Paulista, S. Paulo)

PITORESCOS

150



MUS PORT



Ativo Trindade
Formiga

Ativo Trindade (Formiga)

PRAZO

Terminarão: a 20 do corrente, e a 4,
10, 12, 14, 16 e 24 de Novembro proximo.
O primeiro prazo refere-se aos decifra-
dores desta Capital e localidades proximas
servidas por linhas ferreas ou via mari-
tima; o segundo, aos dos outros pontos
mais afastados de S. Paulo, Minas e Es-
tado do Rio, e bem assim os do Paraná e
Espírito Santo; o terceiro, aos da Bahia,
Santa Catharina e Rio Grande do Sul; o
quarto, aos de Sergipe, Alagoas e Pernam-
buco; o quinto, aos da Parahyba até o
Piahy e bem assim aos de Matto Gros-
so; o sexto, aos dos restantes Estados; o
setimo, aos de Portugal, valendo para todos
o carimbo postal do ultimo dia do prazo.
As justificações relativas aos pontos re-
cusados e toda outra reclamação referen-
te ao presente numero, deverão vir den-
tro da metade dos respectivos prazos.

ANULLAÇÃO SEM EFEITO

Nº Malho, 1482, de 29 do mez findo,
em a Nota, abaixo das decifrações do n.
1.451, annullamos o ponto 13 (Batata),
de Violeta, por estar errado, allegando
que bato não é encontrada como fogo.
Pensando melhor e após argumentos con-
vincentes apresentados por um dos nossos
mais distinctos charadistas, verificamos
que a nossa resolução proveio de uma
interpretação differente da que foi dada
pela autora do trabalho em questão, pois
bato nada tinha com a coisa.
Pela urdidura, ideada por Violeta, o
animal — To — está dentro da Batata,
que é fogo e não de bato, como haviamos
pensado.

Ora sendo assim, reconsideramos o nosso despacho annulatorio para marcarmos mais 1 ponto, no citado numero, a Condessa Guy de Jarnac, A. Garota, Diana, Lakmé, Thelma, Yara, Zelira, M. Lia, Thalia, Nereide, Dyla, e Violeta.

Violeta que nos perdêo esse mau bocadinho que lhe fizemos passar.

BIBLIOTHECA DO ALBUM DE CEDIPO
Recebemos mais 2 numeros da sympathica revista mensal, A. B. C., com sede em Lisboa. Trata-se dos ns. 529 e 530 de 4 e 11 do mez de Setembro ultimo.

Mais uma vez agradecemos.

CORRESPONDENCIA

Enviaram trabalhos para os nossos torneos communs de 22 a 29 do mez ultimo os seguintes concorrentes: Violeta (2 vezes), (de Recife), Nereide e Mapeguine, de São Luiz, Maranhão, Toriva, Seneca, do Bloco dos Fidalgos, de Santos, Hello Florival, Noiva da Collina, Vivi e V. Neno, do Grupo dos XX, de Piracicaba, e Thalia, do B. C. G., Rio Grande do Sul.

M. Lia (Recife) — Como veio, se fosse publicada, daria, por certo, em annullação, pois que sobrelevando não se verifica rigorosamente como pensado, e sim por synonymia de synonymia. Vencido, como emendando, é que está certo.

Altivo Trindade (Pomba, Minas) — Nada tem que nos agradecer. Fizemos justiça.

Hello Florival (Grupo dos XX, Piracicaba) — A lista do n. 1.460 não veio como temos aconselhado, pois ao lado de cada solução não está o dicionaria por onde foi conseguida. E nós fazemos questão deste ponto, porque nos facilita muito o serviço da verificação das decifrações remotidas. Veja se pôde satisfazer esse nosso desejo nas listas vindouras.

ERRATA

Do n. 1.464

Decifração, do n. 1.463: a setima linha pôdo desaparecer, por que é uma repetição da quarta; é — comparado — e não — comprado — a de n. 74. Enigma 115: — summo — e não — somno — (terceiro verso). Enigma 116: — somitica — e não — simitica — (ultimo verso). De Janella: leia-se — me — antes de — dia — (primeira linha, pags. 63, primeira columna). Errata: — 1.463 — e não 1.464 (primeira linha); charada — 97 — e não — 94 — (linhas 11); Piedade, além de grypho, tem comenas (linhas 13); — 98 — e não — 93 — (linhas 14); de — Errata — até (linhas 9), tudo deve ficar sem effeito (linhas 15 e 16).

Marechal

DILEMMA

Conheci Antonio em circunstancias mais ou menos banaes. Na mesma pensão em que me hospedara por um largo tempo, até terminar os meus estudos. E conheci-o numa tarde bem melancolica como elle proprio, segundo mais tarde pude notar.

Era um espirito sensibilissimo, revoltado, e com uma noção amarissima da vida. O pessimismo custara-lhe todo o enthusiasmo juvenil.

Queixava-se de tudo e de todos.

Não nascera para a existencia que levava. Quantas vezes fiquei até tarde, ouvindo os seus protestos, as satyras com que elle mimoseava os hospedes, os companheiros da escola onde estudava, a vacuidade de certos amigos.

Antonio isolava-se o mais que podia; tinha horror ás pessoas aquem do seu nivel intellectual.

Fomos intimos cerca de dois annos.

As exigencias da vida separaram-nos. Elle tinha ido á sua cidade natal, a chamado de parentes, que pediam fosse, com urgencia, ver o pae que estava para fallecer.

Ao despedirmo-nos pediu-me elle que o fosse visitar lá na sua cidade, onde contava receber-me, logo que me formasse. Procurei consolal-o pelo triste facto e por não poder jamais continuar os seus estudos.

E elle se foi.

Passaram outros dois annos. No fim desse tempo, interessei-me pelo companheiro de tantos dias, com quem não mantive correspondencia, desde que nos separámos.

Fui visital-o.

Qual não foi a minha estupefacção ao encontral-o casadinho de fresco, morando num chalet modesto.

Como eu o abraçasse, denunciando minha immensa surpresa, elle me respondeu.

— Que queres, meu amigo? Os espiritos, como o meu, só encontram dois caminhos a seguir: o suicidio ou o casamento. O acaso fez com que eu preferisse o ultimo, que, aliás, é uma maneira menos tragica de suicidar-se...

Oswaldo Bernardi
(Sorocaba).

Prú modi quebrantu...

Eu tô afrito, morena
Qui mecê si cresça mais...
Pra mode, carna e serena
Pidi licença a seus pais.

— Tomém vô pidi piquena
Orde aos meus dito tais,
Pra, numa tarde amena
Levá mecê nus artais.

— Quero, si fô realizado
Essi nosso bem querê...
Um rancho todo cercado.

Pro mode, a gente da roça
Quando fô im nossa paioça,
Num pô quebranto im mecê!...

Martins Filho
Teixeira, Minas.



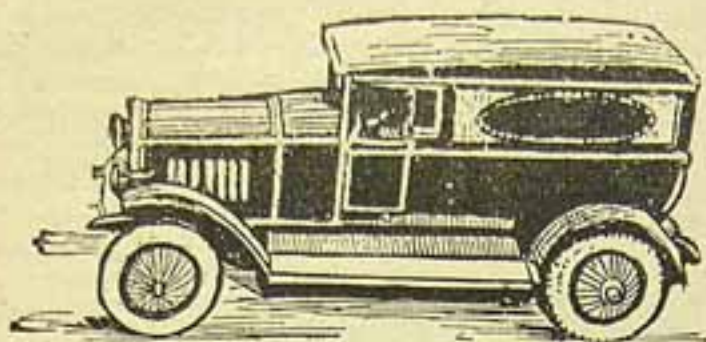
XAROPE NEGRI
D.A. SCIRODDO
NEGRI
COQUELUCHE e TODAS AS
TOSSES de CRIANÇAS
FIRENZE — ITALIA

AGUA do REGIMEN dos ARTHRITICOS
Gottosos — Rheumaticos — Diabeticos
As refeições

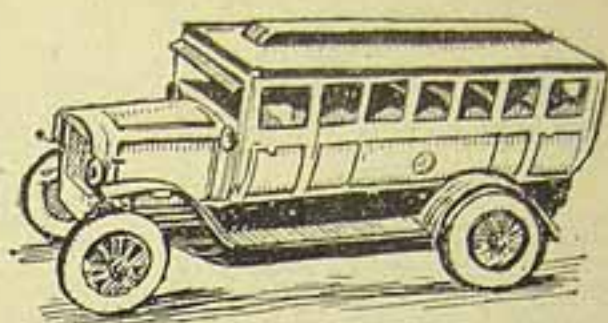
VICHY CÉLESTINS
Elimina o ACIDO URICO

o Malho

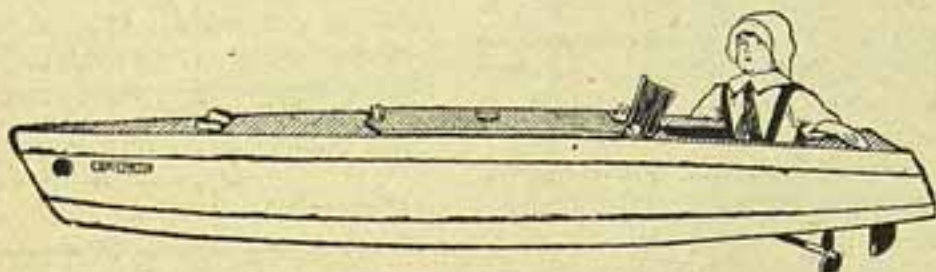
Alguns dos ricos premios do Grande Concurso de Natal d'"O Tico-Tico"



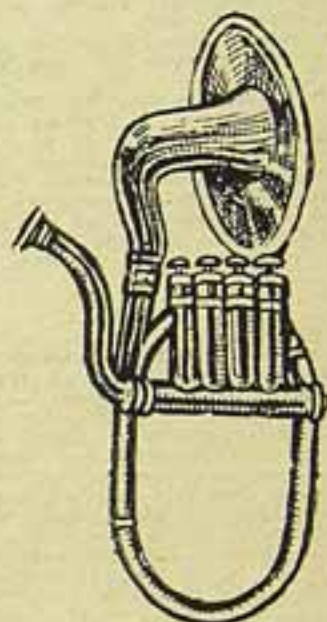
Um grande e valioso auto-omnibus, ultimo modelo, com assentos e direcção.



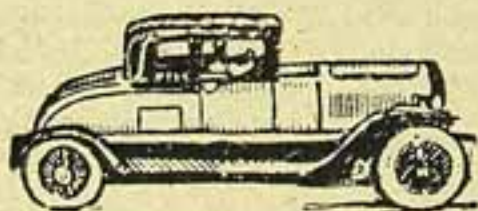
Um custoso automovel, modelo superior e de alto valor, premio de real valor.



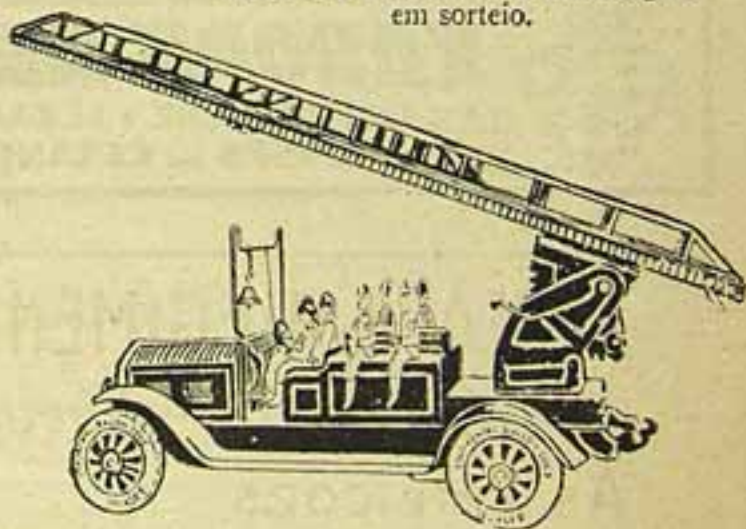
Grande barco-automovel, todo machinado, verdadeira obra prima da engenharia ingleza no genero. Este brinquedo é dos melhores e mais interessantes do Grande Concurso de Natal d'O Tico-Tico.



Uma valiosa tuba, instrumento musical nickelado, e de grande utilidade para o felizardo que o conseguir em sorteio.



Rica barata-automovel, com lanternas electricas e linhas elegantes de um carro moderno.



Rica barata-automovel para corridas, surprehendente brinquedo de alto valor.

Maravilhoso automovel de bombeiros, todo machinado e de grande valor.

Concorra ao CONCURSO DE CONTOS DE "PARA TODOS..." Tres generos: tragico, sentimental ou humoristico.

PHANTASMAGORIA FRAUDULENTA DOS MEDIUMS ILLUSÕES ESPIRITAS

(Por DE MATTOS PINTO)

A sensacional história do espiritismo está repleta de fraudes, provocando as mais frementes polémicas entre profanos e cientistas, todos em busca da verdade universal, a mesma eterna verdade que ninguém ainda encontrou desde Manó e Pírates, desde a philosophia da dúvida de Pirro até o positivismo de Comte.

Os processos estafardalhantes já abalaram o incomparável mundo da mediumnidade, desfazendo as illusões espiritas e desnascando a phantasmagoria dos mediums fraudulentos.

Sem mencionar as inquestionáveis experiências de Paris, onde os cientistas da Sorbonne, pesquisando os phenomenos do ectoplasma, não conseguiram ver nenhuma das celebres materializações, de que abundantemente fala Geley, — os delictos por illusorias manifestações mediumnicas já fazem parte da criminalidade.

Em 15 de Junho de 1875, num ruído processo que empolgou a vida forense e intellectual de Paris, atraindo as opiniões mais contradictórias, o jurista Duboulois gritou que o espiritismo é uma colossal mystificação, exercida por astuciosos sobre uma maioria de credulos incorrigíveis.

Estudando essa questão que foi famosa na época, Huguet faz commentarios ponderados e imparciaes, e apella para a sciencia a fim de que se não detenha, deante dos phenomenos obscuros da mediumnidade (1).

A fraude nos mediums é um facto muito commum, sendo a burla premeditada em alguns e involuntaria em outros.

Essa anomalia exige dos experimentadores uma cautela que nunca é excessiva, e tem sido tomada por Crawford e Notsing, como condição indispensavel ao valor scientifico da experiencia.

— Quando um medium começa a apresentar symptomas de mediumnidade?

Nos mediums honestos, os que sinceramente se fazem victimas da suggestão mental e traduzem emanações psychicas nos transe, o principio de mediumnidade coincide sempre com a fraqueza nervosa.

A simultaneidade dos symptomas mediumnicos com o estado debil dos nervos tem sido notada em quasi todos os individuos metapsychicos, como attila já frizara Pierre Janet.

A historia de William Stainton Moses, que já foi medium e teve allucinações espiritas, e ainda escreveu livros sob o processo de scripta automatica serve para comprovar que a neuropathia coexiste sempre na personalidade mediumnica. Ah! por 1858, Moses enfermou gravemente devido ao excesso de trabalho, tanto que em 1863, aos vinte e tres annos de idade, ainda não se encontrava robusto. O medico aconselhou a vida suave do campo.

Sete annos depois, entre 1870 e 1871, Stainton Moses obteve o logar de professor de hebreu na UNIVERSITY COLLEGE SCHOOL, cargo que occupou até 1883, quando o máo estado de saúde obrigou-o a resignar a cadeira.

A attenção de Moses foi justamente attirada para a especulação espirita em 1870, o periodo em que se desolara o seu organismo já fraco (2).

A alteração biologica em geral modifica a sensibilidade. O temperamento que se exalta ou se deprime, é a origem dos enigmas psychicos, e natica a phase de transformação moral da personalidade humana.

A hyperestesia é uma energia nervosa que mal sabemos como age sobre o inconsciente e ignoramos o dynamismo existo por que se reflecte na consciencia e deforma a psychologia do emissor.

— Que nomes daremos á vitalidade psychica que se exhibe nos mediums? — Que nome escolher para designar a suggestão interior de que emana a crença da mediumnidade?

Toda força pôde ser reduzida aos effectos immediatos, a um impulso ou a uma tração, lecciona Tyndall, porém, as ma-

nifestações reaes da força são varias e têm recebido diferentes nomes (3).

Se na physica a noção da força é demasiadamente complexa, apreciada nos aspectos mechanicos e dynamicos do calor, na psychologia a expressão FORÇA PSYCHICA tem, na significação abstracta, que serve para as interpretações mais disparres e justifica as analyses paradoxaes dos theosophos. Stainton Moses reconhece que nas communicações escriptas recebidas do além, elle se utilizava do seu proprio espirito, e que os ensinamentos espiriticos dictados podem depender na forma das faculdades mentaes do medium. Encontra-se sempre traços das particularidades do medium nas communicações metapsychicas (4).

Os mediums, victimas das suggestões sobre naturalistas, convictos de serem intermediarios de espiritos, commettam o erro psychico que se chama a fraude inconsciente. Mesma na actividade mental commum, nos trabalhos literarios e philosophicos, os encontros imprevisiveis da consciencia contribuem com o espirito.

O homem pensa, porém, á proporção que pecha o seu proprio pensamento attrahe idéas novas, que nascem involuntarias e como que impulsionadas pela eclosão da intelligencia activa.

O que significa para o medium suggestão revelação do invisivel, é o effecto do inconsciente sobre a consciencia adormecida pelo transe. Neste caso, a fraude é puramente subjectiva.

Mas existem trucs de mediums evidentemente premeditados, com o fim de explorar o mysticismo dos fanaticos o divertir o gosto do phantastico de certos curiosos. Em virtude de prestidigitacões espiritas, Firman, Buguet e Leymarie, foram processados no foro criminal de Paris, em 16 de Junho de 1875. O caso era simples, mas illustrativo. Numa sessão mediumnica que se realizou em 9 de Abril do mesmo anno o medium Firman, pretendia fazer surgir um espirito.

A experiencia foi desmascarada, porque a senhora Huguet sahindo do logar em que se occultara, agarrou em flagrante Firman passando vestimentas á sua mulher, para que produzisse a phantasmagoria do espirito evocado.

Alis, esse medium Firman já fora denunciado como charlatão na Hollanda, pela Sociedade Espirita Veritas, num editorial do JOURNAL DE AMSTERDAM.

A acção em que o surpreenderam em Paris, illudindo a credulidade dos mysticos, foi narrada por Francisque Sarcéy em LE XIX SIECLE, num artigo intitulado DE CONVENUE D'UN SPIRITE, em 15 de Abril de 1875.

O caso de Buguet, embora differente em detalhes, nem por isso deixa de revelar mais um escandalo das phantasmagorias espiritas.

Buguet chegara a fazer experiencias com William Crookes, conforme conta de 6 de Julho de 1874, proclamava-se medium e obtinha photographias metapsychicas, celebrizara-se nas communicações com invisivel — porém, sendo envolvido no processo de Firman, negou que era medium. Leymarie era incriminado de divulgar as falsas experiencias (5).

Agora, o parallelismo entre os illusoristas Firman e Buguet, operando premeditadamente, e a auto-suggestão sincera de William Stainton Moses, confiante nas suas faculdades psychicas supranormaes.

Moses foi um espirito culto. Contribuiu para crear a ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS ESPIRITUALISTAS, em 1873, auxiliou a inauguração da SOCIEDADE PSYCHOLOGICA DA GRAN-BRETAGNE, em 1876, e a inauguração da SOCIEDADE DAS PESQUISAS PSYCHICAS, em 1882, fundou a ALLIANÇA ESPIRITUALISTA de Londres, e foi director do jornal espiritista LIGHT.

Mas como informa o proprio biographo Templeman Speer, foi por 1872 que o poder mediumnico de Stainton Moses começou a desenvolver-se (6).

O confronto das datas revela que a mediumnidade de Moses appareceu no intervalo de duas enfermidades, entre dois estados pathologicos que abalaram o corpo, preparando-lhe a morte.

Está em todos os tratadistas, seja Wundt ou Maudsley, que a morbidez biologica irrita a sensibilidade, e que a hyperestesia é o phenomeno que mais favorece o transe.

Resta saber qual é a essencia da energia mediumnica, de cuja sensibilidade depende as exhibições psychicas.

— Encontrará a physica a explicação do phenomeno?

A combinação dos atomos tem por resultado um desprendimento de calor. Ora, é um movimento vibratorio que constitui o que se chama o calor, pondera John Tyndall. O movimento de transacção se converte em movimento vibratorio e sob esta forma se torna calor. O movimento vibratorio transmittido aos nervos produz o calor que a nossa anesthesia sente (7).

As variações de temperatura nos neuropathas foram esquecidas pelos cultores da psychologia espirital. O estudo da coloria nervosa talvez illumina e problema do atrosio mystico, que facilita as visões. O medium William Stainton Moses confessava espontaneamente, que em Setembro de 1871 o seu espirito estava num estado inquietador e que a sua tensão nervosa era extrema e pungente (8).

Quando a chimica do phenomeno nervoso, descobrir a maneira como o transe excita a actividade celular do cerebro e o estado psychico da nervosa mediumnica estiver revelado na sua estrutura espirital, sabremos algo sobre a collaboracão do inconsciente nas manifestações metapsychicas.

Varley comparou os phenomenos magneticos Aquiles de essencia mental, e chegou mesmo a pesquisar os effectos do contacto electrico sobre os espiritos que se manifestam.

Nas cartas que Crookes e Varley se mutaram entre Julho de 1870 e Julho de 1871, o notavel William Crookes manifestava-se sempre incredulo quanto á existencia de espiritos, e em Outubro de 1871, propoz que se chamasse FORÇA PSYCHICA á energia que dinamiza os mediums. Dezesete annos antes, em 1854, Gasparin classificou de PSYCHODE a substancia sobre a qual a alma age. Em 1855, o professor genovês Thury denominou FORÇA ECTENICA á força do espirito agido á distancia. (9).

A phantasmagoria dos mediums quando não são premeditadas como no caso de Firman, têm origem na fraude inconsciente da suggestão, cujo melhor exemplo é Stainton Moses. E' do inconsciente que dinamiza os phenomenos metapsychicos da mediumnidade.

(1). — Huguet. — "Etude Sur Le Spiritisme". — Pag. 9.

(2). — C. P. Speer. — "Noticia Biographica". — W. S. Moses. — "Estatos Espiritualistas". — Page. 8-9-11-12-13-29.

(3). — J. Tyndall. — "La Matière Et La Force". — Page. 2-3.

(4). — W. S. Moses. — "Ensaio Espiritualista". — Page. 2-35.

(5). — Huguet. — "Etude Sur Le Spiritisme". — Page. 14-15-16-17-22-23.

(6). — C. T. Speer. — "Noticia Biographica". (W. S. Moses. — "Estatos Espiritualistas"). — Page. 14-23-24.

(7). — J. Tyndall. — "La Matière Et La Force". — Page. 9-10.

(8). — W. S. Moses. — "Ensaio Espiritualista". — Par. 4-8.

(9). — Huguet. — "Etude Sur Le Spiritisme". — Page. 43-44.

CONCURSO DE CONTOS DO "PARA TODOS..."

O maior e o mais importante certamen organizado na America do Sul — O conto brasileiro jámais teve maior incentivo no paiz

A literatura brasileira já não é mais uma "pagina em branco", na phrase de um irreverente autor francez de ha um trintennio.

Uma legião immensa de escriptores novos vive, embora ignorada, em todos os recantos do paiz. Se quizessemos, por curiosidade, reunir num só volume todos os escriptos que jazem sob a poeira das gavetas, todos os trabalhos que a modestia ou a impossibilidade dos seus autores occultam no ineditismo, ergueriamos uma verdadeira torre de Babel de boa literatura.

A literatura nacional existe. Vive e palpita onde ha um coração humano servido por uma penna agil. E o publico a quer. Deseja. Pede.

Necessario é, portanto, arrancal-a, desencantal-a dos escaninhos da penumbra e trazel-a para os olhos desse publico. Elle já se cansou de rir em francez e soffrer em hespanhol...

Vamos ver "o que é nosso!" Temos legitimos valores que escrevem perfeitamente quér sobre os costumes do Nordeste e do Brasil Central, quer sobre a vida dos pampas ou das praias, dos centros turbilhonantes do Rio e de São Paulo.

As revistas da Sociedade Anonyma "O Malho", publicações nacionaes de maior tiragem e diffusão no territorio brasileiro, jámais têm deixado de amparar os passos da juventude litteraria, animando-a para o futuro, recompensando-a.

Fazemos como Mahomet. Ella não tem coragem de vir até nós. Nós vamos ao encontro della.

GENEROS LITERARIOS

Afim de não confundir tres generos de literatura completamente diversos, resolveu "PARA TODOS..." distinguir os "contos sentimentaes ou amorosos" dos "tragicos ou policiaes" e "humoristicos", offerecendo aos vencedores de um genero os mesmos premios conferidos aos outros.

CONDIÇÕES

O presente concurso reger-se-á nas seguintes condições:
1ª — Poderão concorrer ao "CONCURSO DE CONTOS DO "PARA TODOS..." quaesquer trabalhos litterarios, ineditos e originaes do autor que os assigna.

- 2ª — Esses trabalhos poderão ser de qualquer estylo ou qualquer escola, como ainda, escriptos em qualquer orthographia usada no paiz.
- 3ª — Serão julgados unicamente os trabalhos escriptos num só lado do papel e em letra legivel ou á machina.
- 4ª — O "conto" não deve ser confundido com "novella". Assim, os trabalhos para este concurso não devem ultrapassar a 16 tiras, ou meias folhas de papel almaço, mais ou menos.
- 5ª — Exclusivamente escriptores brasileiros pôdem concorrer ao "CONCURSO DE CONTOS DO "PARA TODOS..." e os enredos de preferencia terem scenarios nacionaes.
- 6ª — Serão excluidos e inutilizados todos e quaesquer trabalhos: a) que contemham em seu texto offensa á moral; b) cite nominalmente qualquer pessoa do nosso meio politico e social; c) sejam calcados em qualquer obra anterior ou já tenham sido publicados.
- 7ª — Todos os originaes deverão vir assignados com pseudonymos, acompanhados de outro envelope fechado contendo a identidade e o autographo do autor, tendo este segundo escripto por fóra o título do trabalho e o pseudonymo.
- 8ª — Os concorrentes para este concurso poderão enviar quantos trabalhos desejem, e de qualquer dos generos estipulados, sendo condição essencial de que os originaes venham em envelopes separados com pseudonymos diferentes.
- 9ª — Todos os originaes litterarios concorrentes a este concurso, premiados ou não, serão de exclusiva propriedade da S. A. "O Malho", durante o prazo de dois annos, para a publicação em primeira mão em qualquer de suas revistas: "PARA TODOS...", "O MALHO", "CINEARTE", "O TICO-TICO", "LEITURA PARA TODOS", "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" ou outra qualquer publicação que apparecer sob sua responsabilidade.
- 10ª — Todo trabalho concorrente deverá vir com a indicação do genero do conto a que concorre.

P R E M I O S

CONTOS SENTIMENTAES comprehendendo todo o assumpto amoroso, romantico, lyrico, religioso.	CONTOS TRAGICOS OU POLICIAES comprehendendo todo o enredo de acção, mysterio, tragedia e sensação.	CONTOS HUMORISTICOS comprehendendo todo o assumpto de genero comico e de bom humor.
1º collocado 500\$000	1º collocado 500\$000	1º collocado 500\$000
2º " 300\$000	2º " 300\$000	2º " 300\$000
3º " 250\$000	3º " 250\$000	3º " 250\$000
4º " 150\$000	4º " 150\$000	4º " 150\$000
5º " 100\$000	5º " 100\$000	5º " 100\$000
6º " 50\$000	6º " 50\$000	6º " 50\$000
7º " 50\$000	7º " 50\$000	7º " 50\$000
8º " 50\$000	8º " 50\$000	8º " 50\$000
9º " 50\$000	9º " 50\$000	9º " 50\$000
10º " 50\$000	10º " 50\$000	10º " 50\$000
11º ao 15º collocado—1 assignatura annual de "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA", no valor de 60\$.	11º ao 15º collocado—1 assignatura annual de "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA", no valor de 60\$.	11º ao 15º collocado—1 assignatura annual de "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA", no valor de 60\$.
16º ao 30º collocado—1 assignatura de qualquer das publicações da S. A. "O Malho" — "PARA TODOS...", "O MALHO", "CINEARTE", "O TICO-TICO" ou "LEITURA PARA TODOS", no valor de 40\$000 cada uma.	16º ao 30º collocado—1 assignatura de qualquer das publicações da S. A. "O Malho" — "PARA TODOS...", "O MALHO", "CINEARTE", "O TICO-TICO" ou "LEITURA PARA TODOS", no valor de 40\$000 cada uma.	16º ao 30º collocado—1 assignatura de qualquer das publicações da S. A. "O Malho" — "PARA TODOS...", "O MALHO", "CINEARTE", "O TICO-TICO" ou "LEITURA PARA TODOS", no valor de 40\$000 cada uma.

ENCERRAMENTO

O "CONCURSO DE CONTOS DO "PARA TODOS..." encerrado no dia 21 de Junho de 1930, terá mais ou menos a duração de 5 mezes, afim de permittir que escriptores de todo o paiz, desde o mais recondito logarejo, possam a elle concorrer. Assim, o presente concurso será encerrado no dia 12 de Novembro proximo, para todo o Brasil.

JULGAMENTO

Após o encerramento deste certamen, será nomeada uma (ou mais) comissão de intellectuaes, criticos, poetas

e escriptores para o julgamento dos trabalhos recebidos, commissão essa que annunciamos antecipadamente.

IMPORTANTE

Toda correspondencia e originaes referentes a este concurso deverão vir com o seguinte endereço:

Concurso de contos do "Para todos..."

TRAVESSA DO OUVIDOR, 21 — RIO DE JANEIRO

USEM LUGOLINA E SALSA, CAROBA E MANACÁ DE HOLLANDA PREPARADO PELO DR. EDUARDO FRANÇA OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM O IDEAL DO TRATAMENTO PREÇO 4\$000	DIGA COMNOSCO  LU GO LI NA Dr. Eduardo França O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC. LABORATORIO E FABRICA AVENIDA MEM DE SÁ, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827	DEPOSITARIOS DA LUGOLINA E SALSA ARAÚJO FREITAS & C. R. DOS OURIVES 88 E 90 RIO DE JANEIRO
---	--	--

DEPURATIVO

Salsa, Caroba e Manacá

Do celebre pharmaceutico chimico E. M., HOLLANDA
Preparado pelo DR. EDUARDO FRANÇA (concessionario)
A SALSA, CAROBA E MANACÁ do celebre pharmaceutico
Eugenio Mar-
ques de Hollan-
da, é já muito
conhecida em to-
do o Brasil e
nas Republicas
Argentina, Uru-
guay e Chile, onde tem produzi-
do curas maravilhosas e gosa de
grande reputação.

E' o depurativo mais antigo,
mais scientifico e mais efficaz
para a cura radical de todas as
affecções herpeticas, boubaticas e
eserophulosas e provenientes da
impureza do sangue.

Experimentae um só frasco e
sentireis os seus beneficios.



O REI DOS DEPURATIVOS

NENHUM O IGUALOU AINDA

Representantes nas Republicas Argentina, Oriental, Chile
Paraguay, Perú, Bolivia, etc

Preço — 4\$000

O DR. EDUARDO FRANÇA en via gratis, a quem pedir, pelo Correio, o interessante jornalsinho
— "LUGOLINA & SALSA" — Av. Mem de Sá n. 72 — Rio de Janeiro

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO

TRAVESSA DO OUVIDOR; 34

(ANTIGA SACHET)

Telephone 4-5325 — Rio de Janeiro

BIBLIOTHECA SCIENTIFICA BRASILEIRA

Introdução d Sociologia Geral, obra premiada com o 1º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda (Dr.) (Broch.).....	16\$000
A mesma obra (Encadernada).....	20\$000
Tratado de Anatomia Pathologica, de Raul Lelão da Cunha (Dr.) Professor da cadeira na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (Broch.).....	35\$000
A mesma obra (Encadernada).....	40\$000
Tratado de Ophthalmologia, volume 1º, tomo 1º, pelo Prof. Abreu Fialho (Dr.)..... Broch. 25\$, enc.	30\$000
Tratado de Ophthalmologia, vol. 1º, tomo 2º, pelo Prof. Abreu Fialho (Dr.) Broch. 25\$, enc.	30\$000
Tratado de Therapeutica Clinica, volume 1º por Vieira Romeiro (Dr.) Broch. 30\$000, enc.	35\$000
Tratado de Therapeutica Clinica, Por Vieira Romeiro (Dr.) 2º Vol. Broch. 20\$000, enc.	30\$000
Siderurgia, F. Labouriau (Dr.) Broch. 20\$, enc.	25\$000
Fontes e Evoluções do Direito Civil Brasileiro, P. de Miranda (Dr.) Broch. 25\$, enc.	30\$000
Amoroso Costa — Ideias Fundamentais de Mathematica, Broch. 16\$000 enc.	20\$000
Otto, Itohe — Chimica Organica — 1º Vol. tomo 1º 20\$000 enc.	25\$000
F. Moura Campos — Manual Practico de Physiologia Broch. 20\$000 enc.	25\$000
P. Miranda — Tratado dos Testamentos, 1º Vol. Broch. 25\$000 enc. 30\$000 2º Vol. Broch. 25\$000 enc.	30\$000
C. Pinto — Parasitologia, 1º Vol. Broch. 10\$000 enc. 35\$000 2º Vol. Broch. 30\$000 enc.	35\$000

EDIÇÕES A VENDA

Oratoria Sanitaria, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.) (Broch.)	5\$000
Contos das Maravilhas, contos para crianças, texto e figuras de João do Norte (da Academia Brasileira) (Broch.)	2\$000
Cocaina, novella de Alvaro Moreyra (Broch.).....	4\$000
Perfume, versão de Onestaldo de Pennafort (Broch.)	5\$000
Boiões Dourados, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalba (Broch.).....	5\$000
Leviãna, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro (Broch.)	5\$000
Alma Barbara, contos gaúchos de Alcides Maya (Broch.)	5\$000
Problemas de Geometria, de Ferreira de Abreu (Broch.)	3\$000
Caderno de Construções Geometricas, de Maria Lyra da Silva (Broch.)	2\$500
Chimica Geral, Noções, obra indicada no Collegio Pedro II, de Padre Leonel da Franca S. J. 3ª edição (Cart.)	6\$000
Um anno de cirurgia no serido, de Roberto Freire (Dr.) (Broch.)	18\$000
Promptuario do imposto de consumo em 1925, de Vicente Piragibe (Broch.)	6\$000
Lições Civicas, de Heltor Pereira, 2ª edição (Cart.).....	5\$000
Como escolher uma boa esposa, de Renato Kehi (Dr.) (Broch.)	4\$000
Humorismos innocentes, de Arleimor (Broch.).....	5\$000
Toda a America, versão de Ronald de Carvalho (Broch.)	5\$000
Indice dos impostos para 1926, de Vicente Piragibe (Broch.)	10\$000
Questões praticas de Arithmetica, obra adoptada no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré (Broch.).....	10\$000

Formulario de Therapeutica Infantil, por A. Santos Moreira (Dr.) 4ª edição augmentada (Enc.).....	20\$000
Chorographia do Brasil para o curso primario, pelo Porf. Clodomiro Vasconcellos (Dr.) (Cart.).....	10\$000
Theatro de Tico-Tico — cançonetes, farças, monologos, duettos, etc., para crianças, por Eustegio Wanderley	6\$000
O orçamento — por Agenor de Rouse (Broch.).....	18\$000
Os Feriados Brasileiros, de Reis Carvalho (Broch.).....	18\$000
Desdobramento — Chronicas de Maria Eugenia Celso (Broch.)	5\$000
Circo, de Alvaro Moreyra (Broch.).....	6\$000
Canto da Minha Terra. 2ª Edição. O. Marlianno.....	10\$000
Almas que soffrem. E. Bastos. (Broch.).....	6\$000
A Boneca vestida de arlequin. A. Moreyra. (Broch.)	5\$000
Cartilha. Prof. Clodomiro Vasconcellos.....	1\$500
Problemas de Direito Penal. Evaristo de Moraes. (Broch.) 16\$, enc.	20\$000
Problemas e Formulario de Geometria. Prof. Cecil Thiré & Mello e Souza	6\$000
Grammatica latina, de Padre Augusto Magne S. J. 2ª edição (Broch.) 16\$ enc.	20\$000
Primeiras noções de latin, de Padre Augusto Magne S. J. (Cart.) no preço	
Historia da Philosophia, de Padre Leonel da Franca S. J. 3ª edição (Enc.)	12\$000
Curso de lingua grega, Morphologia, de Padre Augusto Magne S. J. (Cart.)	10\$000
Grammatica da lingua hespanhola, obra adoptada no Collegio Pedro II, de Antenor Nascente, professor da cadeira do mesmo collegio, 2ª edição (Broch.) ...	1\$000
Candido Borges Castello Branco (Cel.), Vocabulario Militar (Cart.)	2\$000
Chimica elemental, problemas praticos e noções geraes, pelo professor C. A. Barbosa de Oliveira, Vol. 1º (Cart.)	4\$000
Problemas praticos de Physica elemental, pelo professor Heltor Lyra da Silva, caderno 2º (Broch.).....	2\$500
Problemas praticos de physica elemental, pelo Prof. Heltor Lyra da Silva, caderno 3º (Broch.)	2\$500
Primeiros passos na Algebra, pelo Professor Otello de Souza Reis (Cart.)	3\$000
Geometria, observações e experiencias, livro pratico, pelo professor Heltor Lyra da Silva (Cart.).....	5\$000
Accidentes no trabalho, pelo Dr. Andrade Bezerra (Brochura)	1\$500
Esperança — Poema didactico da Geographia e Historia do Brasil pelo prof. Lindolpho Xavier (Dr.) (Broch.)	8\$000
Propedeutica obstetrica, por Arnaldo de Moraes (Dr.) 2ª edição	30\$000
Exercícios de Algebra, pelo Prof. Cecil Thiré (Broch.)...	6\$000
Miranda Valverde — Evoluções da Escripça Mercantil.....	15\$000
Mornes — Sd Maternidade.....	10\$000
Celso Vieira — Anchieta.....	16\$000
Wanderley — Album Infantil.....	6\$000
Aneal — Physiologia Cellular.....	8\$000
Alvaro Moreyra — Adão e Eva.....	5\$000
A. Magne — Selecta Latina Broch. 12\$000, enc.	15\$000
Renato Kehi — Livro do chefe de Familia — enc.	25\$000
Heltor Pereira — Anthologia de Autores Brasileiros	10\$000
Problemas praticos de Physica elemental, pelo professor Heltor Lyra da Silva, caderno 1º (Broch.).....	5\$000

EM CACHOEIRA DO CAMPO — MINAS



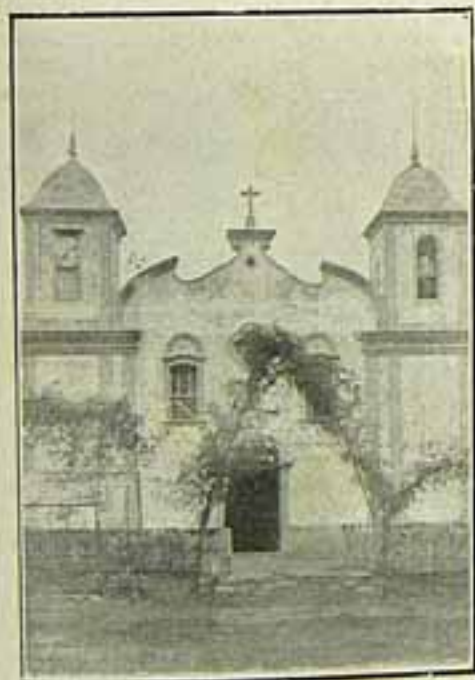
Altar do Coração de Jesus, em Cachoeira do Campo.



Padre Aristoteles e sua família



Altar de N. S. Nazareth, padroeira de Cachoeira do Campo.



A matriz de Cachoeira do Campo, linda na sua simplicidade.



Senhorita Waldemira Ribeiro, irmã do Sr. padre Aristoteles.

A nossa pagina mostra aspectos da vida religiosa de Cachoeira do Campo. Ao centro está o padre Aristoteles Ribeiro, querido de todos os parochianos.



A gravura ao lado mostra o padre Aristoteles na sua sagrada missão, em pleno sertão, longe da sua parochia.

BIOTONICO FONTOURA



COM
O SEU
USO

OBSERVA-SE O
SEGUINTE:

- 1.º Sensível augmento de peso.
- 2.º Levantamento geral das forças.
- 3.º Desapparecimento do nervosismo.
- 4.º Augmento dos globulos sanguineos.
- 5.º Eliminação da depressão nervosa.
- 6.º Fortalecimento do organismo.
- 7.º Maior resistencia para o trabalho physico.
- 8.º Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9.º Agradavel sensação de bem estar.
- 10.º Rapido restabelecimento nas convalescenças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE